



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CONSUNI

5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016

Data: 23 de março de 2016 (quarta-feira).

Horário: 8h30min

Local: Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CONVOCAÇÃO

O Presidente em exercício do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes a **5ª Reunião Extraordinária de 2016**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a Proposta Orçamentária Institucional para o exercício 2016, encaminhada por meio do Memorando Eletrônico N° 89/2015-PROPLAN.
2. Apreciação e parecer sobre o Processo de Prestação de Contas da UFERSA referente ao exercício 2015, conforme Processo 23091.002645/2016-82.

Data: 23 de março de 2016 (quarta-feira).

Horário: 8h30min

Local: Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores.

Mossoró-RN, 18 de março de 2016.

Francisco Praxedes de Aquino
Presidente em exercício



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Conselho Universitário – CONSUNI
5ª Reunião Extraordinária de 2016

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a Proposta Orçamentária Institucional para o exercício 2016, encaminhada por meio do Memorando Eletrônico N° 89/2015-PROPLAN.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 89/2015 - PROPLAN (11.01.01)
(Identificador: 201536205)**

Nº do Protocolo: 23091.009223/2015-51

Mossoró-RN, 24 de Novembro de 2015.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Proposta Orçamentária 2016

Assunto: 051.12 - ORÇAMENTO: PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Prezada Secretária dos Órgãos Colegiados,

Solicitamos que seja encaminhada ao Presidente do Conselho Universitário, para apreciação e deliberação por aquele Órgão Superior, a Proposta Orçamentária Institucional para o exercício de 2016, cujo arquivo segue anexo.

Cordialmente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique [aqui](#).

(Autenticado em 24/11/2015 08:34)
GEORGE BEZERRA RIBEIRO
PRO-REITOR - TITULAR
Matrícula: 664198

Fechar

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação -
UFERSA



PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2016

Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Fte	Valor da Proposta
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais			30.000
0910.000L	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846		30.000
0910.000L.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			30.000
	0000 - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	Qtd. Físico:		
	3.3.50.41.00 - Contribuições		105	30.000

Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Fte	Valor
0901	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - Precatórios			22.155.624
0901.0005	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - Precatórios	28 846		20.575.269
0901.0005.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			
	3.1.90.00.00		105	20.575.269
0901.00G5	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios	28 846		1.580.355
0901.00G5.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			
	3.1.91.00		105	1.580.355

Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Fte	Valor
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			146.753.257
2109.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	12 122		23.250.422
2109.09HB.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			23.250.422
	0000 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Qtd. Físico:		23.250.422
	3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais		105	23.250.422
2109.20TP	Pessoal Ativo da União	12 364		114.959.792
2109.20TP.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			114.959.792
	0000 - Pessoal Ativo da União	Qtd. Físico:		114.959.792
	3.1.90.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		105	114.959.792
2109.00M1	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade	12 331		94.164
2109.00M1.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			
	3.3.90.08.00 - Auxílio Natalidade		105	94.164
2109.2010	Assistência Pré-Escolar	12 331		192.000
2109.2010.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			
	3.3.90.08.00 -		105	192.000
2109.2011	Auxílio Transporte	12 331		96.000
2109.2011.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			
	3.3.90.49.00 - Auxílio Transporte		105	96.000
2109.2012	Auxílio Alimentação	12 331		5.640.000
2109.2012.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			
	3.3.90.46.00 - Auxílio Alimentação		105	5.640.000
2109.2004	Assistência Médica e Odontológica	12 301		2.280.000
	PO 0000 - Assistência Médica e Odontológica			2.280.000
2109.2004.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			
	3.3.90.93.00 -		105	2.280.000



PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2016

Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Fte	Valor da Proposta
	0001 - Viver sem limite PROGRAMA INCLUIR	<i>Qtd. Físico:</i> 10		79.674
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes		105	10.248
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo		105	9.426
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente		105	60.000
	0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil	<i>Qtd. Físico:</i> 2650		3.395.544
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes			
2080.8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino	12 364		15.195.651
2080.8282.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			15.195.651
	Projeto viabilizado (unidade)	<i>Qtd. Físico:</i>		
	0001 - Mais Médicos	<i>Qtd. Físico:</i> 1		6.098.218
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações		105	3.698.218
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente		105	2.200.000
	4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados		105	200.000
	0000 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	<i>Qtd. Físico:</i> 1		9.097.433
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações		105	8.000.000
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente		105	893.433
	4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados		105	204.000
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			29.518.086
0089.0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	09 272		29.518.086
0089.0181.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			29.518.086
	0000 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	<i>Qtd. Físico:</i>		29.518.086
	3.1.90.01.00 - Aposent. do RPPS, Res. Remunerada e Ref. Milit.		105	29.518.086
	Total Geral (Despesas Programadas):			256.657.888



PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2016

Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Fte	Valor da Proposta
QUADRO RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016				
TOTAL DE PESSOAL, AUXÍLIOS E OUTRAS DESPESAS				198.186.088
Programa 0089 - Previdência de Inativos e pensionistas				29.518.086
Ação 0181 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis				29.518.086
Programa 2109 - Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação				146.512.378
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores				23.250.422
Ação 20TP - Pessoal Ativo da União				114.959.792
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar				192.000
Ação 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade				94.164
Ação 2011 - Auxílio Transporte				96.000
Ação 2012 - Auxílio Alimentação				5.640.000
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica				2.280.000
<i>PO 0000 - Assistência Médica e Odontológica</i>				2.280.000
Programa 0901 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - Precatórios				22.155.624
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - Precatórios				20.575.269
Ação 00G5 - Contrib. da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Prev. dos SPF - Pagamento de Precatórios				1.580.355
TOTAL DE CUSTEIO				39.950.988
Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais				30.000
Ação 000L - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica				30.000
Programa 2080 - Educação de Qualidade para Todos				39.680.109
Ação 20GK - Fomento às ações de grad, pós, pesq. e extensão				446.580
Ação 20RK - Funcionamento				33.409.725
<i>PO 0000 - Funcionamento - despesas diversas</i>				28.925.298
<i>PO 0001 - Manutenção REUNI</i>				4.484.427
Ação 4002 - Assistência ao Estudante				5.823.804
<i>PO 0000 - Assistência - despesas diversas</i>				2.408.586
<i>PO 0001 - Incluir</i>				19.674
<i>PO 0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil</i>				3.395.544
Programa 2109 - Programa de gestão e manutenção				240.879
Ação 4572 - Capacitação de servidores				240.879
TOTAL DE CAPITAL				18.520.812
Programa 2080 - Educação de Qualidade para Todos				18.520.812
Ação 20GK - Fomento a ações de grad, pós, pesq. e extensão				18.630
Ação 20RK - Funcionamento				2.146.531
<i>PO 0000 - Funcionamento - despesas diversas</i>				2.146.531
Ação 8282 - REUNI				15.195.651
<i>PO 0000 - Reuni</i>				9.097.433
<i>PO 0001 - Mais médicos</i>				6.098.218
Ação 4002 - Assistência estudantil				1.160.000
<i>PO 0000 - Assistência - despesas diversas</i>				1.100.000
<i>PO 0001 - Incluir</i>				60.000
TOTAL GERAL				256.657.888



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Conselho Universitário – CONSUNI
5ª Reunião Extraordinária de 2016

2º PONTO

Apreciação e parecer sobre o Processo de Prestação de Contas da UFERSA referente ao exercício 2015, conforme Processo 23091.002645/2016-82.



RELATÓRIO de GESTÃO 2015

UFERSA
UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DO SEMI-ÁRIDO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2015**

Relatório de Gestão – Exercício 2015, elaborado com base nas orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Decisão Normativa TCU N° 146/2015, de 30/09/2015, Decisão Normativa TCU N° 147/2015, de 11/11/2015 e a Portaria – TCU N° 321/2015, de 30/11/2015, para fins de apresentação ao Tribunal de Contas da União e dá cumprimento aos normativos institucionais.

Gestor: José de Arimatea de Matos

Mossoró-RN, 2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

ADMINISTRAÇÃO

Reitor

Prof. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor

Prof. Francisco Odolberto de Araújo

Diretor do Câmpus Angicos

Prof. Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante

Diretora do Câmpus Caraúbas

Profª Edna Lúcia da Rocha Linhares

Diretor do Câmpus Pau dos Ferros

Prof. Alessandro Pereira Lima

Chefe de Gabinete

Márcia de Jesus Xavier

Pró-Reitor de Administração

Jorge Luiz de Oliveira de Cunha

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Prof. Rodrigo Sergio Ferreira de Moura

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Augustó Carlos Pávão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Rui Sales Junior

Pró-Reitor de Planejamento
George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Keliane de Oliveira Cavalcante

Superintendente de Tecnologia, da Informação e Comunicação
Nichollas Rennah Adelino de Almeida

Superintendente de Infraestrutura
Cleyton Kleber Dantas Alberto

Chefe do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais
Prof. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas
Prof. Rodrigo Nogueira de Codes

Chefe do Departamento de Ciências Animais
Prof. Rodrigo Silva da Costa

Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Rafael Castelo Guedes Martins

Chefe do Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas
Prof. Araken de Medeiros Santos

Chefe do Departamento de Ciências Vegetais
Prof. Leilson Costa Granjeiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pró-Reitoria de Planejamento
Pró-Reitor: George Bezerra Ribeiro

Coordenação Geral, coleta de dados, sistematização e consolidação realizados pelo Prof. Moacir Franco de Oliveira – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Equipe Técnica:

Antônio Erivando Xavier Júnior
Daiane Ferreira da Costa
Fabiana Roberta Smith de Medeiros Silva

Colaboração:

Biblioteca Orlando Teixeira
Diretora: Keina Cristina Santos Sousa

Unidade de Auditoria Interna
Chefe: André Luís Américo Moreira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AE -	Aluno Equivalente
A _G -	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação
A _{GE} -	Número de alunos equivalentes da graduação
A _G TI -	Número de alunos em tempo integral na graduação
A _{PG} -	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
APGDR -	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor
A _{PG} TI -	Número de alunos em tempo integral na pós-graduação
A _R TI -	Número de alunos de residência médica
BNB -	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC -	Conselho de Curadores
CNAE -	Cadastro Nacional de Atividades Empresariais
CNPq -	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSEPE -	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI -	Conselho Universitário
CTA -	Conselho Técnico Administrativo
D -	Doutorado
DIMASG -	Divisão de Material e Administração de Serviços Gerais
DLM -	Densidade de livros por matrículas
DP -	Densidade de títulos de periódicos por programas de pós-graduação
DPSI -	Densidade do processo seletivo de ingresso
DT -	Taxa de docentes temporários
DTM -	Densidade de títulos por matrículas
ENEM -	Exame Nacional do Ensino Médio



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

ESAM -	Escola Superior de Agricultura de Mossoró
FINEP -	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD -	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
G -	Graduado
GEPE -	Grau de Desenvolvimento discente com a pós-graduação
GPE -	Grau de Participação Estudantil
HU -	Hospital universitário
ID -	Índice de crescimento do número de docentes
IDTD -	Índice de crescimento do número de docentes com doutorado
IDTM -	Índice de crescimento do número de docentes com mestrado
IGV -	Índice de crescimento de vagas
IMG -	Índice de crescimento das matrículas
IMPGD -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de doutorado
IMPGM -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de mestrado
LOA -	Lei Orçamentária Anual
M -	Mestrado
MC -	Ministério da Comunicação
MEC -	Ministério da Educação
MPA -	Ministério da Pesca e Agricultura
N_{di} -	Número de diplomados
N_i -	Número de ingressante
OCI -	Órgão de Controle Interno
PDR -	Produtividade de docente doutor
PDI -	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICI -	Programa Interno de Iniciação Científica
PLOA -	Projeto de Lei Orçamentária Anual



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

PNPD -	Plano Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento
PROCAD -	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODOC -	Programa de Apoio a Projetos Institucionais com Participação de Recém-doutores
PROUNI -	Programa Universidade para Todos
RDD -	Relação aluno diplomado/docente
REUNI -	Apoio a Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGD -	Relação aluno tempo integral/docente em tempo integral
RMD -	Relação matrículas/docente em tempo integral
RN -	Rio Grande do Norte
RIP -	Registro Imobiliário Patrimonial
SESu -	Secretaria de Ensino Superior
SIAFI -	Sistema de Administração Financeira do Governo Federal
SLASG -	Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV -	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGRH -	Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos
SIMEC -	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG -	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC -	Sistema de Apreciação de atos de Admissão e Concessões
SiSU -	Sistema de Seleção Unificada
TB -	Taxa de alunos com bolsa de pesquisa
TBD -	Taxa de cobertura das bolsas de doutorado
TBM -	Taxa de cobertura das bolsas de mestrado
TCU -	Tribunal de Contas da União
TDE -	Taxa de docentes executores de ação de extensão
TE -	Taxa de alunos executores de extensão
TEPG -	Taxa de excelência na pós-graduação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

TE _v -	Taxa de evasão na graduação
TMPG -	Taxa de matrículas na pós-graduação
TSG -	Taxa de sucesso na graduação
UFERSA -	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UG -	Unidade Gestora
UGO -	Unidade Gestora Orçamentária
UJ -	Unidade Jurisdicionada
UO -	Unidade Orçamentária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 01 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	29
Quadro 02 Macroprocessos finalísticos	32
Quadro 03 Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	36
Quadro 04 Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	37
Quadro 05 Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares	38
Quadro 06 Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares	39
Quadro 07 Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	40
Quadro 08 Funcionamento das instituições federais de ensino superior	41
Quadro 09 Reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior	42
Quadro 10 Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica	43
Quadro 11 Assistência ao estudante de ensino superior	45
Quadro 12 Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	46
Quadro 13 Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores civis	47
Quadro 14 Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado – Precatórios	48
Quadro 15 Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios	49
Quadro 16 Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	50
Quadro 17 Pagamento de pessoal ativo da União	51



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Quadro 18	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio funeral e natalidade	52
Quadro 19	Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	53
Quadro 20	Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	54
Quadro 21	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	54
Quadro 22	Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	54
Quadro 23	Informações sobre a realização das receitas – Exercício 2015	55
Quadro 24	Despesas por modalidade de contratação – créditos originários – total	56
Quadro 25	Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – total	58
Quadro 26	Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação	60
Quadro 27	Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos originários	61
Quadro 28	Concessão de suprimento de fundos	63
Quadro 29	Utilização de suprimento de fundos	63
Quadro 30	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2015	64
Quadro 31	Indicadores primários utilizados para cálculo dos indicadores de gestão da Ufersa, conforme Decisão TCU 408/2002 - Exercício 2011/2015	66
Quadro 32	Indicadores de Gestão – 2011/2015, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário	67
Quadro 33	Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2011/2015	75
Quadro 34	Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	91
Quadro 35	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	92
Quadro 36	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015	95



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Quadro 37	Aluno de Graduação (AG), Aluno de Graduação Equivalente (AGE) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (AGTI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2015	98
Quadro 38	Quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação – Exercícios 2011 – 2015	100
Quadro 39	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	102
Quadro 40	Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	104
Quadro 41	Vagas ofertadas em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	106
Quadro 42	Alunos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Mestrado) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	108
Quadro 43	Alunos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Doutorado) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	110
Quadro 44	Alunos matriculados nos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	110
Quadro 45	Alunos em tempo integral nos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido	111
Quadro 46	Conceito CAPES dos cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015	112
Quadro 47	Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna	114
Quadro 48	Descrição das ações de auditoria interna realizadas pela UFERSA	115
Quadro 49	As recomendações formuladas pela Unidade de Auditoria Interna e suas implementações	116
Quadro 50	Captação de recursos próprios para ensino, pesquisa e extensão	123
Quadro 51	Composição da força de trabalho da Unidade	125
Quadro 52	Distribuição da lotação efetiva	125
Quadro 53	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	126
Quadro 54	Demonstrativo das despesas com pessoal	127
Quadro 55	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Câmpus Angicos	128



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Quadro 56	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Caraúbas	129
Quadro 57	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Mossoró	129
Quadro 58	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - Câmpus Pau dos Ferros	130
Quadro 59	Composição do quadro de estagiários	130
Quadro 60	Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada ...	131
Quadro 61	Sistemas de informação da Ufersa	134
Quadro 62	Relação de projetos de TI da Ufersa	136
Quadro 63	Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento	137
Quadro 64	Recomendações dos Órgãos de Controle Interno atendida no exercício 2015	143
Quadro 65	Recomendações dos Órgãos de Controle Interno pendente de atendimento - exercício 2015	144
Quadro 66	Relação de contratos que tiveram desoneração	147



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

LISTA DE GRÁFICOS

	Página
Gráfico 01 Relação custo corrente/Aluno equivalente, segundo TCU – 2011/2015	68
Gráfico 02 Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o TCU – 2011/2015.....	69
Gráfico 03 Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o TCU – 2011/2015.....	71
Gráfico 04 Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o TCU – 2011/2015	72
Gráfico 05 Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o TCU – 2011/2015.....	73
Gráfico 06 Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o TCU – 2011/2015.....	74
Gráfico 07 Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD - 2011/2015.....	77
Gráfico 08 Índice de crescimento das vagas e das matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015	78
Gráfico 09 Densidade do processo seletivo de ingresso - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	79
Gráfico 10 Taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	80
Gráfico 11 Taxa de excelência na pós-graduação e taxa de matrículas na pós-graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	81
Gráfico 12 Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	82



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Gráfico 13	Taxa de cobertura de bolsas de mestrado e de doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	83
Gráfico 14	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	84
Gráfico 15	Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	86
Gráfico 16	Índices de crescimento do número de docentes, de crescimento de docentes com mestrado, de crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	87
Gráfico 17	Taxa de docente temporários - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	88
Gráfico 18	Densidade de livros e de títulos por matrículas e títulos de periódicos por matrícula nos programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	89
Gráfico 19	Densidade títulos de periódicos por programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.....	90
Gráfico 20	Evolução do custo corrente e despesas correntes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.....	92
Gráfico 21	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.....	94
Gráfico 22	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.....	95
Gráfico 23	Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.....	101
Gráfico 24	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.....	103
Gráfico 25	Total de candidatos inscritos nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.....	105
Gráfico 26	Vagas ofertadas em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015.....	107
Gráfico 27	Aluno matriculado nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015.....	111



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Gráfico 28	Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015.....	112
Gráfico 29	Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015.....	113
Gráfico 30	Custos associados à manutenção da frota de veículos da UFRSA	132



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

LISTA DE FIGURAS

		Página
Figura 01	Organograma Institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido	30

SUMÁRIO

	Página
1	VISÃO GERAL DA UNIDADE 25
1.1	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS 25
1.1.1	Finalidades da Instituição 25
1.1.2	Competências da Instituição 26
1.2	NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ... 26
1.3	AMBIENTE DE ATUAÇÃO 28
1.4	ORGANOGRAMA 28
1.5	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS 31
2	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 34
2.1	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL 34
2.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício 34
2.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico 34
2.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 34
2.1.4	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 34
2.2	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO 35
2.2.1.	Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados 35
2.2.2	Execução física e financeira das ações da lei orçamentária anual de responsabilidade da unidade 35
2.2.2.1	Ações de Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS 35
a)	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes 35
b)	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes 36
c)	Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares 37
d)	Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares 38
e)	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação 39
f)	Funcionamento das instituições federais de ensino superior 40



g)	Reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior	41
h)	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica	42
i)	Assistência ao estudante de ensino superior	43
j)	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	45
k)	Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	46
l)	Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado - precatórios	47
m)	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios	48
n)	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	49
o)	Pagamento de pessoal ativo da União	50
p)	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio funeral e natalidade	51
2.2.3	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	52
2.2.4	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	52
2.2.5	Restos a pagar de exercícios anteriores	52
2.2.5.1	Análise crítica	53
2.2.6	Execução descentralizada com transferência de recursos	53
2.2.7	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	55
2.2.8	Informações sobre a realização das receitas	55
2.2.9	Informações sobre a execução das despesas	56
2.2.9.1	Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos originários - Total	56
2.2.9.2	Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos originários - Executados diretamente pela Unidade	56
2.2.9.3	Despesas por grupo e elemento de despesa de créditos originários - Total	57
2.2.9.4	Despesas por grupo e elemento de despesa de créditos originários - Valores executados diretamente pela Unidade	60
2.2.9.5	Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos de movimentação	60

2.2.9.6	Despesas totais por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação	60
2.2.9.7	Análise crítica da realização da despesa	63
2.2.10	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo b e cartões de pagamento do governo federal	63
2.2.10.1	Análise Crítica	64
2.3	DESEMPENHO OPERACIONAL	64
2.3.1	Apresentação e análise de indicadores de desempenho ..	64
2.3.1.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas da união	65
2.3.1.1.1	Indicadores de desempenho da UFRSA nos termos da Decisão 408/2002 – TCU – Plenário	65
a)	O Custo corrente por aluno equivalente	67
b)	A relação aluno tempo integral/professor equivalente	68
c)	A relação aluno em tempo integral/funcionário equivalente	68
d)	A Relação funcionário equivalente professor equivalente ..	69
e)	O Grau de participação estudantil	70
f)	O Grau de envolvimento discente com a pós-graduação	70
g)	O Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação	71
h)	O Índice de qualificação do corpo docente	72
i)	A Taxa de sucesso na graduação	73
2.3.1.1.2	Indicadores de desempenho da UFRSA nos termos do que define Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD	74
2.3.1.1.2.1	Indicadores da graduação segundo o FORPLAD	76
a)	Relação aluno diplomado/Docente – RDD	76
b)	Relação aluno/Docente – RGD e RMD	76
c)	Índice de crescimento das vagas – IVG	77
d)	Índice de crescimento das matrículas – IMG	77
e)	Densidade do processo seletivo de ingresso – DPSI	78
f)	Taxa de evasão na graduação no Ano – Tev	79
2.3.1.1.2.2	Indicadores de pós-graduação segundo o FORPLAD	80
a)	Taxa de excelência na pós-graduação – TEPG	80
b)	Taxa de matrícula na pós-graduação – TMPG	80
c)	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação – IMPGM e IMPGD	81
d)	Taxa de cobertura das bolsas de mestrado – TBM	82



e)	Taxa de cobertura das bolsas de doutorado – TBD	82
f)	Taxa de alunos com bolsa de pesquisa – TB	83
g)	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor – APGDR	83
h)	Produtividade de docente doutor – PDR	84
2.3.1.1.2.3	Indicadores de extensão segundo o FORPLAD	85
a)	Taxa de alunos executores de ação de extensão – TE	85
b)	Taxa de docentes executores de ação de extensão – TDE ...	85
2.3.1.1.2.4	Indicadores relacionados ao corpo de servidores	86
a)	Índice de crescimento do número de docentes – ID	86
b)	Índices de crescimento do número de docentes com mestrado e com doutorado – IDTM e IDTD	86
c)	Taxa de docentes temporários	87
2.3.1.1.2.5	Indicadores relacionados ao acervo bibliográfico segundo o FORPLAD	88
a)	Densidade de livros por matrícula – DLM	88
b)	Densidade de títulos por matrícula – DTM	88
c)	Densidade de títulos de periódicos por programa de pós-graduação – DP	89
2.3.1.1.3	Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos indicadores de gestão	90
a)	Custo Corrente sem HU	90
b)	Aluno em tempo integral na graduação	92
c)	Aluno de graduação equivalente	94
d)	Professor equivalente	96
e)	Funcionário equivalente sem HU	96
f)	Alunos matriculados nos cursos de graduação	100
g)	Alunos concluintes de cursos de graduação	101
h)	Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas	103
2.3.1.1.4	Considerações sobre o ensino de pós-graduação	107
2.3.1.2	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	113
3	GOVERNANÇA	113
3.1	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	113
3.2	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	114
3.3	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	119



3.4	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	119
4	RELACIONAMENTO COM SOCIEDADE	120
4.1	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	120
4.2	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	120
4.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	121
4.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	121
4.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	121
5	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	121
5.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	121
5.2	INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	121
5.3	POLÍTICAS, INSTRUMENTOS E FONTES DE RECURSOS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	123
5.4	DEMONSTRAÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS E DOS RESULTADOS	123
5.5	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	123
5.6	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	124
5.7	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	124
6	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	124
6.1	GESTÃO DE PESSOAS	124
6.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	124
6.1.1.1	Composição da força de trabalho da Unidade	124
6.1.1.2	Distribuição da lotação efetiva	125
6.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da unidade	125
6.1.1.4	Análise crítica	126
6.2	DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL	127
6.3	GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL	128



6.4	CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS	128
6.4.1	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (Regular)	128
6.4.2	Contratação de estagiários	130
6.5	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES COM BASE EM PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	130
7	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	131
7.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	131
7.2	POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE VEÍCULOS INSERVÍVEIS OU FORA DE USO E INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE VEÍCULOS NESSAS CONDIÇÕES	132
7.3	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	132
7.4	CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS A ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS ..	133
7.5	INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	133
7.6	INFORMAÇÕES SOBRE A INFRAESTRUTURA FÍSICA	133
8	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	133
8.1	PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	134
8.2	RELAÇÃO DE PROJETOS DE TI	135
9	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	136
9.1	ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA UNIDADE	136
9.1.1	Análise crítica	137
10	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	137
10.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	137
10.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	143
10.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO ...	145
10.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	145
10.5	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS	



	CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	145
10.6	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	148
	ANEXOS	

APRESENTAÇÃO

As informações constantes deste Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, buscam atender o disposto nos seguintes documentos: Instrução Normativa – TCU Nº 63/2010, de 01/09/2010, Decisão Normativa TCU Nº 146/2015, de 30/09/2015, Decisão Normativa TCU Nº 147/2015, de 11/11/2015 e a Portaria – TCU Nº 321/2015, de 30/11/2015. O mesmo compreende um relatório de Gestão Individual, para fins de apresentação das ações desenvolvidas pela Gestão no Exercício 2015, a fim de dar cumprimento aos normativos da Universidade, bem como aos do Tribunal de Contas da União e em conformidade com o que prevê o anexo II da Decisão Normativa do TCU nº 146/2015, relativo à estrutura geral de conteúdos dos relatórios de gestão das unidades jurisdicionadas ao Tribunal de Contas da União e ainda ao que consta da Portaria 321/2015. Foram tratados, inicialmente, os itens referentes às finalidades, e competências, normas e regulamento de criação e funcionamento da Unidade, caracterizado o ambiente de atuação da Universidade, seu organograma e seus macroprocessos finalísticos, de modo a permitir que se tenha uma visão geral da Unidade. Foram igualmente identificados e descritos sucintamente os macroprocessos finalísticos, seus principais produtos e serviços, como também relacionados os principais parceiros da Universidade. Posteriormente, discorreu-se sobre os itens referentes ao planejamento organizacional e desempenho orçamentário e desempenho operacional. Em seguida discorreu-se sobre os indicadores de desempenho, definidos segundo Decisão Normativa do TCU 408/2002 e indicadores do FORPLAD e ainda apresentou-se informações referentes a projetos e programas financiados com recursos externos. Procedeu-se ainda a com a avaliação da estrutura de governança da UFERSA, atuação da unidade de auditoria interna, atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, gestão de riscos e controles internos. Completada a apresentação dos itens de governança realizou-se uma análise da forma como a Instituição se relaciona com a sociedade e do desempenho financeiro e das informações contábeis. No primeiro item caracterizou-se a forma como a Universidade relaciona-se com a sociedade abordando-se sobre os canais de acesso ao cidadão, a Carta de Serviços ao Cidadão, os mecanismos para medir a satisfação dos usuários ou clientes dos produtos e ou serviços prestados, bem como o cumprimento das normas relativas à acessibilidade. Por último, fez-se a abordagem dos itens referentes a gestão de pessoas e a aqueles correspondentes a conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle. Destaca-se que a elaboração deste Relatório constitui-se em esforço coletivo da Universidade, sob responsabilidade da Divisão de Planejamento Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento e visa disponibilizar um documento com conteúdo qualificado e contendo todas as informações solicitadas pelo Tribunal de Contas da União em seus normativos relativos a prestação de contas no exercício de 2015.

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

O item visão geral da unidade tem como finalidade identificar como está constituída a unidade prestadora de contas, indicando seus fins, competências e macroprocessos finalísticos.

1.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

1.1.1 Finalidades da Instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido com sede na cidade de Mossoró, tem como atividades fins ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária, conforme preconiza o artigo 2º da Lei

11.155/2005, de 29 de julho de 2005 e estabelece o seu Estatuto. É pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia didático-científico, financeira, administrativa, disciplinar, e patrimonial, regendo-se pela legislação federal vigente, pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento e pelas resoluções e normas emanadas de seus Órgãos Colegiados.

1.1.2 Competências da Instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido tem como competências difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender as demandas da sociedade. Para tanto, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) visam desenvolver nos discentes aptidões científicas, socioambientais e políticas, com base em atividades de pesquisas que contemplem as diversas áreas do conhecimento, assim como preveem que estes desenvolvam atividades de extensão universitária comprometidas com princípios socioeconômicos e ambientais. Estas aptidões resultam das atividades ensino, pesquisa e extensão, da difusão e socialização do saber de forma plural e indissociável, destacando-se aqui, que estas atividades são realizadas considerando-se princípios éticos, a transparência pública, a legalidade, a legitimidade, a economicidade, impessoalidade, moralidade e publicidade dos atos, bem como o planejamento, a avaliação e a sustentabilidade. Salienta-se que, as competências são desencadeadas com base nos objetivos e metas previstos no Plano Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade, assim como, em políticas governamentais próprias do Ministério de Educação.

1.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 29 de julho de 2005, por meio da Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 4 e 5, em 01 de agosto de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró e teve seu Estatuto aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo, em 07 de fevereiro de 2006, conforme Resolução CTA/UFERSA nº 001/2006, tendo sido homologado por meio da Portaria nº 312, de 03 de julho de 2006, editada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 44, de 04 de julho de 2006. Como já referenciado acima, é constituída como um ente jurídico de direito público, dotado de autonomia didático-científico, financeira, administrativa, disciplinar, e patrimonial, regendo-se pela legislação federal vigente, pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento e pelas resoluções e normas emanadas de seus Órgãos Colegiados.

Para desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA conta com uma estrutura administrativa e organizacional composta pela Assembleia Universitária, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias e Departamentos, cujas principais competências são: a) Assembleia Universitária: tomar ciência do relatório apresentado pelo Reitor das atividades desenvolvidas no ano anterior e dos planos fixados para o exercício seguinte; discutir questões acadêmicas, conceder e entregar diplomas e outros títulos; b) Conselho Universitário - CONSUNI: exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, o seu Regimento Interno e dos órgãos suplementares, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os respectivos Planos Anuais de Ação da Instituição, bem como suas alterações e emendas, submetendo-os aos órgãos pertinentes; aprovar a criação, agregação, desmembramentos; incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades; aprovar normas para avaliação do desempenho institucional; deliberar sobre questões relativas ao provimento de cargos, distribuição de vagas, remoção e redistribuição de servidores; apreciar os pareceres do Conselho de Curadores e demais órgãos de controle sobre o processo de prestação de contas da Instituição; deliberar sobre propostas do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão nas

áreas de pesquisa, ensino e extensão, dentre outras atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral; c) Conselho Universitário - CONSUNI: exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, o seu Regimento Interno e dos órgãos suplementares, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os respectivos Planos Anuais de Ação da Instituição, bem como suas alterações e emendas, submetendo-os aos órgãos pertinentes; aprovar a criação, agregação, desmembramentos, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades; aprovar normas para avaliação do desempenho institucional; deliberar sobre questões relativas ao provimento de cargos, distribuição de vagas, remoção e redistribuição de servidores; apreciar os pareceres do Conselho de Curadores e demais órgãos de controle sobre o processo de prestação de contas da Instituição; deliberar sobre propostas do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, dentre outras atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral; d) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE: estabelecer a política e definir prioridades nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição universitária nos campos do ensino, pesquisa e extensão; elaborar o seu próprio Regimento, fixar normas complementares, com base no Regimento Geral e na legislação vigente, sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de discentes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, e de outros assuntos de sua competência específica; emitir parecer para deliberação do CONSUNI sobre vagas para ingresso nos cursos da Universidade, além de outras atribuições estatutárias e regimentais; e) Conselho de Curadores - CC: O Conselho de Curadores tem como papel primordial, acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; apresentar anualmente ao Conselho Universitário, para apreciação, o seu parecer sobre o processo de prestação de contas anual da Ufersa, dentro do prazo estabelecido pela legislação e no Regimento Geral; f) Conselho Consultivo: auxiliar a Ufersa na proposição de políticas institucionais; sugerir ao CONSUNI a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a Ufersa e a sociedade; tomar conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do relatório de gestão do ano anterior e do plano de atividade para o ano seguinte; propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufersa; estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento local, estadual e regional, com ênfase para o semiárido; g) Reitoria: como órgão executivo da Administração Superior, é composta pelas seguintes unidades: Gabinete do Reitor; Pró-Reitorias, compreendendo: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos de Administração Geral.

Para balizar suas atividades de planejamento e administração a Unidade Gestora utiliza o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira de Técnico-Administrativos da Ufersa - PDIPCTAE, o Plano de Logística Sustentável - PLS e o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos - PGRS.

A Gestão da Unidade norteia-se, no desenvolvimento das atividades, em outras normas legais, tais como leis, decretos, portarias ministeriais, orientações normativas e notas técnicas e regulamenta-se pelo seu Estatuto e Regimento Geral aprovados pelo Conselho Máximo da Universidade. Além disso, utiliza Resoluções aprovadas pelo Conselho Universitário ou Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que tratam de matérias específicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Pelo fato da Universidade é uma instituição de ensino superior que oferta vários cursos de graduação e de pós-graduação, torna-se complexo definir seu comportamento frente ao mercado de atuação, uma vez que entende-se que para uma definição correta de sua atuação frente ao mercado de trabalho seria necessária a aferição de cada um de seus cursos, de maneira individual. Trata-se de uma instituição inserida em na região Semiárida, composta de fatores naturais, socioeconômicos e ambientais peculiares que impõem à Universidade uma série de problemas, mas que permitem oportunidades para a geração de tecnologias e inovações voltadas à resolução destes. A geração destas tecnologias tem sido resultado das políticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na formação dos discentes e na capacitação de seus servidores para a produção de conhecimentos voltados a minimizarem as adversidades regionais, sejam de organizações privadas, públicas ou do terceiro setor.

Assim, os produtos gerados pela universidade, quer sejam os egressos, as tecnologias ou a inovação produzida, por estarem voltados a atender a resolução de problemas da região de atuação da Unidade, favorecem direta ou indiretamente modificações no ambiente de sua atuação, melhorando os diferentes setores de produção das organizações sociedade, sejam elas públicas, privadas e terceiro setor. Destaca-se que, estas mudanças tornam-se possíveis dada a qualidade da infraestrutura e do corpo de servidores da instituição, que fazem do ensino o meio para a geração de pesquisas e tecnologias, voltadas a atender o público alvo de interesse e, ainda no remodelamento porque passam os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC's e o próprio Projeto Pedagógico Institucional – PPI, quando da necessidade de repensar a qualidade dos egressos que estão sendo produzidos.

Salienta-se que a atuação da UFERSA é favorecida pelo aporte de recursos públicos de sua matriz orçamentária anual, mas também pelo aporte recursos de empresas públicas e privadas que fomentam seus macroprocessos finalísticos, por meio de editais com o fim de gerar a produção de conhecimento científico, tecnológico e de inovações.

1.4 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

No quadro 01 encontra-se de forma sucinta informações sobre as áreas ou subunidades estratégicas da UFERSA. Além disto, é disponibilizada em formato de figura (Figura 01) organograma com as unidades mais maero da Universidade.

Quadro 01 – Informações sobre Áreas ou Subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
REITORIA	Órgão executivo de administração superior que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da Universidade.	José de Arimateia de Matos	Professor	04/08/2012, Decreto do MFC de 14/06/12
Pró-Reitoria de Administração	Unidade responsável pela supervisão e coordenação das áreas de materiais, contratos, patrimônio, almoxarifado, transportes e arquivo da UFRSA.	Jorge Luiz de Oliveira Curitiba	Administrador	01/11/2014, Portaria GAB nº 1.452/2014
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	Órgão destinado a planejar, promover, coordenar, estimular, supervisionar, controlar e avaliar as atividades comunitárias, especialmente as de assistência ao estudante, desenvolvidas pela UFRSA.	Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura	Professor	14/11/2012 Portaria GAB nº 1.445/2012
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Tem como objetivo intensificar relações transformadoras entre a Instituição e a sociedade, por meio de processos educativo, cultural, científico e artístico.	Felipe de Azevedo Silva Ribeiro	Professor	05/05/2014 Portaria GAB nº 576/2014
Pró-Reitoria de Graduação	é vinculada diretamente a Reitoria, sendo o órgão executivo, supervisor e controlador das atividades acadêmicas da Universidade.	Carlos Augusto Pavão	Professor	07/08/2012 Portaria GAB nº 723/2012
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Órgão executivo, supervisor e controlador das atividades acadêmicas de pós-graduação da UFRSA.	Vander Mendonça	Professor	11/01/2016 Portaria GAB nº 17/2016
Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade responsável pela direção das atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento institucional e pela gestão das áreas orçamentária, financeira e contábil da UFRSA.	George Bezerra Ribeiro	Tecnologista Senior	04/12/2012 Portaria GAB nº 1.480/2012
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Órgão missão de planejar, coordenar e supervisionar a execução e avaliação das ações de administração de pessoal, desenvolvimento e atenção à saúde dos servidores da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA.	Keliene de Oliveira Cavalcante	Administrador	04/12/2012 Portaria GAB nº 1.482/2012
Superintendência de Infraestrutura	Unidade administrativa responsável por planejar, projetar e administrar obras de reformas, ampliações e de manutenção da infraestrutura física da UFRSA.	Cleiton Kleber Dantas Alberto	Engenheiro	01/09/2015 Portaria GAB nº 545/2015
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação	Unidade administrativa responsável por planejar, implantar e manter todas as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRSA.	Nichollas Rennah Adelino de Almeida	Analista de TI	01/10/2014 Portaria GAB nº 1.325/2014

1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido estão para permitir que esta cumpra sua missão na produção e difusão do conhecimento no ensino superior e estão representados pelos três pilares que regem as instituições de ensino superior, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. O desenvolvimento destes macroprocessos, no exercício 2015, tomou como base objetivos macros que se encontram definidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com o intuito de promover o dimensionamento e desenvolvimento humano dos servidores, ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de graduação e pós-graduação, ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade, melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas, aprimorar a estrutura organizacional e os instrumentos de gestão, aprimorar a política de gestão estudantil e fomentar ações de internacionalização da universidade. Como resultado das metas previstas para atingir esses objetivos macro ao longo dos cinco anos de vigência do PDI, foi ampliado o número de cursos de graduação e de pós-graduação, o número de matrículas e a oferta de vagas, tanto na graduação como nos cursos de pós-graduação, atualizado e ampliado parte do acervo das bibliotecas. Propiciou-se condições para que servidores pudessem se capacitar e qualificar, entre outros. Como já referenciado em relatórios anteriores contribuiu para a qualidade dos resultados finalísticos o maior aporte de recursos humanos, que proporcionou um planejamento mais adequado, maior suporte de pessoal para a realização de atividades de informática, gestão de pessoal, atividades acadêmicas e administrativas em geral. Também foi importante para a melhoria dos macroprocessos finalísticos da Universidade o estabelecimento de parcerias voltadas a atender as ações de ensino, pesquisa e extensão. O quadro seguinte detalha como são trabalhados estes macroprocessos na UFERSA.

Quadro 02 – Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
ENSINO	<p>O macroprocesso de Ensino está para a graduação e pós-graduação. O ensino de graduação está para a modalidade presencial e a distância (EAD).</p> <p>O Ensino de graduação tem como finalidade a formação de egressos aptos a desempenharem atividades para a resolução de problemas da região semiárida, mas também de problemas de âmbito geral. O conjunto de ações desenvolvidas para efetivação desse macroprocesso (modalidade presencial e à distância) é normatizado por resoluções e por dispositivos constantes do Regulamento Geral da Universidade. Quanto ao Ensino de pós-graduação, este objetiva a qualificação de egressos do ensino superior, docentes e pesquisadores e a exemplo do ensino de graduação também tem normativas próprias.</p> <p>Estes normativos estão para tratar questões referentes a projetos de criação de cursos, aprovação de calendários letivos, abertura de vagas para ingressos, realização de matrículas, auxílios financeiros, seleção, produtividade docente, editais, oferta de bolsas, diplomação, entre outros, que num mesmo bojo fortalecessem a qualidades do ensino ofertado.</p>	<p>Formação nos níveis de graduação e de pós-graduação. Elaboração de ementas e programas de disciplinas, elaboração do calendário letivo, emissão de certificados e diplomas, validação de diplomas, relacionos de avaliação de cursos de pós-graduação.</p>	<p>Egresso do ensino médio, Instituições, Sociedade e Comunidade Acadêmica</p>	<p>Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Universitário; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; Colegiado de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; Núcleos Docentes Estruturantes; Coordenações de Cursos.</p>
PESQUISA	<p>O macroprocesso de Pesquisa está para a produção e difusão de tecnologia e inovações resultantes dos processos científicos das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.</p> <p>A Pesquisa resulta de projetos com financiamento interno e externo, cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação PROPPG, aprovados por órgãos de fomento ou no âmbito dos departamentos acadêmicos.</p>	<p>Para orientar e estimular o desenvolvimento da pesquisa são financiadas pesquisas por meio de editais internos, além de ser estimulada a participação de docentes em editais externos de financiamento; é realizada anualmente a semana de ensino pesquisa e extensão de modo a garantir a divulgação da pesquisa produzida e a difusão do conhecimento.</p>	<p>Docentes e discentes da UFERSA e a sociedade.</p>	<p>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; Programas de Pós-graduação; Colegiado de Cursos de Pós-Graduação; Comissão Interna de Iniciação Científica; Núcleo de Inovação Tecnológica; Pró-Reitoria de Planejamento.</p>

(Continua)

(Continuação)

	<p>Os projetos de pesquisa envolvem a comunidade docente e discente e abrangem diversas áreas do conhecimento, como, por exemplo: ciências animais, ciências vegetais, ciências humanas e tecnologia.</p> <p>Têm sido política institucional estimular a publicação dos resultados destas pesquisas em periódicos especializados e orientar quando da geração de produtos de inovação tecnológica, que os envolvidos façam os registros de patentes.</p>	<p>Promoção de eventos científicos e concessão de auxílios a docentes e discentes; Disponibilização de recursos para pagamento de publicação de artigos científicos; adesão a editais voltados à criação de novas estruturas de pesquisa e à melhoria da infraestrutura dos laboratórios existentes e ainda de consolidação de programas de pós-graduação.</p>	<p>Docentes, discentes, técnicos e sociedade.</p>	
<p>EXTENSÃO</p>	<p>A Extensão representa o terceiro macroprocesso finalístico da Universidade e mantém uma vinculação muito forte com os outros dois macroprocessos institucionais, pois seu fortalecimento é resultante das ações implementadas e articuladas com o ensino e a pesquisa.</p> <p>As ações de extensão têm sido pontadas em processos articulados com as atividades culturais e científicas e buscam envolver os discentes e servidores da instituição em um mesmo contexto de comunidade e de sociedade.</p> <p>O desenvolvimento da extensão ocorre por meio de projetos e programas continuados e ainda pela realização de cursos e eventos.</p>	<p>Financiamento e apoio à execução de projetos e programas de extensão e realização de eventos e de cursos.</p> <p>Relatório anual de atividades de extensão, contendo informações sobre a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos em atividades e projetos de extensão, cadastramento e acompanhamento dos Projetos de extensão, convênios, termos de cooperação, concessão de auxílio financeiro a discentes participantes de atividades de extensão, produção técnica.</p>	<p>Docentes, discentes, técnicos e sociedade.</p>	<p>Pró-Reitoria de Extensão PROJEC</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Neste item estão apresentadas informações sobre o planejamento estratégico institucional e ainda sobre as ações do programa governamental de responsabilidade da Universidade.

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos da Unidade definidos para o exercício 2015 tiveram como base o que está definido no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2015/2019. Este contempla sete macro objetivos, 34 objetivos específicos e 78 metas a serem executadas de forma transversal ao longo de cinco anos. Os macro objetivos são: promover o dimensionamento e desenvolvimento humano dos servidores; ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de graduação e pós-graduação; ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade; melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas; aprimorar a estrutura organizacional e os instrumentos de gestão; aprimorar a política de gestão estudantil; fomentar ações de internacionalização da universidade. Tais objetivos serão contemplados ao longo de cinco anos, observadas as metas a serem realizadas anualmente, em correspondência com o que prevê o PDI.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico da UFRS/RS, compreendido como Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, foi aprovado em janeiro de 2015, pelo Conselho Máximo da Instituição, para o período de 2015 a 2019. Sua elaboração baseou-se em contribuições de todos os segmentos da comunidade da UFRS/RS e procurou atender aos objetivos finalísticos institucionais que são ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade, por meio de sete macro objetivos. Salienta-se que, a execução de tais objetivos vincula-se, também às ações de programas do Governo Federal, definidas no orçamento anual da Universidade. Dessa forma, destaca-se em relação ao PDI, que a Instituição está em fase inicial de sua implementação, que inclusive teve forte influência da paralisação dos docentes e dos técnico-administrativos, que perdurou por cerca de cinco meses. Das metas previstas para execução no ano de 2015, elenca-se: ampliação de número de cursos de graduação e de pós-graduação; avanço na regulamentação dos cursos de graduação; ampliação do número de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados e também ampliação da infraestrutura acadêmica, melhoria da acessibilidade e a contratação de novos servidores.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Universidade além do seu plano estratégico, já referenciado anteriormente, executa outros planos ou projetos que vinculam-se diretamente às duas competências. O Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI, o Plano de Logística Sustentável – PLS, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS e ainda o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Estes planos se alinham ao PDI e visam fazer com que a Instituição fortaleça suas competências na busca pelo cumprimento de sua missão/competências, que é ofertar à comunidade o ensino, a pesquisa e extensão com qualidade.

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Os planos de ação da Universidade são monitorados através do sistema Geplanes e planos de ação impressos no formato 5W2H. Além deste são realizadas reuniões semestrais para avaliação e

monitoramento de resultados e anualmente é realizado um encontro de planejamento estratégico. Mesmo assim, a Unidade entende que outros sistemas precisam instalados de forma a garantir um melhor acompanhamento dos planos institucionais, de forma a permitir mais eficiência ao acompanhamento da Gestão.

2.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

2.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

A Unidade esclarece que não possui objetivos estabelecidos dentro do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, assim não apresenta programas temáticos constantes do PPA, sob sua responsabilidade nem aborda sobre resultados alcançados.

2.2.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Na Lei Orçamentária Anual 2015, foram definidas para a Ufersa 16 ações vinculadas a seis programas distintos, sendo oito delas ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, quatro ao programa Educação Superior, uma ao programa Educação Básica, duas ao programa Operações Especiais e uma ao programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União, cujos resultados alcançados estão apresentados nos quadros seguintes. Ressalta-se que, com base nas normas do TCU, as ações vinculadas a Programas Operações Especiais e Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, não estão sendo tratadas.

2.2.2.1 Ações de Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS

a) Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

Os resultados da ação assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes indicam que esta teve 100% dos valores empenhados, liquidados e pagos dentro do exercício (Quadro 03). Além disto, se comparado os valores da dotação orçamentária do exercício em verificação ao de 2014 (R\$ 2.128.378,00), constata-se um incremento de 5,5% na ação indicando que o Governo Federal tem estimulado a ação 2004 de assistência a servidores.

Quadro 03 – Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

Identificação da Ação						
Código	2109.2004		Tipo:	Atividade		
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.244.638,00	2.244.638,00	2.230.478,87	2.230.478,87	2.230.478,87	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
134.917,94	22.895,57	23.247,94	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

b) Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

A ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes varia ao longo de cada exercício, em função do número de concessões do benefício, assistência pré-escolar, a servidores com dependentes menores de seis anos e é consequência do número de servidores que fazem jus ao benefício e que o solicitaram ao longo do exercício. A análise do quadro 04 indica que houve a necessidade de suplementação dos recursos previsto inicialmente e ainda que 100% dos valores empenhados foram liquidados e pagos. Acrescenta-se ainda que, o valor empenhado em 2015 é 8,5% maior do que aquele empenhado no exercício anterior.

Quadro 04- Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

Identificação da Ação						
Código	2109.2010			Tipo:	Atividade	
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
179.921,00	189.921,00	185.915,29	185.915,29	185.915,29	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

c) Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares

Os recursos orçamentários disponibilizados para a ação de auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares no exercício de 2015 foram da ordem de R\$ 84.524,00 dos quais R\$ 51.525,54 foram empenhados e liquidados, representando uma despesa 16% maior que a do exercício anterior. Destaca-se que, tem havido a adesão de novos servidores ao auxílio, especialmente nos três últimos exercícios (Quadro 05).



Quadro 05 - Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação						
Código	2109.2011			Tipo:	Atividade	
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
64.524,00	84.524,00	51.525,54	51.525,54	51.525,54	-	-
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

d) Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

No que se refere a ação de auxílio alimentação aos servidores civis, empregados e militares, verifica-se que da dotação final prevista, 98% foi empenhada e paga. Destaca-se que o orçamento previsto na LOA, para despesas com auxílio alimentação tem sido incrementado a cada exercício (Quadro 06).



Quadro 06 – Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação						
Código	2109.2012			Tipo:	Atividade	
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.583.768,00	5.533.768,00	5.425.757,75	5.425.757,75	5.425.757,75	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

e) Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

No quadro 07 estão apresentados os resultados da ação capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação. Observa-se que no exercício de 2015 foi orçado R\$ 240.879,00, para a ação. Destes recursos, foram empenhados R\$ 134.411,98, que corresponde à capacitação de 159 servidores, em ações de capacitação internas e externas, dos quais 10 foram capacitados em cursos de educação formal e 149 em cursos de educação não formal.

Do recurso não processado, o valor de R\$ 18.020,23 refere-se aos recursos empenhados para o pagamento de bolsas de pós-graduação de servidores que encontram-se em processo de qualificação, devendo ser liquidados durante o exercício de 2016.

Analisando-se o contexto de execução do orçamento, é importante elucidar que a Seção de Capacitação e Aperfeiçoamento (SCA) da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP), a quem compete às atribuições pertinentes a esta Ação, passou no exercício de 2015 por algumas limitações, entre as quais merecem destaque as decorrentes da demora na aprovação e liberação do Orçamento Anual pelo Governo Federal, dos cortes orçamentários ocorridos e, ainda, da adesão ao movimento nacional de greve por parte dos servidores técnico-administrativos em exercício, fatores que dificultaram o planejamento e execução das ações de capacitação.

Para atingir as metas previstas para capacitação a DDP reformulou o Plano Anual de Capacitação com ações mais intensivas e com enfoque diferenciado abrangendo todos os câmpus da Instituição, por meio da oferta do I Seminário de Boas Práticas Administrativas da UFRSA em atendimento a demandas apresentadas em diagnósticos de capacitação de anos anteriores e a uma relevante demanda de capacitação específica apresentada pela Unidade de Auditoria Interna para as quais esta DDP elaborou conjuntamente projeto de execução.

Quadro 07 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

Identificação da Ação						
Código	2109.4572			Tipo:	Atividade	
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria / <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
240.879,00	240.879,00	134.461,98	116.441,75	90.656,94	25.784,81	18.020,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor Capacitado		Unidade	203	-	159	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
70.738,87	42.038,52	25.934,35	Servidor capacitado	UN	18	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

f) Funcionamento das instituições federais de ensino superior

Para a execução da ação funcionamento das instituições federais de ensino superior, foram alocados recursos da ordem de R\$ 29.519.618,00, para cumprimento da meta de 8.500 alunos matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação. Observando-se o quadro a seguir verifica-se que foram matriculados 8.181 alunos, o que representa a execução de 96,24% da meta física prevista (Quadro 08). Quanto à meta financeira constata-se que foi executado 73,51% da mesma, exercício 2015, considerando-se o valor liquidado. Contribuíram para os resultados alcançados para a meta o contingenciamento do orçamento federal e a adesão de todos seguimentos da Universidade ao movimento grevista de 2015.

Quadro 08 – Funcionamento das instituições federais de ensino superior

Identificação da Ação						
Código	2032.20RK		Tipo:	Atividade		
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03C1)					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> JPAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira – R\$						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
29.519.618,00	29.519.618,00	21.916.033,78	18.110.562,44	17.304.636,53	25.120,15	3.805.471,34
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Estudante Matriculado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			8.500	-	8.181	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
10.376.359,61	5.705.865,63	1.413.757,52	Estudante Matriculado	UN	8.181	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

g) Reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior

Em relação à ação de reestruturação e expansão da instituição da Universidade, no exercício de 2015, verifica-se (Quadro 09) que apenas 23,80% dos recursos foram liquidados dentro do exercício, enquanto R\$ 8.909.787,70 foram inscritos em restos a pagar não processados. Estes resultados são consequência da natureza das despesas, que são em sua maior parte vinculadas a obras em andamento, e ainda do próprio ritmo de execução das obras que foi prejudicado devido aos atrasos nos pagamentos das medições, que levou as empresas a diminuir o ritmo das obras, por falta de capital. Ressalta-se para que deixaram de ser repassados, cerca de 50% dos recursos para implementação do programa Mais Médicos, cuja dotação foi de R\$ 10.163.696,00, em função dos cortes no orçamento impostos pelo Governo Federal, o que comprometeu o início da implantação da infraestrutura definitiva para o curso de medicina.

Quadro 09 - Reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior

Identificação da Ação						
Código	2032.8282			Tipo:	Atividade	
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código:0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim - <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24.854.615,00	26.049.615,00	15.955.328,32	5.012.442,95	4.068.554,37	5.364,54	10.942.885,37
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Projeto viabilizado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			2	-	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
25.470.456,71	19.278.147,39	924.298,94	Projeto viabilizado	Unidade	1	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

h) Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica

A ação de apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica teve sua execução prejudicada, no exercício 2015, pois não houve repasse de recursos para a mesma por parte do Ministério da Educação. Ressalta-se no entanto, que mesmo assim, a UFRSA realizou 11 capacitações em 2015 utilizando recursos de restos a pagar vinculados ao orçamento do exercício anterior (Quadro 10).

Quadro 10 - Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica

Identificação da Ação						
Código	2030.20RJ		Tipo:	Atividade		
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. Código: 02BQ					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código:0597					
Programa	Educação Básica Código: 2030					
Unidade Orçamentária	26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
820.247,00	820.247,00	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		Unidade	17	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.169.162,24	513.009,42	115.463,22	Pessoa Beneficiada	Unidade	1	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

i) Assistência ao estudante de ensino superior

Sobre a execução da ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior, a UFERSA elenca como os principais resultados obtidos em 2015: a manutenção do Programa Institucional Permanência, que concede bolsas e auxílios financeiros aos estudantes de graduação presencial, nas seguintes modalidades: Bolsa Permanência Acadêmica, Bolsa Apoio ao Esporte, Auxílio Didático-Pedagógico, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Auxílio ao Portador de Necessidades Especiais, Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia. Esse programa atendeu em 2015 a 906 discentes. Além disso, 310 estudantes no campus central em Mossoró foram contemplados com o programa de moradia estudantil. Ainda sobre moradia estudantil, estão sendo construídas novas residências nos quatro câmpus, que elevará o número dessas vagas para 840. Quanto a alimentação, a UFERSA possui o restaurante universitário no Câmpus central, que no ano de 2015, atendeu em média 1.267 alunos diariamente, com almoço e jantar. Além disso, estão sendo construídos 3 novos restaurantes



Quadro 11 - Assistência ao estudante de ensino superior

Identificação da Ação						
Código	2032.4002		Tipo:	Atividade		
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.290.584,00	6.290.584,00	2.594.711,72	1.372.592,49	1.289.820,34	-	1.222.119,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Benefício Concedido		Unidade	3.000	-	2.923	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.154.405,36	1.111.314,49	30.833,89	Benefício Concedido	Unidade	2.923	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

j) Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Destinada a atender diretamente as atividades do ensino de graduação e pós-graduação e, ainda, a pesquisa e a extensão, no exercício em apreciação, a UFERSA teve apenas 64% dos recursos previstos para implementação da ação empenhados e somente 53,15% liquidados (Quadro 12). Contribuiu para a baixa execução orçamentária da ação o fato de R\$ 12.000.000,00 de emenda parlamentar alocados nesta ação não terem sido liberados.



Quadro 12 - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação						
Código	2032.20GK			Tipo:	Atividade	
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	-					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código:0803					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					
Unidade Orçamentária	26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.548.135,00	13.548.135,00	865.210,93	459.886,13	449.706,82	-	405.324,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Iniciativa apoiada		Unidade	7	8	8	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
129.643,90	54.430,62	59.405,13	Iniciativa apoiada	Unidade	6	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

k) Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis

Da ação pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores civis (Quadro 13), verifica-se que os recursos empenhados foram liquidados na sua totalidade e que a ação teve uma pequena suplementação na sua dotação inicial.



Quadro 13 – Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores civis

Identificação da Ação						
Código	0089.0181			Tipo:		
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não. Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras.					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.260.349,00	29.993.421,00	29.582.916,77	29.582.916,77	29.582.916,77	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
27.296,50	-	27.296,50	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

l) Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado - precatórios

A presente ação é gerenciada por órgãos superiores do Governo Federal e no exercício deixou de ser executada, por razões que independem de medidas da gestão institucional (Quadro 14).



Quadro 14 – Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado - Precatórios

Identificação da Ação						
Código	0901.0005			Tipo:		
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - Precatórios					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
59.464,00	62.787,00	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

m) Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios

A presente ação é gerenciada por órgãos superiores do Governo Federal e no exercício deixou de ser executada, por razões que independem de medidas da gestão institucional (Quadro 15).



Quadro 15 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios

Identificação da Ação						
Código	0901.00G5			Tipo:		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.579,00	4.579,00	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

n) Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

A presente ação é gerenciada por órgãos superiores do Governo Federal e foi financeiramente executada integralmente, tendo inclusive o valor de sua dotação inicial sido suplementado ao final do exercício e seus resultados não são influenciados por Instituição (Quadro 16).

Quadro 16 – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Identificação da Ação						
Código	2109.09HB			Tipo:		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Arido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.583.974,00	23.333.974,00	23.114.319,82	23.114.319,82	23.114.319,82	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
270.211,73	-	270.211,73	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

o) Pagamento de pessoal ativo da União

A presente ação é de natureza especial, é gerenciada por órgãos superiores do Governo Federal e foi financeiramente executada plenamente, tendo inclusive seu valor de dotação inicial sido suplementado ao término do exercício, possivelmente, como consequência de novas contratações realizadas pela UFRSA (Quadro 17).



Quadro 17 – Pagamento de pessoal ativo da União

Identificação da Ação						
Código	2109.20TP			Tipo:		
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 – Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
111.242.567,00	119.749.165,00	118.781.304,96	118.781.304,96	118.781.304,96	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
67.866,94	-	67.866,94	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

p) Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio funeral e natalidade

A ação de benefícios assistenciais decorrentes do auxílio funeral e natalidade é gerenciada por órgãos do Governo Federal e teve 94% de sua dotação inicial empenhada e liquidada, conforme demonstrado no quadro 18.

Quadro 18 – Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio funeral e natalidade

Identificação da Ação						
Código	2109.00M1			Tipo:		
Título	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade					
Iniciativa	-					
Objetivo	-					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
94.164,00	94.164,00	88.109,37	88.109,37	88.109,37	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
53,00	-	53,00	-	-	-	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

2.2.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Influenciaram negativamente o desempenho orçamentário da Universidade, no exercício 2015, o retardo na aprovação da Lei Orçamentária Anual, o contingenciamento orçamentário pelo Governo Federal e, de forma bastante significativa, os atrasos nos repasses financeiros ao longo de todo o ano. Estes fatores resultaram em readequações do orçamento e das atividades planejadas para o período, atrasos nos processos de licitações, atrasos em pagamentos a fornecedores, na não aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento de laboratórios e mesmo na finalização de obras de infraestrutura.

2.2.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

No exercício 2015, a Gestão não assumiu obrigações, cujos créditos não tenham sido previamente autorizados no orçamento.

2.2.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Os restos a pagar de exercícios anteriores estão apresentados no quadro 19. Observando-se a série histórica percebe-se que o montante dos valores inscritos nos exercícios da série têm sido pagos progressivamente nos exercícios que se sucedem. Destaque-se que os valores inscritos em restos a pagar são resultantes, principalmente, de contratações de obras, cujas execuções normalmente ultrapassam o exercício em que ocorrem as contratações e empenhos.



Quadro 19 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	26.834.534,07	17.708.491,56	707.355,57	8.418.686,94
2013	15.727.920,21	11.422.123,64	1.563.780,82	2.742.015,75
2012	1.905.186,55	546.772,25	1.351.846,30	6.568,00
2011	2.009.385,93	0,00	2.009.385,93	0,00
2010	267.177,32	0,00	267.177,32	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	6.900,55	6.900,55	0,00	0,00
2013	1.512.325,19	1.473.578,52	38.733,83	12,84
2012	170.344,30	130.361,68	39.982,62	0,00
2011	22.248,87	0,00	22.248,87	0,00

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/PROPLAN - Siafi Gerencial

2.2.5.1 Análise crítica

É importante ressaltar, para efeito de informação, que as inscrições de recursos em saldos de restos a pagar correspondem, quase em sua totalidade, a despesas de investimento e representam uma garantia para a Universidade honrar seus compromissos estabelecidos em exercícios anteriores.

2.2.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Neste item são apresentadas informações sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, sejam elas públicas ou privadas, para execução de ações ou atividades de responsabilidade da unidade prestadora de contas. No caso da UFRSA, as descentralizações foram realizadas visando agilidade, celeridade e a efetividade da execução dos objetos pactuados com entidades parceiras. Estas descentralizações são realizadas no sentido de otimizar a utilização de recursos para entidades que possuem reconhecida experiência para a execução do objeto referente a cada descentralização. Os convênios estão todos registrados no Sistema de Convênios – SICONV, que possibilita o livre acesso à sociedade às informações sobre a execução, os beneficiários, os objetos executados, a situação da prestação de contas e a situação da análise das contas prestadas. As informações referentes aos resumos dos instrumentos celebrados, resumos das prestações de contas e situação da análise das contas prestadas encontram-se dispostas nos quadros 20, 21 e 22, respectivamente.

Quanto ao quadro demonstrando o perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos, a Unidade informa que não existe atrasos relativos às análises de prestação de contas, uma vez que todas as prestações de contas pendentes estão dentro dos prazos estabelecidos no Art. 10, Parágrafo 8º do Decreto 6.170/07 e por tanto não está apresentando o quadro em questão.

Quadro 20 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio Grande do Norte					
	24.529.264/0001-40					
UG/GESTÃO:	153033/15252					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	11	14	00	1.968.627,42	3.709.952,37	-
Contrato de repasse	00	00	00	-	-	-
Termo de Cooperação	02	04	02	710.647,47	725.977,44	445.937,29
Totais	13	18	02	2.679.274,89	4.435.929,81	445.937,29

Fonte: Divisão de Convênios e Termos de Cooperação – DICONV/PROPLAN

Quadro 21 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Rural do Rio Grande do Norte					
UG/GESTÃO: 153033/15252					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Contratos de repasse	Termos de Cooperação	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	7	-	1
		Montante Repassado	434.406,53	-	5.000,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Divisão de Convênios e Termos de Cooperação – DICONV/PROPLAN

Quadro 22 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal Rural do Rio Grande do Norte				
UG/GESTÃO: 153033/15252				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termos de cooperação
Contas analisadas	Quantidade aprovada	1	-	1
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	6	-	0
	Montante repassado (R\$)	-	-	-

Fonte: Divisão de Convênios e Termos de Cooperação – DICONV/PROPLAN

2.2.7 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A análise das contas prestadas por recebedores dos recursos repassados pela UFERSA é realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento, por meio da Divisão de Convênios. A Divisão é composta por três servidores e ainda está em fase de estruturação da equipe e de normalização de procedimentos. A parte da prestação de contas referente à execução física é acompanhada por fiscais designados pela administração.

2.2.8 Informações sobre a realização das receitas

Verificando-se no quadro seguinte constata-se que a arrecadação média da UFERSA para os três anos foi de R\$ 814.576,73. Constata-se ainda, que essa arrecadação foi muito influenciada pela receita com a realização de concursos.

Quadro 23 - Informações sobre a realização das receitas – Exercício 2015

Natureza da Receita	Tipo de Receita	Exercício 2013		Exercício 2014		Exercício 2015	
		Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação
13110000	Aluguéis	82.337,00	122.611,56	60.706,00	135.608,60	215.390,00	148.437,77
14100000	Receita da produção vegetal	763,00	684,60		3.190,00	0,00	15.830,40
14200000	Receita da produção animal e derivados	10.260,00	5.416,80	9.083,00	35.427,60	33.869,00	38.926,20
16000102	Serviço de comercialização de livros, periódicos, materiais escolar e publicidade		1.340,00		445,00	0,00	2.637,00
16001200	Serviços de tecnologia	33.219,00	111.561,80	79.643,00	249.834,34	140.388,00	39.629,48
16001300	Serviços administrativos	180.402,00	210.221,96	9.554,00	8.333,97	249.570,00	66.905,49
16001600	Serviços educacionais	36.565,00	49.425,03	31.402,00	43.082,65	50.166,00	202.113,01
16005000	Tarifa com inscrição em concursos e processos seletivos	537.996,00	754.633,00	137.500,00	125.954,00	892.156,00	71.480,00
19189900	Outras multas e juros de mora						3,00
19902100	rec. seguros decorrentes de indenização por sinistro				126.900,00		
22160000	Alienação de moveis e utensílios				500,00		
	Total	881.542,00	1.255.894,75	327.888,00	601.876,16	1.581.539,00	585.959,35

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN



2.2.9 Informações sobre a execução das despesas

2.2.9.1 Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos originários - Total

As despesas totais por modalidade de contratações, do exercício 2015, estão apresentadas no quadro 24. A análise dos dados indica que a Universidade priorizou o "Pregão" como principal modalidade de licitação para a contratação de serviços e materiais. Das licitações realizadas 92,31% foram liquidadas dentro do próprio exercício, sendo pagas 98,76% do que foi liquidado, o que indica um bom resultado na execução das despesas, mesmo considerando que no exercício os dois seguimentos de servidores aderiram ao movimento de greve, que teve duração de 5 meses, aproximadamente. O valor classificados como "outras" abrangem despesas com Auxílio a pesquisadores, bolsas de estudo, contribuições para o custeio da iluminação pública, contribuição para o PASEP, despesas com entidades representativas de classe, Estagiários, indenizações, Taxas, marcas, direitos e patentes, restituições, Inst. De pesquisa e desenvolvimento institucional e serviços de seleção e treinamento.

Quadro 24 - Despesas por modalidade de contratação – créditos originários - total

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	19.590.762,58	22.690.300,28	18.146.501,66	22.683.300,28
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	9.635,53	-	9.635,53
c) Concorrência	2.035.760,92	1.091.601,78	1.920.847,50	1.091.601,78
d) Pregão	16.199.525,80	19.482.379,80	15.165.709,31	19.475.379,80
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.355.475,86	2.106.683,17	1.059.944,85	2.106.683,17
2. Contratações Diretas (h+i)	4.785.992,39	2.751.759,10	3.654.957,58	2.751.759,10
h) Dispensa	1.041.362,81	496.776,02	458.751,34	496.776,02
i) Inexigibilidade	3.744.629,58	2.254.983,08	3.196.206,24	2.254.983,08
3. Regime de Execução Especial	16.584,61	25.522,44	16.584,61	25.522,44
j) Suprimento de Fundos	16.584,61	25.522,44	16.584,61	25.522,44
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	172.105.475,16	162.635.369,74	172.105.475,16	162.635.369,74
k) Pagamento em Folha	171.478.541,55	151.140.558,95	171.478.541,55	151.140.558,95
l) Diárias	626.933,61	737.018,13	626.933,61	737.018,13
5. Outros	13.443.705,80	10.757.192,66	13.416.693,58	10.757.192,66
6. Total (1+2+3+4+5)	209.942.520,54	188.102.951,56	207.340.212,59	188.095.951,56

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/PROPLAN - Tesouro Gerencial

2.2.9.2 Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos originários - Executados diretamente pela Unidade

O subitem não se aplica a Unidade.

(Continuação)

Grupos de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL									
	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
4. Investimentos										
1º elemento de despesa: 51	12.300.974,33	17.145.241,43	3.391.236,78	3.207.920,48	8.909.737,55	13.937.320,95	2.980.792,35	3.207.920,48		
2º elemento de despesa: 52	4.257.658,58	10.925.448,81	1.282.271,53	6.307.168,09	2.975.387,05	4.618.280,72	921.815,91	6.307.168,09		
3º elemento de despesa: 39	971.732,24	67.172,96	971.732,24	66.236,96	936,00	936,00	971.732,24	66.236,96		
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5. Inversões Financeiras										
1º elemento de despesa										
2º elemento de despesa										
3º elemento de despesa										
Demais elementos do grupo										
6. Amortização da Dívida										
1º elemento de despesa										
2º elemento de despesa										
3º elemento de despesa										
Demais elementos do grupo										

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/PROPLAN- Tesouro Gerencial



2.2.9.4 Despesas por grupo e elemento de despesa de créditos originários - Valores executados diretamente pela Unidade

O subitem não se aplica a Unidade.

2.2.9.5 Despesas totais por modalidade de contratação - Créditos de movimentação

No quadro 26 estão apresentadas as despesas totais por modalidade de contratação realizadas utilizando-se créditos recebidos por movimentação. Observa-se que foram realizadas despesas nas modalidades pregão, contratações diretas nas modalidades dispensa e inexigibilidade e ainda pagamento de diárias na modalidade de contratação de pagamento de pessoal. A maior soma de recursos foram utilizados na modalidade de outras contratações e representaram 81,45% das despesas por modalidades de contratações com recursos recebidos por movimentação.

Quadro 26 – Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	198.615,32	135.189,45	14.867,06	135.189,45
a) Convite		-		-
b) Tomada de Preços		-		-
c) Concorrência		-		-
d) Pregão	198.615,32	135.189,45	14.867,06	135.189,45
e) Concurso		-		-
f) Consulta		-		-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		-		-
2. Contratações Diretas (h+i)	620,00	1.582.650,49	0,00	1.582.650,49
h) Dispensa		1.565.407,88		1.565.407,88
i) Inexigibilidade	620,00	17.242,61	0,00	17.242,61
3. Regime de Execução Especial		0,00		0,00
j) Suprimento de Fundos		-		-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	126.374,82	315.108,88	126.374,22	315.108,88
k) Pagamento em Folha		-		-
l) Diárias	126.374,82	315.108,88	126.374,22	315.108,88
5. Outros	754.949,07	777.758,48	734.949,07	777.758,48
6. Total (1+2+3+4+5)	926.859,70	2.810.707,30	876.190,95	2.810.707,30

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/PROPLAN - Tesouro Gerencial

2.2.9.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação

Analisando-se as despesas totais por grupo e elemento de despesa dos créditos de movimentação realizadas no exercício 2015 e no exercício 2014 verifica-se que realizou-se despesas com pessoal utilizando recursos recebidos por movimentação, mas apenas nos grupos outras despesas correntes e investimentos. Quanto ao item outras despesas correntes percebe-se que a Universidade, no exercício 2015, empenhou 26,59% a menos que no ano de 2014 e que em relação as despesas com o item investimentos os recursos empenhados foram 26,19% a menor que o exercício de 2014 (Quadro 27).

Quadro 27 - Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos de movimentação

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES									
	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
1. Pessoal										
Nome 1º elemento de despesa		-		-		-		-		
2º elemento de despesa		-		-		-		-		
3º elemento de despesa		-		-		-		-		
Demais elementos do grupo		-		-		-		-		
2. Juros e Encargos da Dívida										
1º elemento de despesa	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2014	
2º elemento de despesa		-		-		-		-		
3º elemento de despesa		-		-		-		-		
Demais elementos do grupo		-		-		-		-		
3. Outras Despesas Correntes										
1º elemento de despesa: (48; 39)	565.489,40	951.528,46	565.489,40	679.603,62	-	589.986,76	565.489,40	19.295,00		
2º elemento de despesa: (18; 20)	203.138,29	264.609,08	55.097,84	73.600,28	168.723,36	191.008,80	35.097,84	73.600,28		
3º elemento de despesa (39; 36)	181.890,62	260.709,17	620,00	62.709,17	644.816,48	191.008,80	-	73.600,28		
Demais elementos do grupo	638.704,90	687.867,36	305.652,46	291.454,17	776.558,86	396.413,19	275.603,71	303.432,94		

(Continua)





(Continuação)

Grupos de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL								
	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
4. Investimentos									
1º elemento de despesa: 52	1.021.000,00	1.774.583,64	-	299.300,00	127.081,00	-			
2º elemento de despesa		-		-					
3º elemento de despesa		-		-					
Demais elementos do grupo		-		-					
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa		-		-					
2º elemento de despesa		-		-					
3º elemento de despesa		-		-					
Demais elementos do grupo		-		-					
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa		-		-					
2º elemento de despesa		-		-					
3º elemento de despesa		-		-					
Demais elementos do grupo		-		-					
Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/PROPLAN- Tesouro Gerencial									



2.2.9.7 Análise crítica da realização da despesa

Os recursos recebidos por movimentação pela Unidade foram principalmente utilizados para despesas com material de consumo, passagens, diárias e serviços de terceiros entre outros, que contribuíram para a manutenção das atividades fins da UFRSA. As despesas executas sem processo licitatório, ou seja, onde a licitação "não se aplica" referem a Contribuição previdenciária sobre serviços de terceiros, Residência Multiprofissional em saúde, Serviços de seleção e treinamento, Bolsa de estudo no país e Diárias.

2.2.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

A Unidade realiza concessão de suprimento de fundos para atender às unidades da administração quando estão sujeitas a situações que requerem pronto atendimento. A concessão de suprimentos de fundos em relação ao ano de 2014 foi 84,83% a menor que a de 2015 e representou apenas 18 concessões. Da mesma forma verifica-se que a média anual de recursos concedidos, que era de cerca de R\$ 109.348,95, caiu para 16.584,61 no exercício. As informações referentes a gastos com suprimento de fundos estão apresentadas nos quadros 28, 29 e 30.

Quadro 28 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	153033	UFERSA			18	16.584,61	8.000,00
2014	153033	UFERSA	-	-	30	109.348,95	8.000,00
2013	153033	UFERSA	-	-	29	130.107,67	8.000,00

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/PROPLAN – Tesouro Gerencial

Quadro 29 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	153033	UFERSA			1	160,00	16.424,61	16.584,61
2014	153033	UFERSA	-	-	-	-	25.522,44	25.522,44

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças PROPLAN – Tesouro Gerencial



Quadro 30 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2015

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa		Total
153033	UFERSA	3.3.90.30	01	Combustíveis e lubrificantes automotivos	688,76
			04	Gas e outros materiais engarrafados	782,08
			10	Material odontológico	638,37
			11	Material químico	229,51
			16	Material de expediente	140,00
			18	Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	2.862,30
			19	Material de acondicionamento e embalagem	247,25
			21	Material de copa e cozinha	340,91
			24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	1.331,85
			25	Material p/ manutenção de bens moveis	1.142,84
			26	Material elétrico e eletrônico	1.755,51
			28	Material de proteção e segurança	478,73
			31	Sementes, mudas de plantas e insumos	2.250,10
39	Material p/ manutenção de veículos	342,00			
		42	Ferramentas	439,90	
Subtotal					13.670,11
153033	UFERSA	3.3.90.39	16	Manutenção e conservação de bens imóveis	60,00
			17	Manutenção conservação de máquinas/equipamentos	2.470,00
			63	Serviços gráficos e editoriais	134,50
			69	Seguros em geral	250,00
Subtotal					2.914,50
TOTAL					16.584,61

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças/PROPLAN - Tesouro Gerencial

2.2.10.1 Análise Crítica

Verifica-se que ao longo dos anos a UFERSA tem melhorado a forma de planejar suas necessidades, pois a cada ano reduz os gastos com suprimentos de fundos. As despesas realizadas com o Cartão Pagamento do Governo Federal têm sido para compras eventuais de pronto atendimento; obtenção de material de consumo inespecíficos de baixo valor, quando se mostra inviável ou antieconômica a abertura de processos de licitação ou de dispensa; e em uso em viagem, para abastecimento ou pequenos consertos de veículos, como identificado e referenciado anteriormente.

2.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

2.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quanto à necessidade da Unidade apresentar informações sobre os resultados de indicadores de desempenho operacional, esclarece-se que são utilizados para monitorar e ou avaliar o desempenho operacional ou mesmo o modelo de governança institucional o



conjunto de indicadores estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União por meio da Decisão Normativa 408/2002 e ainda indicadores do Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração das IFES, que são tratados neste item e, que de modo geral, possibilitam o monitoramento dos resultados das atividades finalísticas da Universidade.

2.3.1.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas da união

As informações apresentadas nos itens seguintes são referentes à utilização de indicadores de desempenho por parte das unidades prestadoras de contas ao TCU. No caso da UFRSA, como IFES, estão sendo apresentados indicadores com base na Decisão Normativa TCU nº 408/2002 – Plenário, considerando a ampliação feita pelo Acórdão nº 1.043/2006 – plenário e de forma a complementar, estão sendo incluídos também informações a cerca do desempenho da Instituição, com base em indicadores institucionais definidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

2.3.1.1.1 Indicadores de desempenho da UFRSA nos termos da Decisão 408/2002 – TCU – Plenário

O quadro 31 está composto por uma série temporal dos dados utilizados para cálculo dos indicadores de gestão definidos pelo Tribunal de Contas da União, para o período de cinco anos. É relevante observar que estes dados são crescentes em quase todo o período indicando uma evolução nos indicadores de gestão do TCU, indicando a tendência natural de estabilidade, face ao processo de expansão em que a Universidade encontra-se desde sua criação e que foi intensificado após a adesão aos programas de expansão e reestruturação das universidades, uma vez que a estes estão vinculados a criação de novos cursos, a ampliação da infraestrutura e do número de servidores entre outros.



Quadro 31 – Indicadores primários utilizados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002 - Exercício 2011/2015

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente sem HU*	79.958.236,99	99.130.616,76	127.346.359,42	158.203.914,60	174.121.340,05
Número de Professor Equivalente	393,00	441,00	508,00	557,50	598,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais)	474,25	622,00	783,00	875,00	857,50
Total de Aluno Regularmente Matriculados na Graduação – AG	4.951,00	5.644,50	6.666,50	7.217,50	7.410,50
Aluno de Pós-Graduação - APG	646,00	387,50	491,00	478,00	529
Aluno Equivalente de Graduação - AGE	7.508,29	9.153,22	10.162,35	10.615,90	11.344,05
Aluno de Graduação em Tempo Integral - AGTI	3.446,41	4.260,56	4.857,21	5.361,34	5.571,54
Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral - APGTI	646,00	775,00	982,00	956,00	1.058,00

* A UFERSA não possui hospital universitário. Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitorias de Planejamento, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura e Gestão de Pessoas.

Em complemento à série histórica dos indicadores primários do TCU apresentada no quadro 31, é apresentado no quadro 32 o conjunto composto por nove indicadores do TCU, em uma série histórica de cinco anos, acrescido da relação entre esses dados em todo o período considerado, ou seja, do exercício de 2011 ao exercício de 2015. Observa-se que esses indicadores tendem à estabilidade à medida que a Universidade consolida seu processo de expansão e reestruturação.

Quadro 32 - Indicadores de Gestão – 2011/2015, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Discriminação	2011	2012	2013	2014	2015	2011/15 (%)
I – Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente*	9.858,86	9.984,73	11.426,99	13.671,39	14.039,72	142,41
II – Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	10,30	11,42	11,49	11,33	11,08	107,57
III – Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU*	8,54	8,10	7,46	7,22	7,73	90,52
IV – Funcionário Equivalente./Professor Equivalente	1,21	1,41	1,54	1,57	1,43	118,18
V – Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70	0,75	0,73	0,74	0,75	107,14
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós Graduação (GEPG)	0,06	0,06	0,07	0,06	0,07	116,67
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,55	3,46	3,57	3,85	3,79	106,76
VIII- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,90	4,12	4,02	3,97	4,1	105,13
IX – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	89%	36%	40%	30%	28%	31,46

* A Unidade não possui hospital universitário

Responsável pelos Cálculos: Pró-Reitorias de Planejamento, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura e Gestão de Pessoas.

a) O Custo corrente por aluno equivalente

Este índice indica o custo por aluno de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu* da Instituição e é obtido pela expressão que segue:

$$I. \text{ Custo Corrente /Aluno equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{A_{GE} + A_{PG} + A_{RTI}}$$

Observa-se com base nos dados do quadro 32 e gráfico 01, que o custo corrente da Universidade por aluno equivalente elevou-se em 42,41% em relação ao ano de 2011, comportamento apresentado ao longo de toda a série. Este fato deve-se as variações do orçamento de custeio disponibilizado para a Instituição, para consolidação de seu processo de expansão e reestruturação. Esta relação é importante para fins de análise dos custos com o funcionamento da Instituição, com base em seu orçamento de custeio.

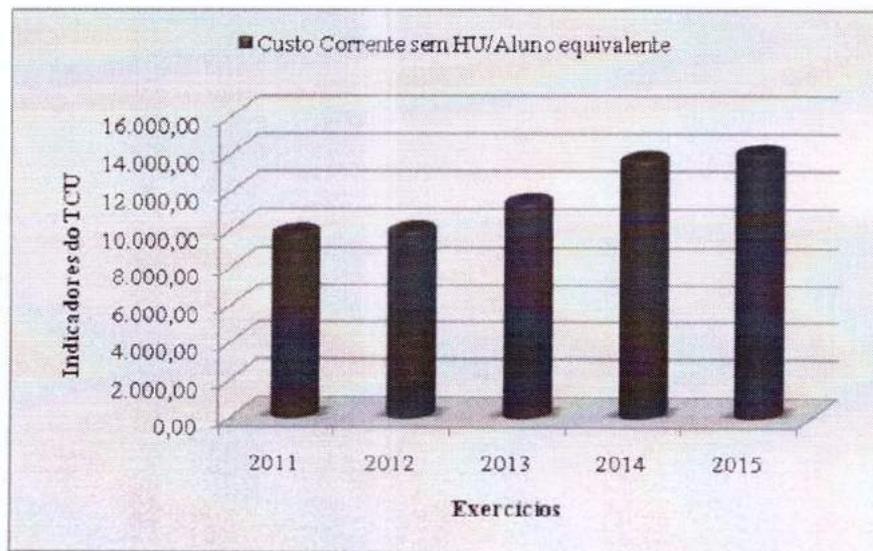


Gráfico 01 – Relação custo corrente/Aluno equivalente, segundo TCU – 2011/2015

b) A relação aluno tempo integral/professor equivalente

Corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição, no ano em análise, sendo expresso da seguinte maneira:

$$\text{II. Aluno tempo Integral / Professor equivalente} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{\text{N}^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$$

O quadro 32 e gráfico 02, apresenta a relação obtida entre o número de aluno em tempo integral e professor equivalente. Verifica-se que a mesma é crescente até 2013 e em seguida passa a oscilar ao redor de 11, indicando uma tendência à consolidação. Já quando comparados o primeiro e último exercícios da série, verifica-se que a relação cresce apenas 7,57%. Observa-se ainda, uma pequena redução para a relação quando comparada ao exercício de 2013, indicando uma tendência de estabilização desse indicador. Destaca-se que o indicador representa, proporcionalmente, a quantidade de alunos que estão sob a responsabilidade de um docente na Instituição.

c) A relação aluno em tempo integral/funcionário equivalente

É obtida da relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de funcionários equivalentes na instituição ao final do exercício:

$$\text{III. Aluno tempo Integral / Funcionário equivalente} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{\text{N}^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

A relação aluno em tempo integral e funcionário equivalente visa avaliar a disponibilidade da força de trabalho técnico-administrativo da Universidade para atender as demandas acadêmicas e administrativas voltadas ao cumprimento da missão institucional e tem como base o cálculo do número médio de alunos por funcionário. O

quadro 32 e gráfico 02 expressam os dados dessa relação e demonstram que este é decrescente no período de 2011 a 2014 e que tem um acréscimo (7,06%) no comparativo 2014/2015. Estes decréscimo resulta, principalmente, da implantação de novos cursos graduação que não acompanha o mesmo ritmo do processo de contratação técnico-administrativos.

d) A Relação funcionário equivalente/professor equivalente

A Relação funcionário equivalente/Professor equivalente resulta da relação entre o número de funcionários equivalentes e o número de professores equivalentes, do exercício, sendo expressa por:

$$\text{IV. } \frac{\text{Funcionário equivalente/}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$

A Relação funcionário equivalente por professor equivalente resulta da relação entre o número de funcionários equivalentes e o número de professores equivalentes do exercício, é influenciada diretamente pelo número de contratações realizadas a cada ano, e representa, proporcionalmente, quantos servidores técnico-administrativos há para um professor. Percebe-se, analisando-se as informações do Quadro 32 e Gráfico 02, que a mesma é incrementada entre 2011 e 2014 e decresce de 2014 para 2015. Este último ano da série caracterizou-se por uma maior contratação do número de professores, em função da criação do curso de medicina, fato que pode está causando o desequilíbrio no indicador.

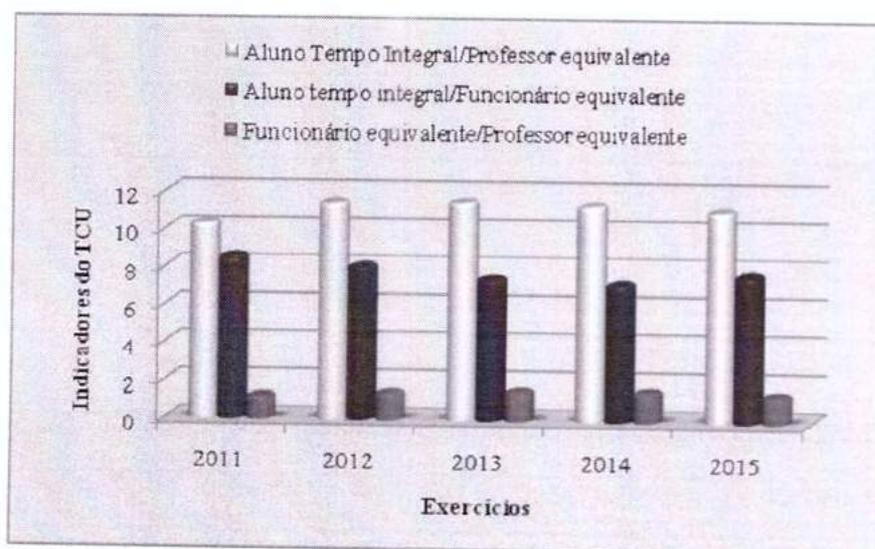


Gráfico 02 – Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2011/2015.



e) O Grau de participação estudantil

Este índice é obtido da correlação entre o quantitativo de alunos de graduação em tempo integral e o total de alunos de cursos de graduação matriculados e é calculado da seguinte forma:

$$V. \quad \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_{GII}}{A_G}$$

O indicador denominado grau de participação estudantil busca mensurar o número de alunos matriculados na graduação com dedicação integral ao curso e, representa o tempo que esses levam para integralizarem seus currículos. Os dados indicam que a série cresce no período, porém a relação ainda é muito baixa, devendo elevar-se a medida em que os cursos de graduação estiverem completamente consolidados (Quadro 32 e Gráfico 03). Destaca-se, de qualquer forma, um incremento de 7,14% na relação em comparação ao ano de 2011.

f) O Grau de envolvimento discente com a pós-graduação

Indica a participação dos alunos de programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição. O mesmo é obtido da relação entre o total de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Instituição e a soma do número de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, sendo determinado pela fórmula:

$$VI. \quad \text{Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPE)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

O grau de envolvimento discente com a pós-graduação cresceu 16,67% em relação a 2011. Verifica-se que para o período de 2011 a 2015 o indicador flutua entre 0,06 e 0,07, indicando uma estabilização. Destaca-se mais uma vez, que a criação de novos cursos de pós-graduação ao longo do exercício, pode está influenciado o indicador (Quadro 32 e Gráfico 03).

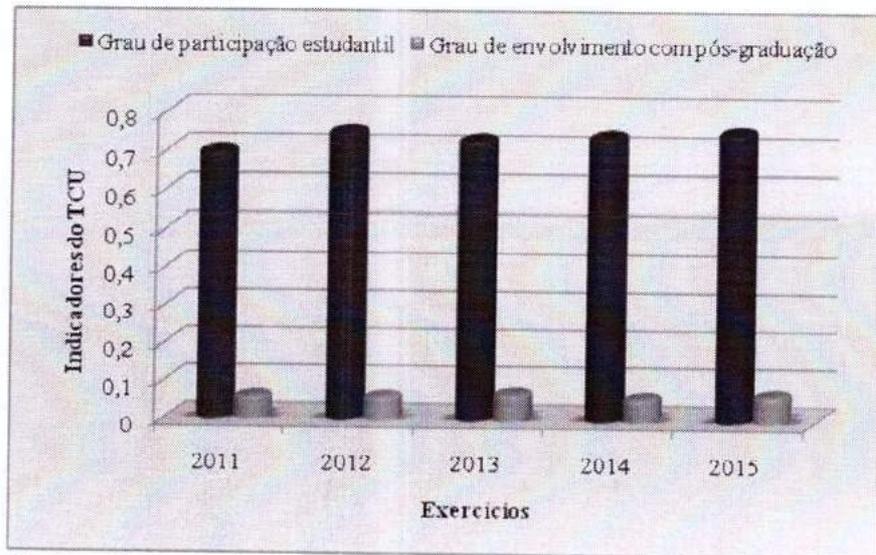


Gráfico 03 - Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU - 2011/2015.

g) O Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação

É obtido da relação entre a soma dos conceitos de todos os programas de pós-graduação e o número de programas de pós-graduação ofertados pela unidade, segundo a avaliação da CAPES.

$$\text{VII. Conceito para a Pós-Graduação CAPES/MEC} = \frac{\sum \text{Conceitos de todos os Prog. Pós-Graduação}}{\text{Nº de Programas de Pós-Graduação}}$$

Este indicador tem a finalidade de avaliar os cursos de pós-graduação *stricto sensu* das IFES e seu valor varia de 1 a 7, conforme estabelece a CAPES/MEC. Se for considerada a média do período este conceito fica ao redor de 3,64, sugerindo que há uma tendência dos cursos da Universidade a apresentarem um conceito 4, quando avaliados. Um fator que tem contribuído para que este conceito não seja maior é a constante criação de novos cursos a cada exercício, o que sempre puxa a média para baixo, uma vez que estes sempre são criados com conceito 3. Outro fator que pode ter interferido na melhoria desse indicador é o fato de que a CAPES modificou o tempo de avaliação dos cursos de três anos para quatro anos e, isto fez com que alguns cursos não tenham sido avaliados desde a sua criação (Quadro 32 e Gráfico 04).



Gráfico 04 - Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFRSA, segundo o TCU - 2011/2015.

h) O Índice de qualificação do corpo docente

Representa o quociente obtido da soma do número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos, dividido pelo total de docentes da Instituição. Excetuam-se do cálculo aqueles docentes afastados de suas funções por cessão ou para capacitação durante o exercício em análise.

$$\text{VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

O índice de qualificação do corpo docente, é obtido da relação entre o número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos, e o total de docentes de uma IFE e varia entre 1 e 5, sendo os docentes pontuados de acordo com sua titulação máxima, da seguinte forma: 1 se for graduado; 2 se for especialista; 3 se for mestre; e 5 se o docente for doutor. Esse índice, no exercício em análise, correspondeu a 4,1 (Quadro 32 e Gráfico 05). Considerando que a escala de conceitos varia de 1 a 5 insere-se que os docentes da UFRSA possuem boa qualificação, seja quando contratados ou incentivo à qualificação, como já observado em outros relatórios de gestão.



Gráfico 05 - Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU - 2011/2015.

i) A Taxa de sucesso na graduação

É obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação.

$$\text{IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Total de alunos ingressantes (N}_I)}$$

A taxa de sucesso na graduação é um dos indicadores do TCU cujos resultados tem preocupado a gestão da Universidade, pois verifica-se uma oscilação para menos ao longo do período, apresentado inclusive uma redução de 68,5% em comparação ao primeiro ano da série (Quadro 32 e Gráfico 06). Destaca-se, no entanto, que abertura de novas vagas nos novos cursos de graduação tem influenciado acentuadamente os resultados do indicador, que certamente só se estabilizará com a consolidação de novos cursos. Salienta-se que este indicador permite aferir o percentual de alunos que concluem seus cursos de graduação no tempo de duração padrão previsto para cada curso e serve para balizar o grau de eficiência das instituições na formação superior, já que é influenciado negativamente pela retenção e pela evasão dos alunos que ingressam na universidade.

É importante salientar que os dados utilizados para cálculo da taxa de sucesso na graduação no exercício 2015, foram referentes aos semestres 2014.2 e 2015.1, isto porque o semestre de 2015.2, só iniciou-se em 2016, o que levou à redução do indicador, já que o número de alunos de diplomados em 2015.1 e 2015.2 seria maior.



Gráfico 06 – Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o TCU – 2011/2015.

2.3.1.1.2 Indicadores de desempenho da Ufersa nos termos do que define Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD

De forma a complementar às informações acerca do desempenho da Universidade e considerando que os indicadores do TCU não abrangem a todas as áreas de atuação da Universidade, são apresentados a seguir indicadores de gestão acadêmica estabelecidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

Os indicadores FORPLAD, obtidos para análise do desempenho acadêmico da Universidade no exercício 2015 encontram-se apresentados no quadro 33, compreendem a série histórica do período de 2011 a 2015 e abrangem as atividades de graduação, pesquisa, extensão, acervo bibliográfico e quadro de pessoal.

Quadro 33 - Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2011/2015.

Discriminação	2011	2012	2013	2014	2015	2011/15 (%)
Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD	1,30	1,41	1,08	1,28	1,33	102,3
Relação Aluno em tempo integral/Docente em tempo integral - RGD	8,05	11,07	9,70	9,48	9,4	116,8
Relação número de matrículas/Docente em tempo integral - RMD	14,07	14,78	13,64	12,77	12,45	88,5
Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação - IVG	179	209	240	185,10	192,09	107,3
Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação - IMG	170	196	235	179,38	184,16	108,3
Densidade do Processo Seletivo de Ingresso - DPSI	24,29	27,07	30,91	16,77	18,09	74,5
Taxa de Evasão na Graduação - TEv	34,37	32,82	21,84	34,17	28,57	83,1
Taxa de Excelência na Pós-Graduação - TEPG	0,33	0,31	0,29	0,38	0,41	124,2
Taxa de Matrícula na Pós-Graduação - TMPG	0,06	0,07	0,07	0,07	0,06	100,0
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado) - IMPGM	125,00	150,52	182,81	181,25	156,45	125,2
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Doutorado) - IMPGD	125,76	181,81	212,12	262,12	289,86	230,5
Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TMB	0,25	0,23	0,45	0,56	0,32	182,0
Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD	0,20	0,27	0,58	1,08	0,50	250,0
Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor - APGDR	1,63	1,83	1,94	1,73	1,70	104,3
Produtividade de Docente Doutor - PDR	0,39	0,38	0,64	0,44	0,52	133,3
Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa - TB	0,06	0,08	0,06	0,08	0,05	83,3
Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão - TE	0,06	0,03	0,08	0,05	0,08	133,0
Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE	0,37	0,53	0,51	0,61	0,69	186,5
Índice de Crescimento do Número de Docentes (%) - ID	1,39	1,51	1,97	1,82	1,85	133,1
Índice de Crescimento do N° de Docentes com Mestrado - IDTM (%)	2,48	2,31	3,38	1,92	1,60	64,5
Índice de Crescimento do N° de Docentes com Doutorado - IDTD (%)	1,10	1,22	1,44	1,73	1,97	179,1
Taxa de Docentes Temporários (%) - DT	0,10	0,11	0,05	0,09	0,11	110,0
Densidade de livros por matrículas - DLM	5,56	5,57	6,56	7,14	6,95	125,0
Densidade de títulos por matrículas - DTM	2,15	2,05	1,93	1,71	1,58	73,5
Densidade de títulos de periódicos por programa de pós-graduação - DP	52,09	21,69	20,14	48,15	62,82	120,6

Fonte: PROPLAN, PROGEPE, PROGRAD, PROPPG, BIBLIOTECA, PROEC

2.3.1.1.2.1 Indicadores da graduação segundo o FORPLAD

a) Relação aluno diplomado/Docente - RDD

A relação aluno diplomado por docente é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados na graduação pelo número de docentes em tempo integral na Universidade.

$$\text{RDD} = \frac{\text{Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

O valor obtido para a relação aluno diplomado por docentes com tempo integral na Universidade, para o ano de 2015, foi 2,3% superior ao dados obtido para o ano de 2011 (Quadro 33 e Gráfico 07). Esta relação cresceu entre 2013 e 2015 e é influenciada por muitos fatores, tais como: a criação de novos cursos, que podem influenciá-la negativamente ou promover seu crescimento a medida em passam a formar alunos, pela contratação de novos docentes para esses novos cursos.

b) Relação aluno/Docente – RGD e RMD

A relação aluno/docente é obtida a partir de dois indicadores: O primeiro, RGD, é obtido pela relação aluno em tempo integral/docente em tempo integral. O segundo, RMD, é obtido da relação número de matrículas/número de docentes em tempo integral.

$$\text{RGD} = \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

$$\text{RMD} = \frac{\text{Matrículas}}{\text{Docentes em Tempo Integral}}$$

Os resultados dos indicadores RGD e RMD são influenciados diretamente pelo número de docentes em tempo integral na Universidade, mas, também pelo número de matrículas e de alunos que integralizam suas estruturas curriculares. No exercício 2015, a RGD teve um incremento de 16,8% em relação ao ano de 2011, enquanto a RMD teve uma redução de 11,5%(Quadro 33 e Gráfico 07). Contribuiu para a variação dos indicadores o aumento do número de vagas criadas em função dos novos cursos de graduação criados no período e ainda das contratações de novos docentes para atender as necessidades destes novos cursos, fato que vem ocorrendo desde a criação da Universidade e, mesmo de seu processo de expansão.

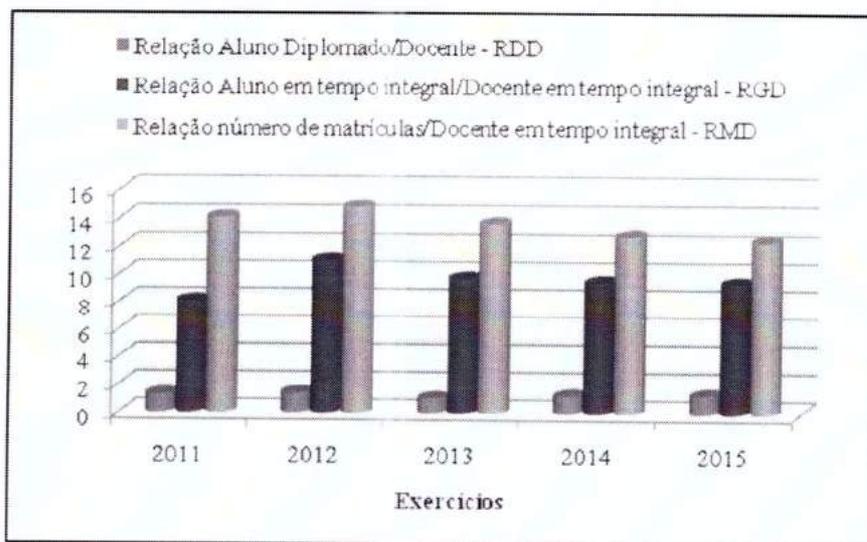


Gráfico 07 - Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2011/2015.

c) Índice de crescimento das vagas - IVG

O índice de crescimento das vagas oferecidas na graduação expressa a evolução do número de vagas oferecidas por processos seletivos, considerado o ano imediatamente anterior ao período em análise.

$$IVG = \frac{N^{\circ} \text{ de Vagas no ano } \times 100}{N^{\circ} \text{ de vagas em 2010}}$$

Verificando-se o quadro 33 e gráfico 08, que contém a série da relação que expressa o número de vagas oferecidas no processo seletivo da Universidade, percebe-se que o índice de crescimento de vagas na graduação da UFERSA, em 2015, foi 7,3% maior que aquele obtido para o ano de 2011. Observa-se que este indicador cresce até 2013 e depois passa a diminuir, até 2015.

d) Índice de crescimento das matrículas - IMG

O índice de crescimento das matrículas na graduação expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Esse índice é obtido da relação entre o número de matrículas realizadas no exercício em análise e o número de matrículas do ano que antecede o início do quinquênio analisado, sendo expresso em porcentagem.

$$IMG = \frac{N^{\circ} \text{ de Matrículas no ano } \times 100}{N^{\circ} \text{ de Matrículas em 2010}}$$

O índice de crescimento do número de matrículas no exercício em análise é 8,3% maior do que o calculado para o ano de 2011 e comporta-se exatamente como o

IGV, cresce até o ano de 2013 e em seguida apresenta uma redução (Quadro 33 e Gráfico 08).

É importante salientar que os dados não representam significativamente que o número de vagas ofertadas e de matrículas na Universidade estejam sendo reduzidos, mas sim que estão crescendo em menor proporção, razão da estabilidade dos cursos, o que só deverá acontecer quando todos os cursos tiverem sido consolidados, assim como não forem criados novos cursos.

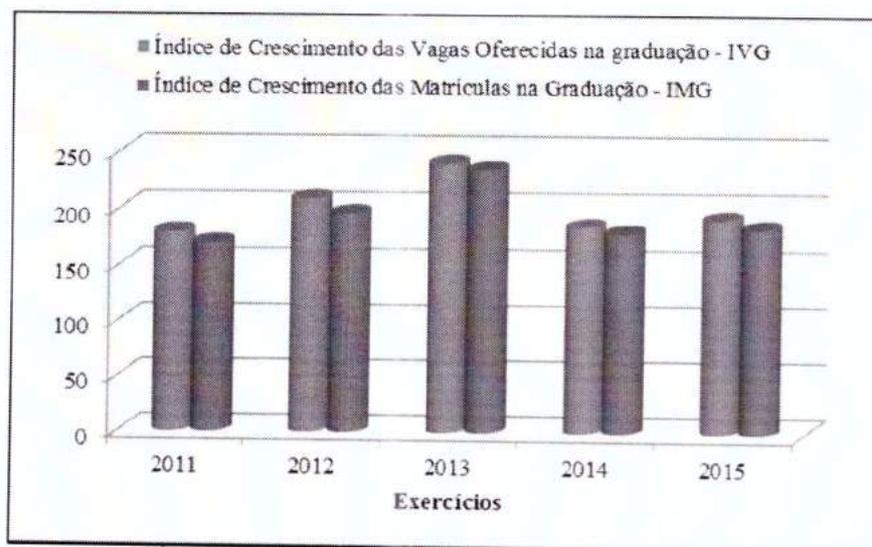


Gráfico 08 - Índice de crescimento das vagas e das matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

e) Densidade do processo seletivo de ingresso – DPSI

A densidade do processo seletivo de ingresso é obtida dividindo-se o número de inscritos nos processos seletivos pelo número de vagas oferecidas.

$$DPSI = \frac{\text{Nº de Inscritos nos processos seletivos}}{\text{Nº de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$$

Os resultados constantes do quadro 33 e gráfico 09, permite descrever que o DPSI se porta de forma muito semelhantes aos dois indicadores anteriores, cresce entre 2011 e 2013 e reduz-se em seguida, apresentando uma redução de 25,5% em comparação ao ano de 2011. É possível que passado aquele primeiro momento da criação do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) pelo Ministério da Educação, tenha havido um maior equilíbrio no processo de busca pelo cursos de graduação ou os cursos da Universidade tenham se tornado menos atrativos por questões geográficas.

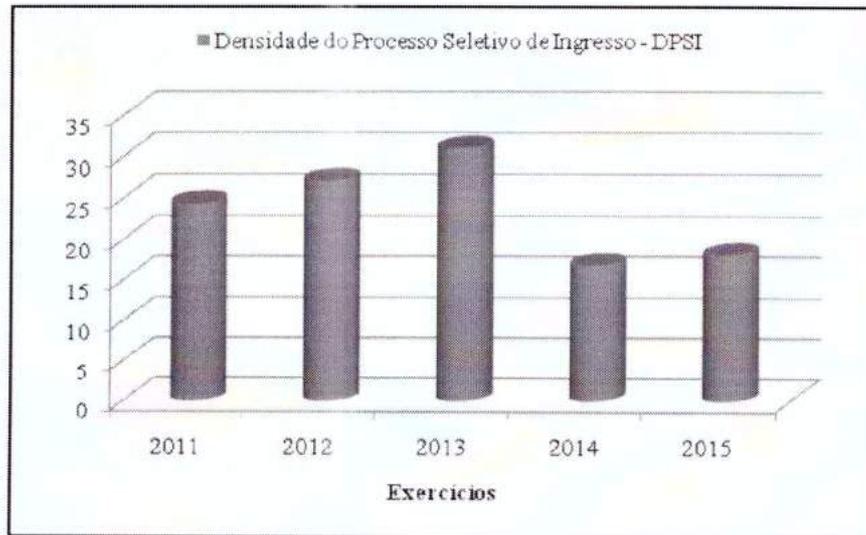


Gráfico 09 - Densidade do processo seletivo de ingresso - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

f) Taxa de evasão na graduação no Ano - TEv

A taxa de evasão na graduação é calculada com base no número de ingressantes na graduação, no número de matrículas e de diplomação de alunos de graduação no ano em análise, e ainda no número de matrículas da graduação no exercício anterior.

$$TEv = \frac{\{matrícula_{a-1} - (matrícula_a - ingresso_a) - Ndi_{a-1}\} \times 100}{matrícula_{a-1}}$$

A taxa de evasão na graduação (Quadro 33 e Gráfico 10), em 2015 é 16,9% menor a de 2011 e indica uma tendência permanecer ao redor de 28% a cada exercício. Como já apontado em outros relatórios, as oscilações verificadas para o indicador, possivelmente, estão relacionadas a fatores como: o processo de consolidação dos novos cursos, a baixa eficiência qualitativa do ensino básico e, ainda, a implantação de políticas inclusivas nos processos seletivos, que podem estar garantindo o acesso, mas sendo insuficientes para assegurar a permanência na universidade desses alunos mais carentes. A Universidade tem trabalhado com bastante atenção as ações de assistência estudantil, com políticas de inclusão social e assistivas, visando a permanência do aluno na instituição, mas parece que estas ações ainda não são suficientes para produzir a melhoria desse índice.

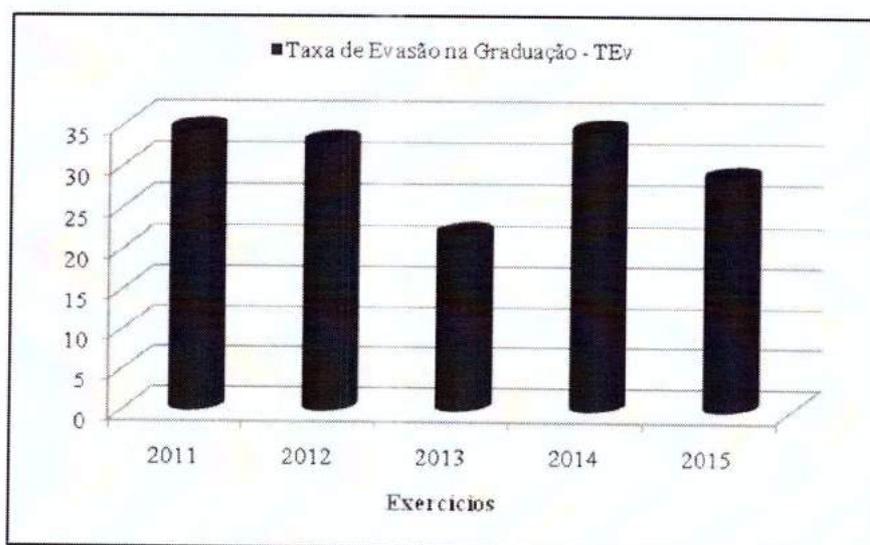


Gráfico 10 - Taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2011/2015.

2.3.1.1.2.2 Indicadores de pós-graduação segundo o FORPLAD

a) Taxa de excelência na pós-graduação - TEPG

A taxa de excelência na pós-graduação é obtida levando em consideração o número de matrículas em cursos de mestrado e doutorado com conceitos iguais ou superiores a 4 e 6, respectivamente.

$$\text{TEPG} = \frac{[(\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Mestrado com conceito } \geq 4) + (\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Doutorado com conceito } \geq 6)]}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}$$

O valor obtido para a taxa de excelência na pós-graduação foi igual a 0,41 e representa um acréscimo de 24,2%, em relação ao ano de 2011 (Quadro 33 e Gráfico 11). O crescimento da taxa no período é oscilante e sua variação deve-se a criação de novos cursos, já que pelo menos um novo curso de pós-graduação foi criado a cada exercício. Os cursos mais antigos basicamente mantiveram seus conceitos.

b) Taxa de matrícula na pós-graduação - TMPG

A taxa de matrícula na pós-graduação é expressa com base no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado em relação ao número de alunos matriculados na graduação, considerando-se o exercício em análise.

$$\text{TMPG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A taxa de matrícula na pós-graduação é utilizada para expressar o número de alunos de pós-graduação em relação ao número total de alunos da Universidade. No exercício 2015, esta relação foi de 0,06, mantendo constante em relação ao ano de 2011 (Quadro 33 e Gráfico 11), a exemplo do observado para a relação 2014/2010, o que

indica que o aumento de oferta de vagas na pós-graduação tem acompanhado, proporcionalmente, o crescimento da oferta de vagas na graduação, em todo o período.

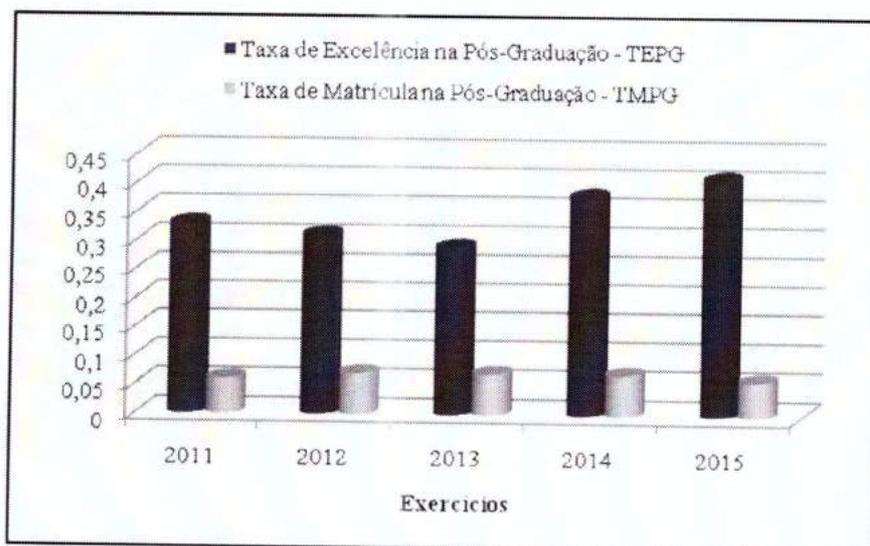


Gráfico 11 –Taxa de excelência na pós-graduação e taxa de matrículas na pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

c) Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação – IMPGM e IMPGD

Este índice expressa a relação entre o número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado e o total de matrículas efetivadas na pós-graduação, em ambos os níveis, considerado como referência o ano imediatamente anterior ao início do período em análise.

$$\text{IMPGM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrado no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrado em 2010}}$$

$$\text{IMPGD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorado no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorado em 2010}}$$

Este índice visa mensurar o crescimento das matrículas nos cursos de mestrado e de doutorado ofertados pela Universidade. Os valores obtidos para o IMPGM e IMPGD no exercício 2015 foram 156,54 e 289,86, respectivamente, o que representa um incremento de 25,5% (IMPGM) e 130,5% (IMPGD) nos indicadores (Quadro 33 e Gráfico 12). Observa-se que o IMPGM cresce até 2013 e em seguida passa a apresentar redução nos dois anos seguintes, enquanto o IMPGD tem crescimento contínuo. É importante ressaltar que, no período houve um grande estímulo aos programas de pós-graduação, motivou a abertura editais com maior número de vagas voltadas a atender demandas momentâneas.

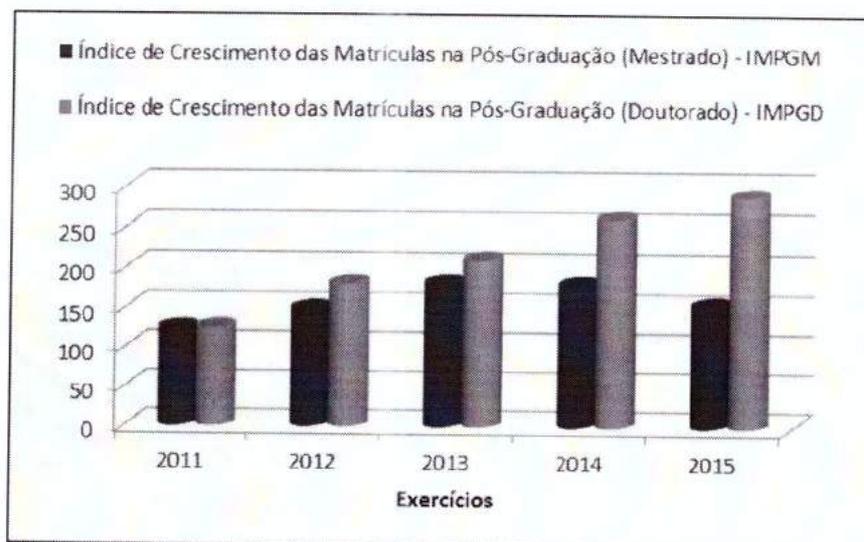


Gráfico 12 - Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2011/2015.

d) Taxa de cobertura das bolsas de mestrado - TBM

A taxa de cobertura das bolsas de mestrado é obtida dividindo o total de bolsas de mestrado pelo número de alunos matriculados nos cursos de mestrado.

$$TBM = \frac{\text{N}^\circ \text{ total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Cursos de Mestrado}}$$

A taxa de cobertura de bolsas disponibilizadas para alunos matriculados nos programas de mestrado ofertados pela Universidade (Quadro 33 e Gráfico 13) cresceu, no período, entre os anos de 2011 a 2014 e apresentou uma redução de 53,7%, em 2015, quando relacionada ao exercício anterior. No entanto, a cota de bolsas ofertadas em 2015 é 29,3% superior a aquela de 2011. Destaca-se que, alguns programas ampliaram o número de vagas em função de concessão de bolsas por parte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Norte - FAPERN, que acabaram não sendo disponibilizadas, o que certamente contribuiu para a redução do indicador. Outro aspecto importante a ser colocado é o fato de que a CAPES, no último exercício, só disponibilizou novas cotas de bolsas para programas recém aprovados, o que representou, no caso da UFERSA, apenas duas novas cotas.

e) Taxa de cobertura das bolsas de doutorado - TBD

A taxa de cobertura das bolsas de doutorado é obtida dividindo o total de bolsas de doutorado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$TBD = \frac{\text{N}^\circ \text{ total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Cursos de Doutorado}}$$

No caso da cobertura de bolsas de doutorado - TBD, verifica-se, analisando o quadro 33 e Gráfico 13, o mesmo comportamento constatado para a TBM, pelas

mesmas razões apontadas no item anterior. Consta-se, também, que a disponibilização de bolsas de doutorado é 81,6% superior a que era disponibilizada em 2011. As razões das variações verificadas ao longo do período, são mesmas apontadas no item anterior, inferindo-se ainda um percentual significativo de mestrando e doutorandos possuem vínculo empregatício, e que, por esta particularidade não podem receber bolsa de estudo.

f) Taxa de alunos com bolsa de pesquisa – TB

Este indicador expressa a cobertura de bolsas de pesquisa na graduação e pós-graduação

$$TB = \frac{\text{Nº de Alunos Bolsistas (CAPES, CNPq, PET, outras)}}{\text{Nº de Matrículas na Graduação + Nº de Matrículas na Pós - Graduação}}$$

A taxa de bolsas de pesquisas é um indicador universal que tem como denominador a totalidade dos alunos de graduação e pós-graduação, e que leva em conta a totalidade de bolsas concedidas na graduação (PET, iniciação científica etc) e na pós-graduação. Esta taxa, no exercício 2015, foi 16,7% menor que a do exercício 2011 (Quadro 33 e Gráfico 13). Contribui para esta redução o aumento das matrículas na graduação e ainda o fato da Instituição não ter recebido cotas adicionais do bolsas de iniciação científica por parte do CNPq, no último exercício, assim como não foi possível a ampliação dessa modalidade de bolsas pelo programa PICI, em função dos cortes no orçamento em 2015.

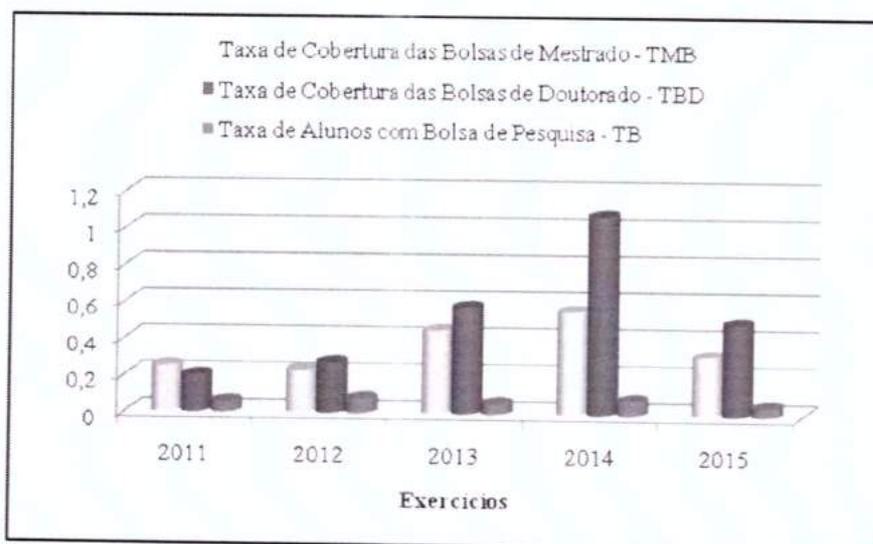


Gráfico 13 – Taxa de cobertura de bolsas de mestrado e de doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

g) Relação aluno de pós-graduação por docente doutor - APGDR

A relação aluno de pós-graduação por docente doutor indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores.

$$\text{APGDR} = \frac{(\text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Mestrado} + \text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Doutorado})}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Verificando-se a relação aluno de pós-graduação por docente doutor (Quadro 33 e Gráfico 14) percebe-se um crescimento no índice de 4,3% no mesmo em relação ao ano de em 2011. O indicador é crescente até o ano de 2013 e depois tem pequenas reduções até 2015. É importante ressaltar que, embora as matrículas na pós-graduação tenham sido ampliadas a cada exercício, o número de docentes doutores, por crescer em maior proporção, tem impedido que a relação se eleve.

h) Produtividade de docente doutor – PDR

Este indicador é calculado a partir da relação entre o total de alunos titulados no exercício e o número de docentes doutores vinculados aos programas de pós-graduação, e indica quantos alunos cada doutor integrante de programa de pós-graduação estaria titulando ao ano.

$$\text{PDR} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados nos Programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Em relação ao PDR, verifica-se que ao longo do período cada doutor vinculado aos programas de pós-graduação diplomou em média 0,5 aluno, o que indica que esta relação ainda é baixa na UFRSA. No entanto, há de se destacar que dois dos cursos de pós-graduação existentes na Universidade ainda não possuem egressos. Observa-se ainda no quadro 33 e gráfico 14 que a produtividade de docente doutor no período cresceu 33,3% em relação primeiro exercício do quinquênio e, que além disto tem uma tendência crescer ao longo do tempo, quando todos os programas estiverem consolidados.

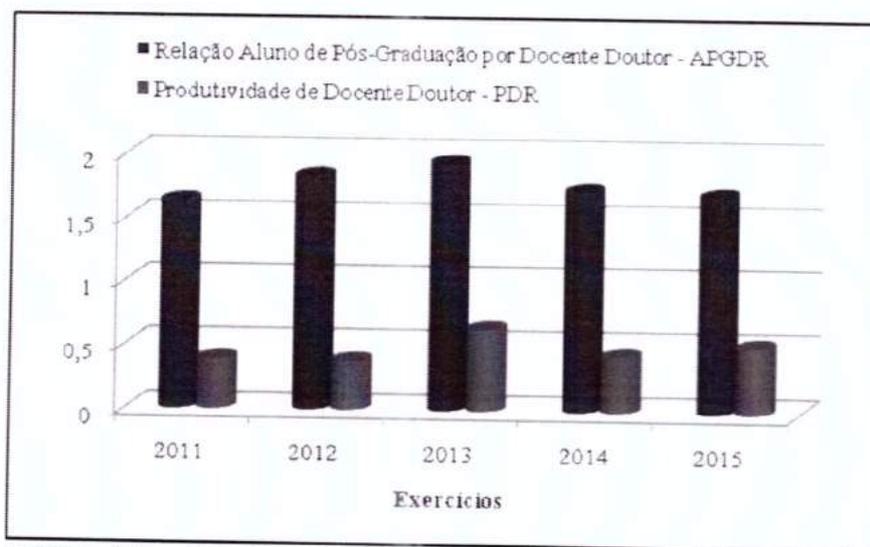


Gráfico 14 – Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da UFRSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.



2.3.1.1.2.3) Indicadores de extensão segundo o FORPLAD

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade têm efetivado grandes esforços na tentativa de melhorar as ações de extensão da institucional. Estes esforços têm se refletido nos resultados dos indicadores de extensão dos últimos três anos, especialmente pelo fato de ter aprovado um programa de extensão e de ter colocado entre suas metas o financiamento de ações de extensão com recursos do custeio da própria universidade.

a) Taxa de alunos executores de ação de extensão – TE

A taxa de alunos executores de ação de extensão expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com atividades de extensão universitária, devidamente reconhecida pela Instituição.

$$TE = \frac{\text{Nº de Alunos executores de ações de extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$$

Os dados referentes a taxa de alunos executores de ação de extensão (Quadro 33 e Gráfico 15) indica para o ano de 2015 um resultado superior a do exercício 2014 e 33% superior a aquela obtida para o ano de 2011. O indicador mostra que em 2015 8% dos alunos matriculados na UFRSA desenvolveram algum tipo de ação de extensão, resultado 16% maior que o obtido para o ano de 2014. Tem favorecido para a melhoria desse indicador o incentivo institucional à extensão, como especificado anteriormente.

b) Taxa de docentes executores de ação de extensão - TDE

A taxa de docentes executores de ação de extensão é obtida da relação entre o número de docentes que desenvolvem ação de extensão e o total de docentes efetivos no exercício avaliado.

$$TDE = \frac{\text{Nº de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Nº Total de Docentes}}$$

A taxa de docentes executores de extensão no exercício de 2015 foi de 0,69. Este valor indica que cerca de 70% dos docentes realizaram ação de extensão no exercício, resultado 86,5% superior ao obtido para o ano de 2011 (Quadro 33 e Gráfico 15). A análise do indicador ao longo do quinquênio permite inferir que o mesmo apresenta tendência de crescimento ao longo do tempo, representando que ao longo do tempo um maior número de docentes vem se envolvendo com a extensão.



Gráfico 15 - Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

2.3.1.1.2.4 Indicadores relacionados ao corpo de servidores

a) Índice de crescimento do número de docentes - ID

O índice de crescimento do número de docentes é obtido da relação entre o número de docentes efetivos da Instituição no exercício avaliado e o total de docentes no ano imediatamente anterior ao início do quinquênio analisado, que corresponde a 2010, sendo expresso em percentual.

$$ID = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes efetivos no exercício}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes em 2010}}$$

A relação entre o número de docentes efetivos na Instituição (Quadro 33 e Gráfico 16) no ano de 2015 foi 33,1%, superior ao exercício de 2011. Tem contribuído para o crescimento desse indicador o número de novas contratações efetuadas no período, em função da criação de novos cursos pactuados com o MEC.

b) Índices de crescimento do número de docentes com mestrado e com doutorado – IDTM e IDTD

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado expressa a evolução do número de docentes com título de mestre, considerando como referência para o cálculo os dados do ano que antecede o primeiro ano do quinquênio analisado, que corresponde a 2010.

$$IDTM = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes efetivos com título de Mestre no exercício}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes Mestres em 2010}}$$

O índice de crescimento do número de docentes com doutorado expressa a evolução do número de docentes com título de doutor, considerando como referência para o cálculo os dados do ano imediatamente anterior ao início do quinquênio analisado, que corresponde a 2010.

$$\text{IDTD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes efetivos com título de Doutor no exercício}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes Doutores em 2010}}$$

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado em 2015 foi 35,5% menor que o de 2011, enquanto o IDTD foi superior em 79,1% ao de 2011(Quadro 33 e Gráfico 16). Esta relação demonstra que a Universidade tem priorizado a contratação de docentes com título de doutor e também, incentivado a qualificação de seu quadro docente, em nível de doutorado. Para isto criou, em 2013, regulamentação relativa à qualificação.

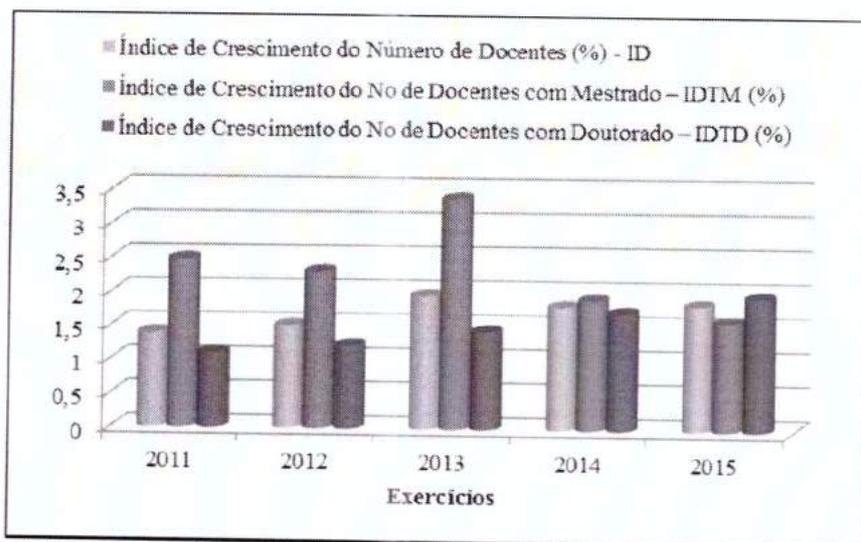


Gráfico 16 – Índices de crescimento do número de docentes, de crescimento de docentes com mestrado, de crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

c) Taxa de docentes temporários

Esse indicador visa mostrar a relação entre o quantitativo de docentes temporários e o quadro total de professores.

$$\text{DT} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Temporários}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes Efetivos} + \text{N}^\circ \text{ Docentes temporários}}$$

Os resultados deste indicador refletem o quanto que a Instituição está contratando de docentes temporários. Em 2015, 11% do quadro de professores da Universidade era de temporários, o que representa um acréscimo de 10% em relação ao ano de 2011 (Quadro 33 e Gráfico 17). Tem contribuído para isto, principalmente, o incentivo dado pela Gestão ao processo de qualificação de docentes, processos de capacitação e, de forma menos significativa, as contratações de temporários motivadas pelos afastamentos de docentes efetivos por motivo de saúde ou, ainda, por gozo de licença maternidade.

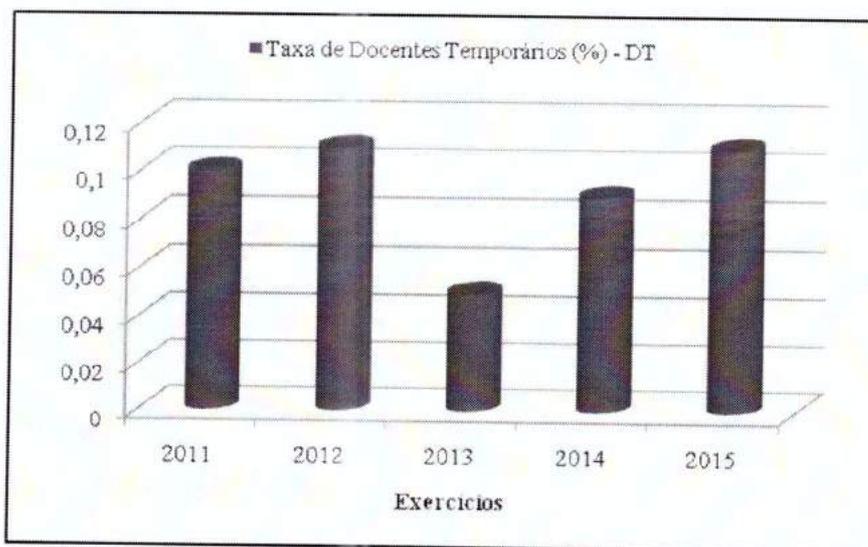


Gráfico 17 – Taxa de docente temporários - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

2.3.1.1.2.5 Indicadores relacionados ao acervo bibliográfico segundo o FORPLAD

a) Densidade de livros por matrícula - DLM

Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo bibliográfico para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação da Universidade.

$$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{N}^{\circ} \text{ Matrícula na Graduação} + \text{N}^{\circ} \text{ Matrícula na Pós-Graduação}}$$

Em análise ao quadro 33 constata-se que a densidade de livros por matrícula no exercício foi 6,95, o que representa que para cada aluno matriculado na UFERSA, são disponibilizados cerca de sete livros. Em relação ao ano de 2011 constata-se um incremento no indicador de 25% no número de livros por aluno matriculado. Verifica-se ainda (Gráfico 18), que essa relação é crescente de 2011 a 2014, em função das aquisições realizadas, especialmente, para os novos cursos.

b) Densidade de títulos por matrícula - DTM

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Universidade.

$$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A densidade de títulos por matrículas expressa o quantitativo de títulos de periódicos que são disponibilizados, em média, por aluno ao longo de um ano. Os resultados demonstram que no exercício 2015 foram disponibilizados 1,58 títulos/aluno, o que representa uma redução de 26,5% em comparação ao exercício 2011 (Quadro 33 e Gráfico 18). Percebe-se que o indicador apresenta redução ao longo de todo o período. Considerando-se em conjunto os resultados dos indicadores DLM e DTM, pode-se

concluir que houve um incremento de aquisições de exemplares, mas que elas foram concentradas em um menor número de títulos. Este comportamento pode estar relacionado com as aquisições de material didático para o curso de graduação em Ciência e Tecnologia, que foi implantado a partir de 2008 e que tem um grande número de alunos.



Gráfico 18 – Densidade de livros e de títulos por matrículas e títulos de periódicos por matrícula nos programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

c) Densidade de títulos de periódicos por programa de pós-graduação - DP

Este indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de programas de Pós-Graduação.

$$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós-Graduação}}$$

Quanto à densidade de títulos de periódicos por programa de pós-graduação, constata-se da análise do quadro 33 e gráfico 19 que em 2015 a UFERSA disponibilizou 20,6 títulos de periódicos por programa de pós-graduação a mais que em relação ao ano de 2011. Percebe-se também, que este indicador cresce a partir do ano de 2013. O indicador está sendo influenciado pelo maior número de programas de pós-graduação ofertados no período. Este crescimento está associado ao maior número de periódicos disponibilizados na forma *on line*, embora a UFERSA tenham mantido a política de acesso a plataformas de periódicos especializados, por meio do portal CAPES e de outros indexadores.



Gráfico 19 – Densidade títulos de periódicos por programas de pós-graduação - Indicadores de Gestão da Ufersa, segundo o FORPLAD – 2011/2015.

2.3.1.1.3 Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos indicadores de gestão

a) Custo Corrente sem HU

Para o exercício 2015, o custo corrente sem HU (Hospital Universitário), obtido deduzindo-se das despesas correntes do exercício, as despesas com aposentadorias, reformas, pensões, sentenças judiciais, despesas com pessoal cedido e despesas com afastamentos do País, conforme orientações do Tribunal de Contas da União, elevou-se em 118,60%, enquanto as despesas correntes aumentaram 89%, no período. Ressalta-se que, estes valores poderiam ser um pouco mais significativos, caso não tivesse havido cortes nos recursos de custeio no exercício, em 10%, motivados pela redução na arrecadação do orçamento federal (Quadro 34 e Gráfico 20).

Quadro 34 – Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ 1,00					
	2011	2012	2013	2014	2015	2011/2015 (%)
(=) Custo Corrente	79.958.236,99	99.130.616,76	127.346.359,42	158.203.914,60	174.749.742,79	218,60
Despesas correntes	108.249.278,89	128.228.747,79	153.231.510,13	192.284.072,32	204.539.805,85	189
(-) 65% das despesas com Hospitais Universitários (1)	-	-	-	-	-	-
(-) Aposentadorias e reformas	10.937.304,36	11.571.939,21	18.717.717,52	22.025.731,19	23.508.104,15	215
(-) Pensões	2.714.602,88	3.440.861,86	4.587.206,98	4.545.333,82	4.967.129,82	183
(-) Sentenças Judiciais	14.467.789,72	13.809.217,16	2.023.789,43	1.038.639,98	1.204.153,08	8,32
(-) Despesas com pessoal cedido docente	-	-	-	60.486,42	413.180,65	-
(-) Despesas com pessoal cedido técnico-administrativo	158.604,42	262.675,69	392.510,69	366.830,52	413.222,09	260,50
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior docente	12.740,52	13.437,11	33.573,86	5.726.035,68	110.676,01	869
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior técnico-administrativo	-	-	-	317.100,11	-	-

Nota: (1) A Ufersa não possui Hospital Universitário

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças – SIAFI Gerencial



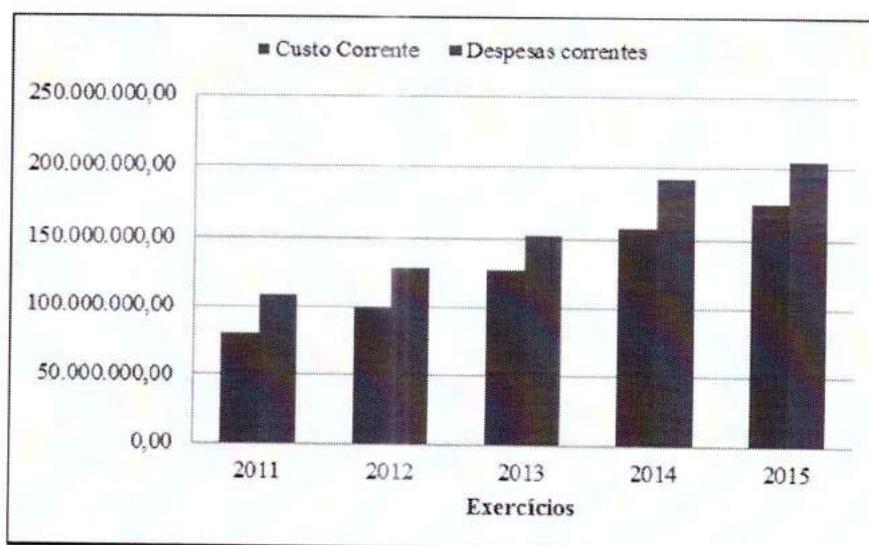


Gráfico 20 - Evolução do custo corrente e despesas correntes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.

b) Aluno em tempo integral na graduação

O conceito de aluno em tempo integral na graduação está para a estimativa do tempo total de permanência dos alunos dos cursos de graduação das IFES, sendo considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício e é calculado conforme os itens 2.2, 2.3 e 2.4 do documento "Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão" – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário. Este número, para o exercício em análise, correspondeu a 5.592,05 e é resultado da soma do número de alunos em tempo integral na graduação e representa um acréscimo de 62% em relação ao exercício de 2011. O comportamento desse componente do cálculo dos indicadores do TCU é resultante do aumento do número de ingressantes na Instituição motivado pelo aumento do número de vagas ofertadas, que tem ocorrido ao longo de vários exercício, em função da expansão no número de cursos na Universidade (Quadro 35 e Gráfico 21).

Quadro 35 - Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/11 (%)
Câmpus Angicos						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	269,93	237,11	268,06	279,79	273,56	101
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	124,92	167,35	125,67	123,92	-
COMPUTACAO E INFORMATICA	50	50	50	51,00	72,65	145
ENGENHARIA CIVIL	-	21,25	48,75	67,85	179,76	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO	-	-	-	21,25	17,5	-
SISTEMAS DE INFORMACAO	50	52	51	58,06	72,18	144
Total Angicos	369,93	485,28	585,16	603,62	739,57	200
Câmpus Caraúbas						

CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	225	150	150	214,90	246,35	109
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	75	75,75	132,41	94,72	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	26,25	38,75	-
ENGENHARIA ELETRICA	-	-	1,25	13,75	15,00	-
ENGENHARIA MECANICA	-	-	3,75	12,50	13,75	-
LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	-	-	-	81,00	83,00	-
LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	-	-	00-	40,00	43,00	-
Total Caraúbas	225,00	225,00	230,75	520,80	534,57	238
Câmpus Mossoró						
ADMINISTRACAO	249,6	272,4	260,6	271,00	264,40	106
AGRONOMIA	478	457,75	431,25	446,75	325,25	68
BIOTECNOLOGIA	899,28	758,78	701,14	102,00	102	11
CIENCIA DA COMPUTACAO	-	234,88	278,32	100,36	93,30	-
CIENCIAS CONTABEIS	50	50	124,5	192,00	178,16	356
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	99,42	99,36	108,42	615,77	657,19	661
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	80	102	125,8	281,82	273,82	342
DIREITO	100	126,25	128,75	140,00	221,95	222
ECOLOGIA	50	52	102,5	100,00	121	242
ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	66,56	128,2	166,93	69,16	99,12	149
ENGENHARIA CIVIL	38,75	77,5	166,52	290,07	312,12	805
ENGENHARIA DE ENERGIA	10	63,69	115,29	106,13	52,89	529
ENGENHARIA FLORESTAL	62,5	32,5	67,5	70,00	79,16	127
ENGENHARIA MECANICA	46,21	134,06	145,7	243,88	207,26	449
ENGENHARIA DE PESCA	116,58	121,99	166,5	133,22	141,13	121
ENGENHARIA DE PETROLEO	-	28,75	21,25	71,15	43,28	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO	82,81	96,97	160,66	176,07	173,98	210
ENGENHARIA QUIMICA	23,75	53,75	129,04	171,05	182,28	767
INTERDISCIPLINAR EM EDUCACAO NO CAMPO	-	-	60	121,00	121	-
MEDICINA VETERINARIA	217,35	226,1	236,15	211,05	226,43	104
ZOOTECNIA	180,68	179,1	117,98	97,93	96,35	53
Total Mossoró	2.851,49	3.296,03	3.814,80	4.010,41	3.972,07	139
Câmpus Pau dos Ferros						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	149,25	150,75	150	223,88	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	75	75,75	76,5	101,46	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	17,5	-
ENGENHARIA DA COMPUTACAO	-	-	-	-	03	-
Total Pau dos Ferros	0,00	224,25	226,50	226,50	345,84	00,00
Total	3.446,42	4.230,56	4.857,21	5.361,34	5.592,05	162

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 21- Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.

c) Aluno de graduação equivalente

O número de alunos equivalentes da graduação também é uma informação primária para cálculo dos indicadores do TCU e representa o principal parâmetro utilizado pela Universidade para estimar os custos para formação de alunos de graduação, considerando-se as diferenças de custos de formação do aluno, por curso. Para obtenção do mesmo, o número de estudantes é convertido em número equivalente de estudantes em tempo integral, sendo multiplicado, ainda, pelo peso do curso ao qual pertence o aluno, com o objetivo de considerar as diferenças de custos para formação do aluno, em cada curso. É calculado conforme os itens 2.5 e 2.6 do documento intitulado "Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão" – Decisão TCU N^o 408/2002 – Plenário.

O número de alunos de graduação equivalentes, para o exercício 2015, foi de 11.350,06, o que representa uma elevação de 32% em relação ao ano de 2011 (Quadro 36 e Gráfico 22). O mesmo representa um valor 6,9% maior que o obtido para o exercício 2014. Dada sua relação com os custos que a Universidade tem para a formação de seus alunos, tal resultado poderia estar expressando a necessidade disponibilização de recursos financeiros de forma continuada para a formação discente, pois o fato deste indicador ser crescente implica na necessidade de investimentos na ampliação da infraestrutura acadêmica e dos serviços administrativos e assistenciais ofertados à comunidade discente de forma contínua, de forma a garantir a qualidade dos cursos de graduação ofertados.

Quadro 36 - Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/11 (%)
Câmpus Angicos						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	539,86	474,22	536,12	559,58	547,12	101
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	249,84	334,7	251,34	247,85	-
COMPUTACAO E INFORMÁTICA	75	75	75	51,00	108,98	145
ENGENHARIA CIVIL	-	42,5	97,5	135,70	359,52	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO				42,50	35,00	-
SISTEMAS DE INFORMACAO	75	97,5	76,5	87,09	108,27	144
Total Angicos	689,86	939,06	1.119,82	1.127,21	1.406,74	204
Câmpus Caraúbas						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	450	300	300	429,79	492,70	109
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	150	151	264,82	189,44	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	52,50	75,50	-
ENGENHARIA ELETRICA	-	-	2,5	27,50	30,00	-
ENGENHARIA MECANICA	-	-	7,5	25,00	27,50	-
LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	-	-	-	81,00	83,00	-
LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	-	-	-	40,00	43,00	-
Total Caraúbas	450,00	450,00	461,00	920,61	943,14	210
Câmpus Mossoró						
ADMINISTRACAO	249,6	272,4	260,6	271,00	264,40	106
AGRONOMIA	956	915,5	862,5	893,50	650,50	68
BIOTECNOLOGIA	100	125	125,8	204,00	204	204
CIENCIA DA COMPUTACAO	198,84	198,72	216,84	150,54	186,60	94
CIENCIAS CONTABEIS	1.798,56	1.517,56	249	288,00	178,16	10
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	469,76	216,84	1.231,55	1.314,37	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	80	102	556,64	563,64	547,63	685
DIREITO	200	252,5	257,5	140,00	443,90	222
ECOLOGIA	100	104	205	200,00	242	242
ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	133,12	256,4	333,86	138,32	198,24	149
ENGENHARIA CIVIL	77,5	155	333,04	580,14	624,24	805
ENGENHARIA DE ENERGIA	20	127,38	230,58	212,26	105,78	529
ENGENHARIA FLORESTAL	233,16	243,98	333	140,00	158,32	68
ENGENHARIA MECANICA	-	57,5	42,5	487,76	414,52	-
ENGENHARIA DE PESCA	165,62	193,94	321,32	266,44	282,26	170
ENGENHARIA DE PETROLEO	1235	125	135	142,30	86,56	7
ENGENHARIA DE PRODUCAO	92,42	268,12	291,4	352,14	347,96	376
ENGENHARIA QUIMICA	47,5	107,5	258,08	342,10	364,56	767

INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	-	-	120	121,00	242	-
MEDICINA VETERINARIA	978,08	1.017,45	1062,68	949,73	1.018,91	104
ZOOTECNIA	813,04	805,95	530,91	440,66	433,58	53
Total Mossoró	7.478,44	7.315,66	8.128,53	8.115,08	8.308,49	110
Câmpus Pau dos Ferros						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	298,5	301,5	300,00	447,77	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	150	151,5	153,00	202,92	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	35	-
ENGENHARIA COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	06	-
Total Pau dos Ferros	0,00	448,50	453,00	453,00	691,69	-
Total	8.618,30	9.153,22	10.162,35	10.615,90	11.350,06	132

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

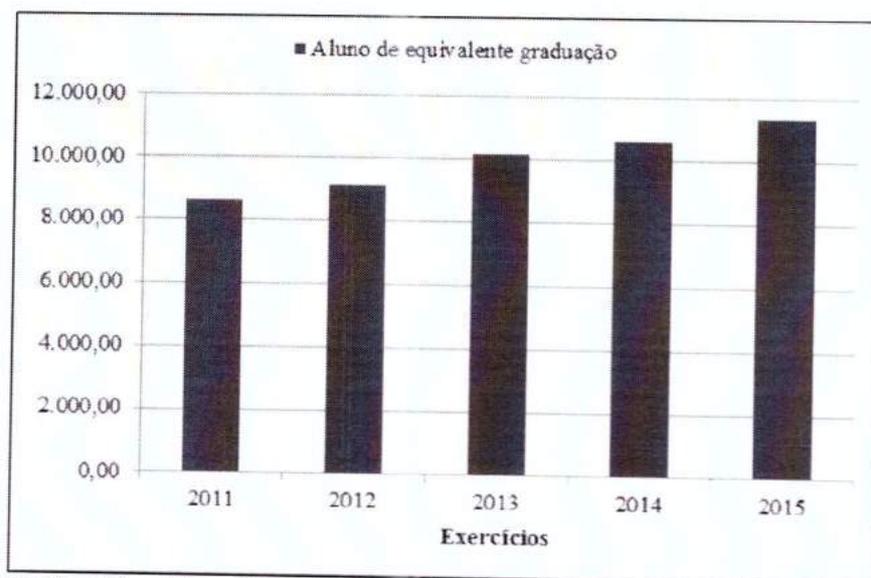


Gráfico 22 – Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.

d) Professor equivalente

É uma referência ao número de docentes em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os docentes que se enquadram em outros regimes de dedicação, conforme o item 3 do documento intitulado "Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão - Decisão N° 408/2002 – Plenário".

e) Funcionário equivalente sem HU

Em analogia ao item anterior o número de funcionários equivalentes é uma referência ao número de funcionários em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se, proporcionalmente, os funcionários que se enquadram em



outros regimes de dedicação, desconsiderando-se os servidores lotados em Hospitais Universitários, conforme o item 4B do documento intitulado "Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão" – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

No quadro 37 estão compilados os valores obtidos para aluno de graduação equivalente (A_{GE}), além de aluno de graduação (A_G), aluno de graduação em tempo integral (A_{GTI}), entre outros, utilizados para obtenção dos indicadores do TCU e FORPLAD, de forma a permitir uma visão ampla do conjunto de dados utilizado no cálculo dos indicadores institucionais.

Quadro 37 - Aluno de Graduação (AG), Aluno de Graduação Equivalente (AGE) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (AGTI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2015

Cursos	Número de Diplomados (N _{DP}) 2015	Duração Padrão (D _{PC})	Fator de Retenção	Número de ingressantes em 2015	Número total ingressantes em 2013 (N _I)	Peso do Grupo	A _{C, TI}	A _{GE}	A _G
Câmpus Angicos									
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	52	3	0,082	200	201	2	279,79	559,58	453,50
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	20	3	0,082	101	100	2	125,67	251,34	235,50
COMPUTACAO E INFORMATICA	0	4	0,1325	51	51	1,5	51,00	51,00	107,50
ENGENHARIA CIVIL	10	5	0,082	21	39	2	67,85	135,70	57,50
ENGENHARIA DE PRODUCAO	0			17	0		21,25	42,50	8,50
SISTEMAS DE INFORMACAO	2	4	0,133	51	50	1,5	58,06	87,09	113,00
Total Angicos	84,00	19,00	0,51	441,00	441,00	9,00	603,62	1.127,21	975,50
Câmpus Caruabas									
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	26	3	0,082	200	200	2	214,90	429,79	432,50
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	23	3	0,082	100	101	2	132,41	264,82	194,50
ENGENHARIA CIVIL	0	5	0,082	21	0	2	26,25	52,50	14,50
ENGENHARIA ELETRICA	0	5	0,082	11	1	2	13,75	27,50	10,00
ENGENHARIA MECANICA	0	5	0,082	10	3	2	12,50	25,00	10,50
LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	0	4	0,1000	81	0	1	81,00	81,00	50,00
LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	0	4	0,1000	40	0	1	40,00	40,00	26,00
Total Caruabas	49,00	6,00	0,16	463,00	305,00	4,00	520,80	920,61	738,00
Câmpus Mossoró									
ADMINISTRACAO	45	4	0,1	118	111	1	271,00	271,00	378,00
AGRONOMIA	72	5	0,05	127	121	2	446,75	893,50	389,00
BIOTECNOLOGIA	14	4	0,125	53	51	2	102,00	204,00	145,00

(Continua)

(Continuação)

CIENCIA DA COMPUTACAO	12	4	0,133	58	59	2	100,36	150,54	190,00
CIENCIAS CONTABEIS	25	4	0,12	105	91	1	192,00	288,00	278,00
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	119	3	0,082	425	429	2	615,77	1231,55	1159,00
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	45	3	0,082	226	218	2	281,82	563,64	583,50
DIREITO	0	5	0,12	112	91	2	140,00	140,00	330,00
ECOLOGIA	14	4	0,125	51	103	2	100,00	200,00	114,50
ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	1	5	0,082	52	36	2	69,16	138,32	102,00
ENGENHARIA CIVIL	52	5	0,082	59	62	2	290,07	580,14	123,00
ENGENHARIA DE ENERGIA	17	5	0,082	25	21	2	106,13	212,26	58,00
ENGENHARIA FLORESTAL	0	5	0,082	56	50	2	70,00	140,00	119,50
ENGENHARIA MECANICA	43	5	0,082	52	54	2	243,88	487,76	100,00
ENGENHARIA DE PESCA	17	5	0,082	50	51	2	133,22	266,44	137,50
ENGENHARIA DE PETROLEO	18	5	0,082	7	23	2	71,15	142,30	31,50
ENGENHARIA DE PRODUCAO	27	5	0,082	51	21	2	176,07	352,14	89,50
ENGENHARIA QUIMICA	30	5	0,082	37	43	2	171,05	342,10	68,50
INTERDISCIPLINAR EM EDUCACAO NO CAMPO	0	4	0,1000	121	0	1	121,00	121,00	134,50
MEDICINA VETERINARIA	34	5	0,065	58	57	4,5	211,05	949,73	264,00
ZOOTECNIA	9	5	0,065	49	52	4,5	97,93	440,66	123,50
Total Mossoró	594,00	91,00	1,81	1.892,00	1.697,00	43,00	4.010,41	8.115,08	4.918,50
Câmpus Pau dos Ferros									
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	0	3	0,082	200	201	2	150,00	300,00	398,50
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	0	3	0,082	102	101	2	76,50	153,00	187,00
Total Pau dos Ferros	0,00	6,00	0,16	302,00	302,00	4,00	226,50	453,00	585,50
Total	727,00	122,00	2,64	3.098,00	2.844,00	60,00	5.361,34	10.615,90	7.217,50

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

f) Alunos matriculados nos cursos de graduação

Verificando-se os dados constantes do quadro 38 e ainda o gráfico 23 constata-se que o número de matrículas na Ufersa cresceu, basicamente em todos câmpus de Caraúbas e Pau dos Ferros, como resultado da implantação de novos cursos e aumento da oferta de novas vagas. O número de matrículas em 2015 foi igual a 7.410,50, o que representa um incremento de 50% a mais no número de matrículas em relação ao ano de 2011.

Quadro 38 – Quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/11 %
Câmpus Angicos						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	588	393	444,5	453,50	483	82
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	235,5	226,5	235,50	237,50	-
COMPUTACAO E INFORMATICA	44,5	71	97,5	107,50	116,50	262
ENGENHARIA CIVIL	-	8,5	49,5	57,50	58,00	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO	-	-	-	8,50	21,00	-
SISTEMAS DE INFORMACAO	45	71,5	92,5	113,00	120,00	267
Total Angicos	677,50	779,50	910,50	975,50	1.036	153
Câmpus Caraúbas						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	255,5	372,5	432,50	450	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	279	161	200,5	194,50	196	70
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	14,50	129,50	-
ENGENHARIA ELETRICA	-	-	0,5	10,00	15,50	-
ENGENHARIA MECANICA	-	-	1,5	10,50	15,50	-
LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	-	-	-	50,00	-	-
LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	-	-	-	26,00	139,50	-
Total Caraúbas	279,00	416,50	575,00	738,00	746	267
Câmpus Mossoró						
ADMINISTRACAO	397,5	390	402,5	378,00	372,50	94
AGRONOMIA	539	456,5	436	389,00	379	70
BIOTECNOLOGIA	97	127	137	145,00	142	146
CIENCIA DA COMPUTACAO	184,5	180,5	197,5	190,00	187	101
CIENCIAS CONTABEIS	1.498,50	1.005,50	1100,5	278,00	294	20
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	536	590,5	1159,00	1.163	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	172	229,5	275	583,50	585	340
DIREITO	124,5	190,5	261	330,00	356	286
ECOLOGIA	108,5	120	136	114,50	104,50	96
ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	55	53,5	74,5	102,00	160,50	194
ENGENHARIA CIVIL	15,5	77	121	123,00	124	800
ENGENHARIA DE ENERGIA	39,5	48,5	56	58,00	61	154
ENGENHARIA FLORESTAL	172	158,5	147	119,50	134,50	78
ENGENHARIA MECANICA	-	14	35,5	100,00	99	-

ENGENHARIA DE PESCA	73	73	85,5	137,50	136	186
ENGENHARIA DE PETROLEO	33,5	68,5	97	31,50	27,50	82
ENGENHARIA DE PRODUCAO	43,5	79	105,5	89,50	93,50	215
ENGENHARIA QUIMICA	9,5	51,5	85	68,50	74,50	784
INTERDISCIPLINAR EM EDUCACAO NO CAMPO	-	-	30	134,50	177	-
MEDICINA VETERINARIA	284	273	266	264,00	251,50	89
ZOOTECNIA	147,5	113,5	115,5	123,50	122	83
Total Mossoró	3.994,50	4.245,50	4.754,50	4.918,50	4.990	125
Câmpus Pau dos Ferros						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	136	287,5	398,50	439	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	67	139	187,00	191	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	7	-
ENGENHARIA COMPUTACAO	-	-	-	-	1,5	-
Total Pau dos Ferros	0	203	426,5	585,5	638,50	-
Total Geral	4.951,00	5.644,50	6.666,50	7.217,50	7.410,50	150

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 23 – Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.

g) Alunos concluintes de cursos de graduação

O número de alunos que se diplomam a cada ano letivo na Universidade é utilizado para cálculo de indicadores acadêmicos do TCU e do Forplad e é crescente ano a ano, em função da consolidação progressiva dos novos cursos e da abertura de novas vagas. No exercício de 2015 a Universidade diplomou 789 alunos, número 78% maior que o do exercício de 2011 (Quadro 39 e Gráfico 24).

Quadro 39 – Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/2011 (%)
Câmpus Angicos						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	19	34	47	52	48	253
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	20	37	20	19	-
COMPUTACAO E INFORMATICA	-	-	-	0	05	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	10	36	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO	-	-	-	0	-	-
SISTEMAS DE INFORMACAO	-	-	-	2	6	-
Total Angicos	19,00	54,00	84,00	84,00	114	600
Câmpus Caraúbas						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	-	-	26	38	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	-	-	23	07	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	0	-	-
ENGENHARIA ELETRICA	-	-	-	0	-	-
ENGENHARIA MECANICA	-	-	-	0	-	-
LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	-	-	-	0	-	-
LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	-	-	-	0	-	-
Total Caraúbas	0,00	0,00	0,00	49,00	45,00	-
Câmpus Mossoró						
ADMINISTRACAO	44	46	44	45	41	93
AGRONOMIA	82	76	70	72	41	50
BIOTECNOLOGIA	-	-	21	14	14	-
CIENCIA DA COMPUTACAO	14	12	14	12	10	71
CIENCIAS CONTABEIS	180	179	152	25	17	9
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	31	46	119	141	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	-	10	45	46	-
DIREITO	-	-	-	0	22	-
ECOLOGIA	-	-	15	14	20	-
ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	16	20	23	1	07	44
ENGENHARIA CIVIL	-	-	22	52	57	-
ENGENHARIA DE ENERGIA	-	9	19	17	4	-
ENGENHARIA MECANICA	-	-	0	43	1	-
ENGENHARIA DE PESCA	16	17	26	17	18	113
ENGENHARIA DE PETROLEO	-	-	-	18	8	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO	6	-	20	27	28	467
ENGENHARIA QUIMICA	-	-	19	30	33	-

INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	-	-	-	0	-	-
MEDICINA VETERINARIA	38	38	42	34	39	103
ZOOTECNIA	29	28	13	9	8	28
Total Mossoró	425,00	456,00	556,00	594,00	591	139
Câmpus Pau dos Ferros						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	-	-	-	29	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	-	-	-	10	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	-	-
ENGENHARIA COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	-	-
Total Pau dos Ferros	-	-	-	-	39	-
Total	444,00	510,00	640,00	727,00	789	178

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

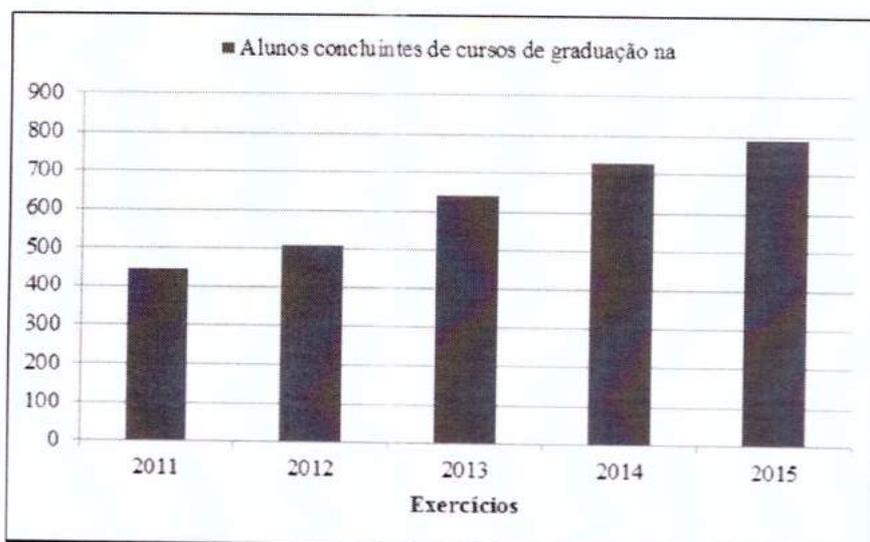


Gráfico 24 – Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.

h) Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas

O número de inscritos nos processos seletivos, que no caso da Ufersa por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), foi crescente até o ano de 2013 e reduziu-se, sendo os resultados obtidos para 2015 27% maior do que aqueles do processo seletivo de 2011. O crescimento inicial desse número pode ter sido influenciado fortemente no momento da implantação do SiSU pelo MEC, que motivou muitos jovens a buscar o ensino superior, mas também pode ter sido influenciado pela quantidade de novos cursos criados pela Instituição, no período (Quadro 40 e Gráfico 25).

Quadro 40 - Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/2011 (%)
Câmpus Angicos						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	2.978	3.119	3302	2719	3039	102
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	1.451	1.869	2236	1766	1881	130
COMPUTACAO E INFORMATICA	1.213	1.705	1694	1305	1274	105
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	12	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO	-	-	-	-	09	-
SISTEMAS DE INFORMACAO	1.011	1.212	1493	1207	1160	115
Total Angicos	6.653,00	7.905,00	8.725,00	6.997,00	7.375	111
Câmpus Caraúbas						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	3.753	4.503	4099	2927	2832	75
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	1.821	2.190	2489	1539	1631	90
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	15	-
ENGENHARIA ELETRICA	-	-	-	-	08	-
ENGENHARIA MECANICA	-	-	-	-	10	-
LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	-	-	-	1164	1423	-
LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	-	-	-	625	856	-
Total Caraúbas	5.574,00	6.693,00	6.588,00	6.255,00	6.775	122
Câmpus Mossoró						
ADMINISTRACAO	4.505	7.303	6793	5139	5648	125
AGRONOMIA	3.346	5.268	5071	3704	3965	118
BIOTECNOLOGIA	10.725	8.333	7552	991	1017	9
CIENCIA DA COMPUTACAO	-	6.238	5638	1309	1376	-
CIENCIAS CONTABEIS	1.008	1.338	1433	2502	2903	288
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	1.486	2.134	3101	5608	6273	422
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	2.859	3.909	3729	3753	4445	155
DIREITO	4.329	7.304	5950	3065	4951	114
ECOLOGIA	1.428	2.052	2155	1830	1865	131
ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	-	635	1902	1114	1187	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	44	-
ENGENHARIA DE ENERGIA	-	-	-	-	17	-
ENGENHARIA FLORESTAL	1.498	1.954	1667	1527	1319	88
ENGENHARIA MECANICA	-	-	-	-	27	-
ENGENHARIA DE PESCA	-	-	-	1546	1158	-
ENGENHARIA DE	1.391	1.621	1595	-	5	-

PETROLEO						
ENGENHARIA DE PRODUCAO	-	-	-	-	17	-
ENGENHARIA QUIMICA	-	-	-	-	17	-
INTERDISCIPLINAR EM EDUCACÃO NO CAMPO	-	-	120	243	443	-
MEDICINA VETERINARIA	1.778	2.690	3085	2257	3111	175
ZOOTECNIA	1.911	3.210	2907	1608	1523	80
Total Mossoró	36.264,00	53.989,00	52.698,00	36.196,00	41.311	114
Câmpus Pau dos Ferros						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	1.918	4299	3282	3174	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	1.126	2817	2289	2857	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	16	-
ENGENHARIA COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	03	-
Total Pau dos Ferros	0,00	3.044,00	7.116,00	5.571,00	6050	-
Total	48.491,00	71.631,00	75.127,00	55.019,00	61.511	127

* Cursos cujas entradas ocorrem pelo fluxo contínuo

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 25 - Total de candidatos inscritos nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2011/2015.

O número de vagas disponibilizadas para acesso aos cursos de graduação da Universidade está apresentado em uma série de cinco exercícios, como pode ser observado no quadro 41 e gráfico 26. Em 2015 foram ofertadas 3.400 vagas o que representa um número 53% maior que aquele ofertado em 2011. O aumento do número de vagas no período, conforme pode ser observado no gráfico citado, é resultado da criação de novos cursos e, como já referenciado outras vezes, é consequência da

expansão de cursos no câmpus sede e nos câmpus de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

Quadro 41 - Vagas ofertadas em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/2011 (%)
Câmpus Angicos						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	200	200	200	200	200	100
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	100	100	100	100	100	100
COMPUTACAO E INFORMATICA	50	50	50	50	50	100
ENGENHARIA CIVIL	-	30	60	60	60	-
ENGENHARIA DE PRODUCAO	-	-	-	60	60	-
SISTEMAS DE INFORMACAO	50	50	50	50	50	100
Total Angicos	400,00	430,00	460,00	520,00	520,00	130
Câmpus Caraúbas						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	200	200	200	200	200	100
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	100	100	100	100	100	100
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	60	60	-
ENGENHARIA ELETRICA	-	-	60	60	60	-
ENGENHARIA MECANICA	-	-	60	60	60	-
LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	-	-	-	80	80	-
LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	-	-	-	40	40	-
Total Caraúbas	300,00	300,00	420,00	600,00	600,00	200
Câmpus Mossoró						
ADMINISTRACAO	100	100	100	100	100	100
AGRONOMIA	120	120	120	120	120	100
BIOTECNOLOGIA	50	50	50	50	50	100
CIENCIA DA COMPUTACAO	50	50	50	50	50	100
CIENCIAS CONTABEIS	200	200	200	80	80	40
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	400	400	400	400	400	100
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	80	80	80	200	200	250
DIREITO	80	80	80	80	80	100
ECOLOGIA	50	50	50	50	50	100
ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	30	50	50	50	50	167
ENGENHARIA CIVIL	30	30	60	60	60	200
ENGENHARIA DE ENERGIA	30	30	60	60	60	200
ENGENHARIA FLORESTAL	50	50	50	50	50	100
ENGENHARIA MECANICA	30	30	60	60	60	200
ENGENHARIA DE PESCA	30	30	60	50	50	167
ENGENHARIA DE PETROLEO	30	50	50	60	60	200
ENGENHARIA DE PRODUCAO	30	30	60	60	60	200



ENGENHARIA QUIMICA	30	30	60	60	60	200
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	-	-	60	120	120	-
MEDICINA VETERINARIA	50	50	50	50	50	100
ZOOTECNIA	50	50	50	50	50	100
Total Mossoró	1.520,00	1.560,00	1.800,00	1.860,00	1.860,00	122
Câmpus Pau dos Ferros						
CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	-	200	200	200	200	-
CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	-	100	100	100	100	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	60	-
ENGENHARIA COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	60	-
Total Pau dos Ferros	0,00	300,00	300,00	300,00	420	-
Total	2.220,00	2.590,00	2.980,00	3.280,00	3.400	153

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Gráfico 26 - Vagas ofertadas em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015.

2.3.1.1.4 Considerações sobre o ensino de pós-graduação

Em relação aos programas de pós-graduação estão apresentados nos parágrafos seguintes informações sobre matrículas, aluno em tempo integral na pós-graduação e conceito CAPES dos cursos de pós-graduação utilizadas como componentes dos indicadores do TCU e do Forplad.

Os dados integrantes dos quadros 42 e 43 permitem que se afirme que no início do período analisado, o que corresponde ao exercício 2011, a UFRSA oferecia 10 programas de pós-graduação e que em 2015 já eram 17 programas, entre mestrados e doutorados, ampliando assim a oferta de vagas e ofertando mais oportunidades aos seus egressos de graduação.

Quadro 42 - Alunos dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Mestrado							
Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade <small>(Aprovados pelo MEC em 2011)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	94	15	6,26	0	15	15	00
2012	75	12	6,25	0	17	17	00
2013	120	16	7,5	20	16	36	14
2014	91	25	3,64	13	20	33	12
2015	34	10	2,61	18	10	28	14
Mestrado em Ciência Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	37	06	6,16	32	29	61	19
2012	21	16	1,31	38	16	54	18
2013	60	26	2,3	47	30	77	36
2014	41	20	2,1	45	20	65	15
2015	41	23	1,78	45	23	68	26
Mestrado em Ecologia e Conservação <small>(Aprovada pelo MEC em 2013)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2013	37	15	2,46	0	12	12	00
2014	0	0	0	12	0	12	01
2015	17	10	1,88	19	09	28	11
Mestrado em Ciência da Computação <small>(Aprovados pelo MEC em 2013)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	86	25	3,44	13	10	23	07
2012	78	30	2,60	23	30	53	00
2013	79	29	2,72	01	29	30	25
2014	65	26	2,5	24	26	50	07
2015	53	26	2,03	24	26	50	24
Mestrado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	91	15	6,06	30	17	47	18
2012	47	16	2,93	41	16	57	21
2013	47	12	3,91	22	19	41	16
2014	64	12	5,33	43	13	56	20
2015	64	13	4,26	41	15	56	18
Mestrado em Irrigação e Drenagem							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	55	16	3,43	30	16	46	10
2012	0	0	0	20	0	20	12
2013	0	0	0	16	0	16	13
2014	0	0	0	03	0	03	03
2015	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Ciência do Solo							



Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	53	17	3,11	18	11	29	07
2012	0	0	0	18	0	18	12
2013	0	0	0	02	0	02	13
2014	0	0	0	0	0	0	0
2015	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Manejo de Solo e Água <small>(Aprovados pelo MEC em 2012)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2012	78	19	4,10	0	19	19	00
2013	63	06	10,5	18	10	28	00
2014	42	16	3,00	10	17	27	18
2015	42	14	3,00	18	14	32	09
Mestrado em Produção Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	24	12	2,00	13	12	25	03
2012	21	14	1,50	19	12	31	08
2013	20	14	1,42	17	13	30	12
2014	07	04	1,00	17	04	21	11
2015	-	04	-	05	04	09	14
Mestrado em Matemática em Rede Nacional <small>(Aprovados pelo MEC em 2011)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	204	25	8,16	0	24	24	00
2012	217	25	8,68	24	25	49	00
2013	217	25	8,68	24	25	49	22
2014	214	20	10,7	16	20	36	15
2015	233	20	11,65	15	20	35	13
Mestrado em Sistemas de Comunicação e Automação <small>(Aprovados pelo MEC em 2011)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	31	12	3,44	0	11	11	0
2012	45	16	2,81	11	16	27	01
2013	30	13	2,3	18	12	30	05
2014	37	20	1,94	10	20	30	10
2015	22	11	02	27	10	37	12
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2014	77	15	5,13	-	15	15	-
2015	42	10	4,2	15	10	25	06
Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais:							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2015	178	20	8,9	0	20	20	0

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Quadro 43 - Alunos dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* (Doutorado) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Doutorado							
Doutorado em Ciência Animal <small>(Aprovados pelo MEC em 2011)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	16	10	1,60	0	10	10	0
2012	21	12	1,75	10	19	29	0
2013	24	17	1,41	29	19	48	0
2014	22	15	1,46	49	15	64	03
2015	41	26	1,57	57	17	74	10
Doutorado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	76	16	4,75	42	16	58	12
2012	48	09	6,8	68	09	77	11
2013	24	02	12	50	11	61	11
2014	72	12	06	60	13	73	19
2015	71	13	5,46	59	19	78	19
Doutorado em Manejo de Solo e Água <small>(Aprovados pelo MEC em 2012)</small>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2012	70	20	3,50	0	20	20	0
2013	53	05	10,6	20	11	31	0
2014	52	14	3,50	30	06	36	0
2015	52	14	3,50	34	14	48	04

Responsável pelas informações: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Os dados de matrículas da pós-graduação para o período 2011 a 2015 estão apresentados no quadro 44 e gráfico 27. Constata-se que o número de matrículas cresce 62% e 41% nos programas de mestrado e de doutorado, respectivamente. Percebe-se ainda que no total geral o número de matrículas na pós-graduação é 82,04% superior ao de 2011, influenciado pela abertura de novos programas, aumento da oferta de vagas e da oferta de bolsas de auxílio.

Quadro 44 - Alunos matriculados nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/2011 (%)
Mestrado	240	289	351	348	388	162
Doutorado	83	120	140	173	200	241
Total	323	409	503	521	588	182,04

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

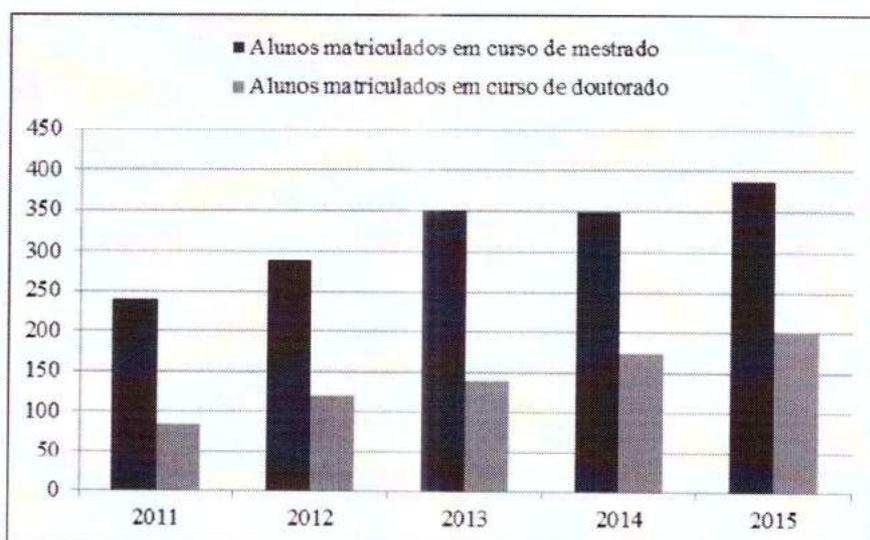


Gráfico 27 – Aluno matriculado nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015.

O número de alunos em tempo integral da pós-graduação elevou-se, em 2015, em 64% em relação ao ano de 2011. Quando analisados separadamente os dados relativos a mestrado e doutorado verifica-se que houve um incremento no indicador, respectivamente de 41%, e 30%, em relação ao exercício de 2011 (Quadro 45 e Gráfico 28). A criação do mestrado profissional em mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais, em 2015 contribuiu para este resultado.

Quadro 45 - Alunos em tempo integral nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/2011 (%)
Mestrado	480	563	703	637	676	141
Doutorado	166	212	279	319	382	230
Total	646	775	982	956	1.058	164

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação



Gráfico 28 – Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2010/2015.

O conceito CAPES dos cursos de pós-graduação da UFRSA em 2015 foi 3,8. Este conceito tem se mantido entre entorno de 3,6 ao longo do último quinquênio. Porém, apresenta um ligeiro acréscimo no indicador entre os exercícios de 2014 e 2015. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a melhoria desses conceitos ao longo dos próximos cinco anos, por meio de ações específicas, especialmente para aqueles cursos que tiveram sua primeira avaliação realizada pela CAPES, mas mantiveram seus conceitos em valor igual a 3 (Quadro 46 e Gráfico 29).

Quadro 46 – Conceito CAPES dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015	2015/11 (%)
Mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade	3	3	3	3	3	100
Mestrado Ciências Animais	4	4	4	4	4	100
Mestrado Ciência Computação	3	3	3	3	3	100
Mestrado Ecologia e Conservação	-	-	3	3	3	-
Mestrado Fitotecnia	5	5	5	5	5	100
Mestrado Manejo de Solo e Água	-	4	4	4	4	-
Mestrado Produção Animal	3	3	3	3	3	100
Mestrado Sistemas C. Automação	3	3	3	3	3	100
Mestrado Profissional Matemática	3	3	3	5	5	166,7
Mestrado Nacional Prof. em Ensino de Física	-	-	-	4	4	-
Doutorado Ciência Animal	4	4	4	4	4	100
Doutorado Fitotecnia	5	5	5	5	5	100
Doutorado Manejo de Solo e Água	-	4	4	4	4	-
Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	-	-	-	-	3	-
Média	3,5	3,4	3,6	3,8	3,8	108,6

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação



Gráfico 29 – Conceito CAPES para os programas de pós-graduação a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2011/2015.

2.3.1.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A Administração esclarece que não executou projetos ou programas financiados com recursos externos no exercício 2015.

3 GOVERNANÇA

Este item é composto de conteúdo referente à seção de governança da Universidade e tem por finalidade informar sobre a estrutura e as instâncias que compõem a governança da Universidade.

3.1 DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança na Universidade Federal Rural do Semi-Árido é exercida pelo Reitor na condição de dirigente máximo, com atribuições definidas em Estatuto e auxiliada por sete pró-reitorias, com atribuições próprias às suas áreas de atuação. A jurisdição superior é exercida pelo Conselho Universitário a quem cabe deliberar a sobre os planos de desenvolvimento da Instituição, sobre seu projeto político pedagógico e tudo aquilo que se refere às políticas de desenvolvimento institucional. A mesma norteia-se pela legislação brasileira relativa ao ensino superior e ainda em normativos internos tais como resoluções, decisões, planos de gestão e manuais de rotinas e procedimentos. As ações de governança da Universidade, de forma complementar, também é exercida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho de Curadores – CC, respectivamente, para matérias voltadas a normatizar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e ainda aquelas pertinentes à execução orçamentária, financeira e patrimonial. A Gestão conta ainda com uma Unidade de Auditoria e com vários comitês e comissões de apoio à governança, tais como Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, Comissão Própria de Avaliação, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Interna de Supervisão do Pessoal Técnico Administrativo em Educação, dentre outras.



3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna (AUDINT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido foi criada em 06 de março de 2001 e está composta nos termos do Artigo 14, parágrafo único, do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.440/2002. Sua Vinculação é ao Conselho Universitário, órgão superior de deliberação coletiva da Universidade em matéria de administração e política universitária, conforme artigo 45 do Regimento da UFRSA e é composta de quatro servidores do quadro permanente da instituição e um estagiária bolsista (Quadro 47). Em função da necessidade do serviço, a Unidade Auditoria Interna com fundamento no Parágrafo Único do Artigo 425 do Regimento Geral da UFRSA, poderá, excepcionalmente, solicitar ao Reitor, servidores de outras áreas, com elevados conhecimentos técnicos, para participarem de missões conjuntas específicas.

Especialmente, em relação ao Plano Anual de Atividades de Auditoria do exercício 2015, esclarece-se, que não foi possível implementá-lo em sua totalidade devido ao prejuízo operacional acarretado pela greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino, que perdurou por 134 (cento e trinta e quatro) dias, entre os meses de maio a outubro de 2015, com grande adesão na UFRSA, inclusive por parte da equipe técnica da AUDINT. Contudo, considerando as ações governamentais executadas pela UFRSA no exercício de 2015 e o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - 2015, a AUDINT realizou ações de auditoria junto as unidades administrativas responsáveis pela execução de recursos destinados ao pagamento de pessoal ativo e ao funcionamento das instituições federais de ensino superior, tendo alcançado resultados satisfatórios na aferição dos controles internos nessas áreas, com a minimização dos problemas de gestão/execução, tendo as unidades auditadas desempenho compatível com os ditames normativos e legais, bem como, quando houve necessidade de adequações, foram expedidas recomendações pela Unidade de Auditoria Interna aos Gestores da UFRSA, conforme consta nos relatórios de auditoria pertinentes.

Ademais disso, oportunamente a AUDINT no exercício de 2015 idealizou, organizou e promoveu em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas o 1º Seminário de Boas Práticas Administrativas da UFRSA, com o tema: Governança e Controle nas Instituições Federais de Ensino, ocorrido nos dias 3 e 4 de novembro de 2015, onde na oportunidade, com uma ótima relação custo x benefício e palestrantes de renome nacional, foram capacitados aproximadamente 180 (cento e oitenta servidores) da UFRSA em nível qualitativamente diferenciado.

Quadro 47 - Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
André Luís Américo Moreira	Bacharel em Direito / Especialista em Direito Público.	Auditor Chefe
Marília de Lima Pinheiro Gádelha	Bacharel em Direito / Especialista em Direito e Processo Tributário e Direito do Trabalho.	Auditora
Antônio Gilberto Martins da Costa	Bacharel em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas / Mestre em Administração.	Contador
Bruno Rodrigues Cabral	Bacharel em Ciências Contábeis / Especialista em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria.	Auditor
Lorena Pinheiro	Acadêmica de Ciências Contábeis	Estagiária

No quadro seguinte acham-se apresentadas de forma resumida as ações realizadas pela AUDINT ao longo do exercício 2015, atendimento ao que recomenda a Decisão Normativa 146/2015.

Quadro 48 - Descrição das ações de auditoria interna realizadas pela UFERSA

Número do Relatório de Auditoria	Área auditada	Objetivo	Período de execução	RH e materiais empregados
RA nº03/2015	Gestão de RH	Verificação da existência e conformidade de avaliação especial de desempenho para aquisição de estabilidade dos servidores Técnicos Administrativos em Educação da UFERSA em período de estágio probatório.	Fevereiro a abril de 2015.	02 servidores – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº04/2015	Gestão de RH	Verificação dos controles internos quanto a concessão de adicional de insalubridade no âmbito dos servidores da UFERSA.	Abril a maio de 2015.	02 servidores – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº05/2015	Controles da Gestão	Acompanhar o controle das implementações efetuadas pela Instituição das decisões/deliberações dos Conselhos Superiores da IFE.	Outubro de 2015.	02 servidores – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº06/2015	Gestão Orçamentária e Financeira	Verificação acerca da situação das transferências da UFERSA, vigentes no exercício de 2015, dando ênfase nas Fundações de Apoio.	Outubro de 2015.	03 servidores – material de expediente e equipamento de informática.
RA nº07/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.	03 servidores – material de expediente, equipamento de informática, diárias e transporte.
RA nº08/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.	03 servidores – material de expediente, equipamento de informática, diárias e transporte.
RA nº09/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.	03 servidores – material de expediente, equipamento de informática, diárias e transporte.
RA nº10/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.	03 servidores – material de expediente, equipamento de informática, diárias e transporte.

RA nº11/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.	03 servidores – material de expediente, equipamento de informática, diárias e transporte.
RA nº01/2016	Gestão de RH	Verificação acerca do regime de trabalho dos técnicos administrativo em educação da UFRSA, quanto a observação de acumulação de cargos ilícitas, lícitas (compatibilidade de horários) e o exercício de gestão de empresa.	Novembro de 2015 a Janeiro de 2016.	02 servidores – material de expediente e equipamento de informática.

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

No quadro 49 encontram-se relacionadas as recomendações formuladas pela AUDINT ao longo do exercício 2015, sejam de natureza do PAINT ou de demandas dos órgãos de controle interno ou externo

Quadro 49 - As recomendações formuladas pela Unidade de Auditoria Interna e suas implementações

NÚMERO DO RELATÓRIO	UNIDADE EXAMINADA	RECOMENDAÇÕES	ESTÁGIO DE ATENDIMENTO
RA nº 03/2015	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Recomendação nº 01: a imediata instituição da Comissão Avaliadora de Desempenho para aquisição de estabilidade no estágio probatório dos servidores Técnicos Administrativos em Educação que se encontram em estágio probatório no âmbito da UFRSA e início imediato dos trabalhos da Comissão. Recomendação nº 02: se a imediata e urgente regulamentação interna acerca da avaliação especial de desempenho para aquisição de estabilidade.	A verificar durante o exercício de 2016.
RA nº 04/2015	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Recomendação nº 01: criação e/ou aperfeiçoamento de rotinas administrativas nas quais se insiram os critérios materiais e formais de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, a fim de que seja facilitada a verificação da formalidade processual para que o ato administrativo seja juridicamente perfeito. Recomendação nº 02: seja feita a formalização, em cada processo, das providências já tomadas, constando por escrito nos autos de cada pedido de adicional de insalubridade ou periculosidade desde o despacho de recebimento do processo e o	A verificar durante o exercício de 2016.



		encaminhamento de providências, até as comunicações entre o setor e seus interlocutores, bem como que sejam reiteradas as solicitações de visita ao ambiente do trabalho, via memorando, com estipulação de data e com prazo para aceitação, sob pena de desistência do processo pelos interessados.	
RA nº 06/2015	Pró-Reitoria de Planejamento Fundação Guimarães Duque	<p>Recomendação nº 01: que a PROPLAN realize o diálogo e acompanhamento da escolha e ou indicação do fiscal do convênio para que preveja o cumprimento da segregação de funções. Que evite de quem faça parte do Comitê Gestor seja o titular da fiscalização do próprio convênio que ele executará sob administração.</p> <p>Recomendação nº 02: Quanto à ausência de prestação de contas parciais, <i>RECOMENDA-SE</i> que seja juntado e anexado ao processo devidamente quando recepcionado a prestação de contas do objeto do convênio supracitado.</p> <p>Recomendação nº 03: que a UFRSA ao firmar contratos, termos de convênio, parceria e ou cooperação e seus congêneres seja diligente de indicar os respectivos fiscais para a devida fiscalização e ou acompanhamento e controle do objeto.</p>	A verificar durante o exercício de 2016.
RA nº 07/2015	Pró-Reitoria de Administração Superintendência de Infraestrutura	Recomendação nº 01: Quanto à ausência da fiscalização do contrato pelo intendente que se refere à efetivação e realização das planilhas-resumos inicial e concomitante que não fora realizada. Recomenda-se que a PROAD realize o funcionamento corretamente do SIPAC para todos os contratos e que se realize as planilhas-resumos inicial e concomitante pelo fiscal do contrato em seus documentos e apontamentos de trabalho e no que for relevante fazer constar em processo.	A verificar durante o exercício de 2016.
RA nº 08/2015	Pró-Reitoria de Administração Superintendência de Infraestrutura	Recomendação nº01: que a FISCALIZAÇÃO execute a fiscalização fielmente as cláusulas contratuais e proceda a notificação da CONTRATADA para manter programa de treinamento de água de reuso e energia elétrica e bem como do rodízio semestralmente dos funcionários da CONTRATADA.	A verificar durante o exercício de 2016.
RA nº 09/2015	Pró-Reitoria de	Recomendação nº 01: que o Fiscal de	A verificar durante o



	Administração Superintendência de Infraestrutura	Contratos execute a fiscalização fielmente as cláusulas contratuais, fiscalização inicial e concomitante conforme instrução normativa nº 02/2008 e proceda a notificação da CONTRATADA para manter programa de treinamento e bem como do rodízio semestralmente dos funcionários da CONTRATADA.	exercício de 2016.
RA nº 10/2015	Pró-Reitoria de Administração Superintendência de Infraestrutura	<p>Recomendação 01: que a UFERSA produza ação de retirar o lixão de maneira ambientalmente correta, evitando outrossim, o impacto nos lençóis freáticos trazendo prejuízos a vegetação e solo da região em que se encontra o lixão. E que plante e ou replante árvores de diversas espécies para reduzir o impacto produzido pela instalação de lixão durante décadas no campus Mossoró. Outrossim, notifique a Contratada que a rotina do funcionário motorista da coleta deve observar e preservar o descarte de resíduos sólidos em lugares adequados e ou deixando a destinação para que a Prefeitura proceda o recolhimentos.</p> <p>Recomendação 02: Quanto à ausência da fiscalização do contrato pelo intendente quanto à efetivação e realização das planilhas-resumos inicial e concomitante que não fora realizada. Recomenda-se que A FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PROCEDA quanto ao preenchimento inicial, mensal e concomitante das planilhas-resumos e livros de ocorrências. E que a PROAD promova capacitação aos fiscais de contratos para a perfeita realização e fiscalização dos serviços prestados de caráter continuado.</p>	A verificar durante o exercício 2016.
RA nº 11/2015	Pró-Reitoria de Administração Superintendência de Infraestrutura	<p>Recomendação nº01: que a UFERSA se abstenha, em relação aos contratos em vigor, de efetuar pagamentos sem a devida consulta ao SICAF ou comprovação da regularidade fiscal prevista no §3º do Art. 195, da Constituição Federal, e nos Art. 27 a 32 da Lei 8.666/93. Quanto aos contratos encerrados em que houver passivo da UFERSA com a contratada observe-se o que determina o Acórdão 2.197/2009-TCU-Plenário.</p> <p>Recomendação nº02: a UFERSA a abster-se de realizar despesas antes da assinatura do Termo de contrato quando a despesa for decorrente de</p>	A verificar durante o exercício 2016.

		Pregão e os serviços forem considerados de natureza continuados.	
RA nº 01/2016	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<p>Recomendação nº01: realizar procedimento para viabilizar ao servidor oportunidade de optar entre o vínculo de emprego perante UNP e cargo perante UFRS, tendo em vista a incompatibilidade de horários detectada ou comprovar a harmonização dos horários. Outrossim, quanto ao exercício de titularidade empresarial oportunizar ao servidor que comprove a exclusão como titular da empresa, do contrário, observar os trâmites administrativos para o indício de infração disciplinar, observando os princípios da boa-fé e proporcionalidade.</p> <p>Recomendação nº02: Verifique se efetivamente o servidor acumula os cargos e se oportunizar a opção pelo cargo na UFRS, caso haja a opção, ou mesmo já tenham sido extintos os vínculos concomitantes, impende apurar a existência de prejuízo ao erário pela incompatibilidade de horários dos vínculos, bem como verificar a possível ofensa aos princípios da legalidade e moralidade que informam a probidade administrativa.</p> <p>Recomendação nº03: Adote o procedimento sumário de oportunizar a opção do servidor por um dos cargos, diante da incompatibilidade de horários com extrapolação do limite máximo de horas previsto no Parecer GQ-145/98 da AGU.</p>	A verificar durante o exercício de 2016.

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E DE APURAÇÃO DE ILICÍTOS ADMINISTRATIVOS

A Unidade não conta com Órgão de Correição em sua estrutura de governança. Quando há a necessidade de apurar algum tipo de ato considerado impróprio procede-se com a instauração de processos de sindicância, Processo Administrativo Disciplinar - PAD ou mesmo com o Termo Administrativo Circunstanciado - TCA. Os processos oriundos de sindicância e PAD, são registrados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGUPAD, em conformidade com a Portaria CGU nº 1.043/2007, de 24/07/2007.

3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Quanto à avaliação acerca dos controles internos da Universidade, a Gestão tem a percepção de que os controles internos são importantes como ferramentas para o alcance dos objetivos da



gestão, assim como dos objetivos finalísticos da Unidade. Neste sentido, divulga seus planos, atos e normas, a fim de garantir a transparência necessária à comunidade e tem trabalhado na busca de mapear procedimentos e rotinas capazes de permitirem que as atividades planejadas tenham suas metas atingidas. Estes controles internos são desenvolvidos de maneira a permitir a adequada segregação de funções e a inexistência de conflitos com as delegações de competências. Para isto, possuem seus objetivos e metas formalizados no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, construído de forma coletiva. Ressalta-se, no entanto, que a adoção de medidas que possam ser consideradas como meios para mitigação de riscos internos, pela Ufersa, ainda são bastante incipientes, elencando-se por exemplo a implantação de sistemas de controle patrimonial, acadêmico, transportes, entre outros, avançando à medida em que procede o mapeamento dos processos administrativos, destacando-se aqui que por ser uma IFES vinculada ao Governo Federal, podem estar sujeita a riscos de natureza externa, e, sobre os quais não tem como prever medidas de mitigação a curto prazo. De forma a avaliar preventivamente ou detectar possíveis riscos ao alcance dos objetivos institucionais existe uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, que avalia a Universidade em dez dimensões, o que permite que a mesma redimensione suas ações na busca pela qualidade de suas finalidades no ensino, pesquisa e extensão.

4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este item é composto de conteúdo referente à forma como os cidadãos dispõem de acesso às informações de seu interesse e de relacionamento com a Universidade, que em linhas gerais representa a forma como a Instituição relaciona-se socialmente com a comunidade.

4.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Como canal de acesso aos cidadãos a Instituição utiliza, a fim de que os mesmos possam realizar solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC e a Ouvidoria Institucional. O SIC, que funciona em consonância com a Lei 12.527/2011, representa um dos canais de transparência para interação com a comunidade e sociedade, por meio da qual é possível ao interessado solicitar informações e dados registrados em documentos oficiais da Universidade. No exercício 2015 foram registrados no SIC/UFERSA, 65 solicitações, que foram prontamente atendidas. Quanto à Ouvidoria, unidade por meio da qual o cidadão pode realizar denúncias, reclamações e mesmo sugestões, no exercício de 2015, atendeu a 218 chamados oriundos de discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa, sendo a solicitação de informações a principal categoria de pedido formalizado. Estes canais anualmente compilam os resultados de suas atividades e inserem na página eletrônica institucional em forma de relatório, em que pode-se constatar a natureza das solicitações. A exemplo do SIC a Ouvidoria tem um ramal telefônico próprio para comunicação com o cidadão e utilizam sistemas de tecnologia da informação próprios para acesso/solicitação à informações. A Ouvidoria utiliza o módulo Ouvidoria/SIGAA e o SIC utiliza sistema específico disponibilizado pelo Governo Federal.

4.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Unidade entende a Carta de Serviço ao Cidadão como um documento de construção contínua e em 2015 disponibilizou sua primeira versão em atendimento ao que recomenda o parágrafo 4º, artigo 11 do Decreto 6.932/2009, disponível no sítio da www.ufersa.edu.br, na aba serviços.



4.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Quanto ao grau de satisfação dos usuários de seus serviços, a UFERSA tem como principal meio de aferição a pesquisa realizada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação, que busca identificar junto à comunidade de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, quais são, na visão destes segmentos, os pontos fortes e deficiências da instituição em relação aos serviços prestados, organização e infraestrutura institucional.

4.4 MECANISMOS DE TRANSPARENCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

As informações produzidas pela UJ são publicadas em jornais de grande circulação ou em Diário Oficial da União, dependendo da natureza do ato e o que determina a legislação vigente, quando é o caso. Além disto, atos da administração como Portarias, Ordens de Serviços, Decisões, Resoluções, Relatórios de Gestão e Editais são publicados no sítio institucional (www.ufersa.edu.br) independente de terem sido publicados em outro meio, sempre com o intuito de dar maior transparência à Gestão, permitindo que o cidadão tenha livre acesso às informações. A Instituição dispõe ainda do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, como um dos canais de acesso à informação, onde os interessados podem solicitar as informações que entenderem pertinentes e que porventura não estejam disponibilizadas no site. Em todos os casos a Unidade verifica previamente a legalidade da disponibilização dos dados no site e ao cidadão, com base na legislação.

4.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Atenta ao que estabelece a Lei nº 10.098/2000 e o Decreto Presidencial nº 5.296/2004, quanto às normas e critérios para a promoção da acessibilidade a UFERSA vem há vários exercícios implementando de forma progressiva ações de acessibilidade e de inclusão social. Para isto conta com uma Coordenação de Ações Afirmativas Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), que desenvolve ações para tornar a Universidade um espaço inclusivo e acessível a todos. As ações implementadas visam melhorar a acessibilidade arquitetônica, aquisição de equipamentos e materiais para atendimento a discentes e servidores com deficiências ou necessidades específicas, realização de cursos, seminários, capacitações, produção de vídeos em Libras e o portal da Universidade foi modificado permitindo acessibilidade.

5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

5.2 INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Por se tratar de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) vinculada ao MEC, a UFERSA tem o seu orçamento anual definido através de Lei Orçamentária Anual, aprovada pelo Congresso Nacional. Os valores dos recursos orçamentários são definidos por uma matriz de distribuição orçamentária, denominada Matriz ANDIFES, composta pelo Orçamento de Custeio e Capital.

O Decreto no 7.233, de 19 de julho de 2010, institucionalizou e aperfeiçoou a matriz de distribuição orçamentária, cujos parâmetros passaram a ser definidos por comissão



paritária formada pelo MEC e pelos reitores das universidades federais, representada pela Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições de Ensino Superior Federais (ANDIFES). Os parâmetros observam os seguintes critérios: o número de matrículas e a quantidade de discentes ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação em cada período; a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento; a produção institucionalizada de conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico, reconhecida nacional ou internacionalmente; o número de registro e comercialização de patentes; a relação entre o número de discentes e o número de docentes na graduação e na pós-graduação; os resultados da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004; a existência de programas de mestrado e doutorado, bem como respectivos resultados da avaliação pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; e a existência de programas institucionalizados de extensão, com indicadores de monitoramento.

A Matriz ANDIFES se fundamenta em dois vetores. O primeiro, que corresponde à participação da UFERSA no total de discentes equivalentes da rede de universidades federais. O Segundo vetor da Matriz corresponde à eficiência e qualidade acadêmico-científica relativa, que afere, por meio de indicadores de qualidade das atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas nas IFES, a posição relativa da UFERSA em relação à toda a rede de universidades federais.

Os recursos alocados por intermédio da Matriz Andifes asseguram o funcionamento e a manutenção da UFERSA, incluindo a reposição e atualização de equipamentos. A expansão das atividades, incluídas aí aquelas atividades previstas no PDI, seja pela criação de novos cursos ou mesmo de novas unidades, são sempre negociadas com o Ministério da Educação. No processo de negociação e aprovação dessas ações de expansão, são acordados com o MEC os valores e o cronograma dos investimentos, que serão inseridos nos orçamentos anuais da UFERSA, aprovados pelo Congresso Nacional. Este procedimento permite que as atividades de expansão e reestruturação ocorram sem riscos de sofrer descontinuidade e sem prejuízo às atividades institucionais de rotina.

Este modelo de definição dos orçamentos anuais das Universidades Federais, instituído pela matriz ANDIFES, somado à alocação de recursos extraordinários, específicos para as ações de expansão, garantem a sustentabilidade financeira das IFES, inclusive da UFERSA, além de estimular a permanente busca da excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Além dos recursos assegurados na Lei Orçamentária Anual, a Gestão da UFERSA incentiva os docentes a submeterem projetos em editais publicados pelas agências nacionais de fomento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, como FINEP, CAPES, Banco do Nordeste do Brasil e mesmo de outras Unidades vinculadas ao MEC. Desta forma, a UFERSA tem obtido recursos adicionais de investimento e custeio direcionados, principalmente, ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa e das ações de extensão.

Nos exercícios em que ocorrem contingenciamento do orçamento, como o de 2015, a Gestão da Universidade adota medidas como a renegociação de contratos, redimensionamento dos serviços contratados e reprogramação das metas institucionais, de forma que a realização de despesas de custeio e de capital mantenham a compatibilidade com os recursos orçamentários disponíveis, a cada exercício.



5.3 POLÍTICAS, INSTRUMENTOS E FONTES DE RECURSOS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No tocante às políticas de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, além dos recursos já alocados no orçamento da UFRS, a mesma possui arrecadação própria decorrente de alugueis, Receita de produção vegetal e animal, comercialização de livros, serviços tecnológicos, administrativos e educacionais, taxa de inscrição em concurso público, além da alienação de bens móveis. A arrecadação própria dos últimos 02 anos é demonstrada no quadro 50. Verifica-se que para o ano de 2015 a previsão ficou muito acima do executado, provavelmente em função da adesão ao movimento de greve dos servidores em geral, que paralisou varias atividades.

Quadro 50 - Captação de recursos próprios para ensino, pesquisa e extensão

Natureza da Receita	Tipo	2014		2015	
		Previsão	Execução	Previsão	Execução
13110000	Alugueis	60.706,00	135.608,60	215.390,00	148.437,77
14100000	Receita da produção vegetal		3.190,00	0,00	15.830,40
14200000	Receita da produção animal e derivados	9.083,00	35.427,60	33.869,00	38.926,20
16000102	Serv. de com. Livros, periódicos Material escolar e Publicidade		445,00	0,00	2.637,00
16001200	Serviços de tecnologia	79.643,00	249.834,34	140.388,00	39.629,48
16001300	Serviços administrativos	9.554,00	8.333,97	249.570,00	66.905,49
16001600	Serviços educacionais	31.402,00	43.082,65	50.166,00	202.113,01
16005000	Taxas inscrição em concursos e processos seletivos	137.500,00	125.954,00	892.156,00	71.480,00
19189900	Outras multas e juros de mora				3,00
19902100	Rec. seguros decor. indenização por sinistro		126.900,00		
22160000	Alienação de moveis e utensílios		500,00		
Total:		327.888,00	601.876,16	1.581.539,00	585.959,35

Fonte: Divisão de Contabilidade e Finanças - PROPLAN

5.4 DEMONSTRAÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS E DOS RESULTADOS

Os recursos de arrecadação própria da Unidade são utilizados basicamente em ações que visam garantir a oferta com qualidade do ensino, pesquisa e extensão, tidas como atividades de apoio e manutenção, dentre elas pagamentos de água, energia e telefonia.

5.5 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

A UFRS passou a aplicar integralmente os procedimentos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, no que se refere a depreciação e avaliação dos seus bens. Para isto aplica anualmente teste de recuperabilidade e depreciação dos bens cadastrados no sistema de controle patrimonial, garantindo, assim, que todos os bens da Unidade ao término de cada exercício sejam depreciados. A UFRS esta tomando as devidas providências para proceder a amortização e exaustão dos demais bens registrados no sistema de controle patrimonial.

A metodologia utilizada para cálculo da depreciação pela Universidade é o *método das quotas constantes*. As taxas utilizadas para cálculo, bem como, a estimativa da vida útil econômica



do ativo, são as que constam na Macrofunção 020330 do Manual Siafi disponível na página da Secretaria da Receita Federal – STN.

Como previsto na NBC T 16.10 que trata dos procedimentos de avaliação e mensuração dos Ativos e Passivos em entidades do setor público a Unidade adota como procedimentos para avaliação e mensuração dos seus ativos e passivos:

- a) Disponibilidades: são avaliadas pelo seu valor original, não havendo disponibilidade em moeda estrangeira;
- b) Créditos e Dívidas: são avaliadas pelo seu valor original, não havendo obrigações em moeda estrangeira na data do último balanço patrimonial;
- c) Estoque: são mensurados ou avaliados pelo seu valor de aquisição ou fabricação;
- d) Imobilizado: Os bens móveis passaram por comissão que realizou o teste de recuperabilidade dos bens adquiridos antes de 31 de dezembro de 2009. Os bens imóveis passaram por reavaliação realizada por comissão interna em dezembro já no exercício 2015.
- e) Intangível: são avaliados pelo valor de aquisição ou produção.

Informa-se que a adoção dos procedimentos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 teve impacto no resultado do exercício tanto de forma aumentativa (reavaliação de bens imóveis e teste de recuperabilidade de bens móveis) como de forma diminutiva (depreciação e teste de recuperabilidade de bens imóveis), o que reflete mais fielmente a composição patrimonial da Instituição.

5.6 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

Em relação a este item a Unidade esclarece que o produto gerado como resultado do conjunto de suas atividades meio e fim, são seus egressos. No entanto, informa que não utiliza sistemas de aferição de custos com a produção dos mesmos. Ressalta que, um sistema de informações de custos será implantado, em breve, pela Secretária do Tesouro Nacional, com o fim de aferir os custos das universidades com seus alunos.

5.7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

As informações sobre as demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64, encontram-se disponíveis no anexos.

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

Neste item estão sendo apresentadas informações sobre a estrutura de pessoal, o demonstrativo das despesas com pessoal, gestão de riscos relacionados ao pessoal e contratação de pessoal de apoio e de estagiários.

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

6.1.1.1 Composição da força de trabalho da Unidade

O demonstrativo da força de trabalho utilizada pela Universidade no exercício 2015, está apresentado no quadro 51 e correspondeu, ao término do exercício, com uma lotação de 1.261 servidores, abrangendo servidores efetivos, cargos em comissão e contratos temporários, estes

últimos correspondem a professores temporários, contratados como professores substitutos ou como professores visitantes.

Quadro 51 – Composição da força de trabalho da Unidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	1.181	93	14
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	1.181	93	14
1.2.1. Servidores de carreira vinculadas ao órgão	Não há	1.176	92	14
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	2	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	2	1	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	79	68	42
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	1	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	1.261	161	56

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoa - PROGEPEs

6.1.1.2 Distribuição da lotação efetiva

No quadro 52 são apresentados os quantitativos de servidores vinculados a área meio e área fim da Instituição. A relação entre servidores da área fim e área meio indica que o número de servidores da área fim ainda continua maior, ou seja, 21,61% a mais, demonstrando que o número de servidores da área meio precisa melhorar, de forma a garantir a qualidade das atividades para oferecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação com mais qualidade.

Quadro 52 – Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	568	613
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	568	613
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	563	613
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	79
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	569	692

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

6.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da unidade

O quadro a seguir traz o detalhamento dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Instituição, incluindo as funções comissionadas de coordenador de curso. Tais cargos encontram-se

distribuídos nas várias unidades do Campus Central, bem como nos câmpus avançados (fora da sede), sendo seus quantitativos ainda insuficientes para atender toda a estrutura administrativa da Universidade.

Quadro 53 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	36	36	6	6
1.1.Cargos Natureza Especial	Não há	-	-	-
1.2. Cargos de Direção	36	36	6	6
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	31	31	6	6
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	2	2	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	97	91	28	24
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	97	91	28	24
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso	48	48	27	27
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	181	175	62	60

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

6.1.1.4 Análise crítica

Apesar de ter havido um aumento no quadro de cargos de direção e funções gratificadas da Universidade, este ainda é insuficiente, considerando-se o porte da UFRS e o seu organograma, de forma que não se pode atender todas as demandas existentes e as que surgirão a partir do exercício 2016, especialmente devido a criação de novos cursos, incluindo-se aí o Curso de Medicina, com início das aulas previsto para o 1º semestre daquele exercício.

6.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Analisando-se os custos com pessoal na UFERSA nos anos de 2014 e 2015, constata-se que as despesas com servidores de carreira vinculados à Universidade, servidores de carreira sem vínculo com a Universidade, servidores sem vínculo com a administração pública (exceto temporários), servidores cedidos com ônus, e servidores com contrato temporário cresceram no exercício 2015 em relação ao ano de 2014 (Quadro 54).

Quadro 54 – Demonstrativo das despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações					Demais Despesas Variáveis
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	
Membros de poder e agentes políticos										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
Exercícios	2015	110.646.440,80	2.356.474,95	11.108.519,79	7.300.628,28	5.940.709,23	2.318.588,24	112.310,78	84.059,71	153.358.113,91
Exercícios	2014	80.386.650,02	2.420.523,86	7.796.483,85	5.738.907,82	8.165.204,41	984.457,39	111.247,75	111.416,17	111.169.385,54
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade										
Exercícios	2015	-	181.263,00	15.105,25	5.035,08	-	-	-	-	201.403,33
Exercícios	2014	-	170.235,88	14.022,46	4.674,14	-	-	-	-	188.932,48
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exercícios	2015	-	63.546,12	5.295,51	1.765,17	-	-	-	-	70.606,80
Exercícios	2014	-	58.991,04	4.915,92	1.638,64	-	-	-	-	65.545,60
Servidores cedidos com ônus										
Exercícios	2015	323.649,16	-	38.674,53	96.659,70	19.596,40	-	-	-	506.731,91
Exercícios	2014	241.861,82	-	24.181,86	95.075,12	16.887,05	-	-	-	406.157,97
Servidores com contrato temporário										
Exercícios	2015	3.102.664,99	-	258.032,46	54.459,09	339.475,96	-	-	-	3.754.632,50
Exercícios	2014	1.877.724,77	-	157.182,22	20.760,91	259.193,82	-	-	-	2.314.861,72

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



6.3 GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL

A Administração entende que a área de pessoal apresenta-se altamente complexa e proporciona muitos riscos à gestão de pessoal. Dentre eles podemos citar riscos operacionais como: a possibilidade de erro decorrente da interpretação equivocada da legislação ou até mesmo, do desconhecimento de suas atualizações; há, ainda, risco de erro na operacionalização de processos da folha de pagamento de pessoal; nos processos de desenvolvimento de pessoal, os quais requerem a análise cruzada de muitas informações acerca de cada caso, podendo incorrer em erros de cálculo (processos de progressão por mérito) ou de análise (processos de progressão por capacitação e incentivo à qualificação). Nesse contexto, qualquer falha humana pode demandar processos de reposição ao erário, bem como penalizações para os gestores.

Outros riscos são inerentes aos recursos humanos, como perda de pessoal qualificado em razão da busca por melhores condições de trabalho e renda; quadro insuficiente de funções comissionadas/gratificações, conforme descrito anteriormente e sobrecarga de trabalho devido ao crescimento do quadro de pessoal não acompanhar o crescimento da Universidade.

6.4 CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO E DE ESTAGIÁRIO

6.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (Regular)

Os quadros a seguir contêm as informações referentes a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, manutenção predial e condução de veículos pela Unidade, para cada câmpus. Estes contratos têm sido estabelecidos de acordo com a necessidade de manutenção de serviços essenciais para funcionamento dos diferentes câmpus e são necessárias para suprir os serviços resultantes da ampliação de número de cursos da UFRS. Trata-se de cargos e ou funções extintas do plano de cargos do Ministério da Educação. Embora não conste do quadro em questão, no de 2014 haviam 340 servidores terceirizados na Instituição e em 2015 este número foi reduzido para 309 servidores contratados, o que representa uma redução de 9,1% no número de terceirizados.

Quadro 55 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade– Câmpus Angicos

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-árido - Câmpus Angicos				UG/Gestão: 154703/15252		
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	09.171.533/0001-00	20/01/2012	19/01/2016	ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO	P
2013	VIGILÂNCIA	11.330.880/0001-80	24/11/2013	23/11/2016	ENSINO FUNDAMENTAL	P
2015	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	09.388.076/0001-00	17/08/2015	16/08/2016	ENSINO FUNDAMENTAL	A
2014	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	13.384.388/0001-13	01/12/2014	16/08/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	E

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Quadro 56 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Câmpus Caraúbas

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-árido - Câmpus CARAÚBAS					UG/Gestão: 154862/15252	
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.324.645/0001-29	15/04/2013	14/04/2016	ENSINO FUNDAMENTAL/ ENSINO MÉDIO	P
2015	VIGILÂNCIA	11.937.230/0001-06	01/10/2015	30/09/2016	ENSINO FUNDAMENTAL	A
2015	VIGILÂNCIA	11.330.880/0001-80	22/04/2015	30/09/2016	FUNDAMENTAL	E
2013	VIGILÂNCIA	07.573.987/0001-82	22/04/2013	21/04/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	E
2015	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	13.312.604/0001-15	31/07/2015	30/07/2016	ENSINO FUNDAMENTAL	A
2015	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	07.324.645/0001-29	01/04/2015	30/07/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	E
2013	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	07.917.311/0001-69	09/04/2013	31/03/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	E

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Quadro 57 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Câmpus Mossoró

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-árido – Câmpus Mossoró					UG Gestão: 153033 15252	
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.324.645/0001-29	20/08/2012	19/08/2016	ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO	P
2013	VIGILÂNCIA	11.330.880/0001-80	24/05/2013	23/05/2016	ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO	P
2015	MANUTENÇÃO PREDIAL	07.324.645/0001-29	21/02/2015	20/05/2016	ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO	P
2015	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	09.388.076/0001-00	17/08/2015	16/08/2016	ENSINO FUNDAMENTAL	A
2013	MANUTENÇÃO PREDIAL	07.324.645/0001-29	21/02/2013	20/02/2015	ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO	E
2014	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	13.384.388/0001-13	01/12/2014	16/08/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	E

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Quadro 58 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Câmpus Pau dos Ferros

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-árido – Câmpus Pau dos Ferros					UG/Gestão: 154863/15252	
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	09.171.533/0001-00	09/04/2013	08/04/2016	ENSINO FUNDAMENTAL/ ENSINO MÉDIO	P
2013	VIGILÂNCIA	11.330.880/0001-80	21/05/2013	20/05/2016	ENSINO FUNDAMENTAL	P
2015	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	13.312.604/0001-15	31/07/2015	30/07/2016	ENSINO FUNDAMENTAL	A
2015	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	07.324.645/0001-29	01/04/2015	30/07/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	E
2013	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	07.917.311/0001-69	09/04/2013	31/03/2015	ENSINO FUNDAMENTAL	E

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

6.4.2 Contratação de estagiários

O quantitativo de estagiários da Ufersa e a despesa com os mesmos, até 31/12 2015, estão demonstrados no quadro 59, por nível de escolaridade.

Quadro 59 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	194	213	215	193	454.784,00
1.1 Área Fim	58	66	74	65	
1.2 Área Meio	136	147	141	128	
2. Nível Médio	181	62	98	93	145.390,00
2.1 Área Fim	181	59	88	82	
2.2 Área Meio	0	3	10	11	
3. Total (1+2)					600.174,00

Análise Crítica - A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem recebido cada vez mais solicitações das diversas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade interessadas em receber estagiários que possam contribuir com as demandas de trabalho, oportunizando a troca de experiências que se alinham aos conhecimentos adquiridos na Academia.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

6.5 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES COM BASE EM PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

No exercício em apreciação a Ufersa não realizou contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

7 GESTÃO DO PATRIMONIO E INFRAESTRUTURA

7.1 GESTÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

A Universidade realiza a gestão de sua frota de veículos e estabelece princípios e condutas básicas para utilização de seus veículos, regulamentados pela Portaria UFERSA/GAB nº 107/2009, baseada nas determinações contidas na Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996 e na Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais.

A importância da frota de veículos para a Unidade está auxiliar na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, prestando o necessário apoio para o deslocamento dos docentes, discentes, servidores e colaboradores, em suas atividades meio e fim, dentro e fora da Instituição, além de propiciar maior eficiência aos serviços administrativos que necessitam do transporte de materiais ou pessoas.

O maior número de veículos pertencente à frota de veículos da UFERSA conta com 81 veículos, tendo sido a maior quantidade adquirida no ano de 2012. A frota conta com automóveis, ônibus e motocicletas classificados como veículos de serviços comuns (Grupo IV) conforme apresentado no (Quadro 60) e tem uma idade média de, aproximadamente, 4,5 anos. Estes veículos percorreram mais de 1.504.235 (um milhão, quinhentos e quatro mil e duzentos e trinta e cinco) quilômetros ao longo de 2015, no atendimento das atividades institucionais.

A Instituição não possui um plano formal para substituição dos veículos de sua frota. Anualmente o setor responsável pela gestão da frota de veículos informa a necessidade de alienar alguns veículos, utilizando-se de critérios como: estado de conservação, custos com manutenção e disponibilidade financeira para novas aquisições.

A aquisição de veículos automotivos tem sido realizada com o intuito de permitir que a Instituição tenha uma frota mínima que possa atender suas atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, assim como suas atividades de apoio. Contudo, de forma a complementar as necessidades institucionais, a Unidade mantém um contrato de alocação de veículos que são utilizados em situações especiais como para viagens em finais de semana, a fim de garantir o descanso dos motoristas e em viagens programadas para horários noturnos, quando aumentam os riscos para os servidores.

Para controlar e assegurar a prestação de serviços de transporte, a Pró-Reitoria de Administração, por meio do setor de transporte, conta com um software desenvolvido internamente, que realiza o controle das solicitações de transporte, por centro de custo, que controla a disponibilidade de veículos e permite o acompanhamento dos custos e quilometragem rodada, com o objetivo de assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Quadro 60 - Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada

CATEGORIA	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	KILOMETRAGEM RODADA NO ANO	IDADE MÉDIA DA FROTA
GRUPO I - VEÍCULOS DE REPRESENTAÇÃO	-	-	-
GRUPO II - VEÍCULOS ESPECIAIS	01	34.396	3 anos
GRUPO III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	-	-	-
GRUPO IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS	81	1.505.235	6 anos
GRUPO V - VEÍCULOS DE SERVIÇOS ESPECIAIS	-	-	-
TOTAL	82	1.538.631	4,5 anos

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Para o funcionamento e manutenção da frota a Universidade realizou gastos de custeio que totalizaram cerca de R\$ 2.296.839,54 com combustíveis, manutenção, seguros e motoristas terceirizados, conforme apresentado no Gráfico 30. Os custos despendidos com combustíveis foram realizados através da contratação de empresa para o gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis e lubrificantes através de cartões de abastecimento. A manutenção da frota também é contratada com empresa especializada em administração e gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva automotiva em geral, por meio de rede de oficinas e centros automotivos credenciados. A Universidade também tem realizado gastos com a contratação de motoristas, uma vez que este cargo está em extinção no serviço público.

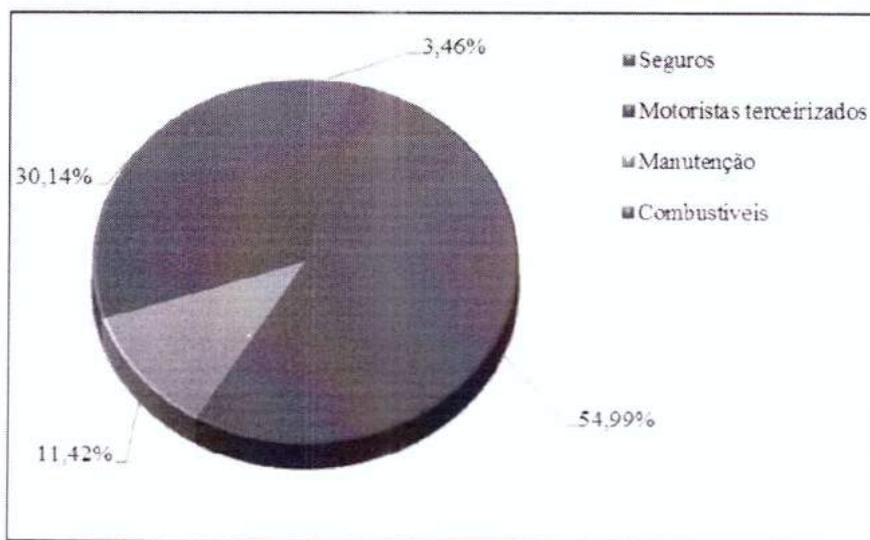


Gráfico 30 - Custos associados à manutenção da frota de veículos da UFERSA

7.2 POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE VEÍCULOS INSERVÍVEIS OU FORA DE USO

A Instituição não possui um plano formal que trate da destinação de seus veículos inservíveis ou fora de uso. Quando o setor responsável pela manutenção e utilização de veículos identifica situações em que um veículo não atende mais as necessidades institucionais pelo tempo de utilização, avarias e custos com manutenção, informa à administração, por meio de expediente administrativo a situação e, então a Gestão emite ato designando comissão para proceder avaliação e consequente alienação do bem. Classificados e avaliados os bens, procede-se então o desfazimento por meio de leilões. Esclarece-se ainda que, no momento a UFERSA não dispõe de veículos inservíveis ou fora de uso, assim como não possui despesas com veículos nestas condições.

7.3 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO

A Unidade esclarece que não possui imóveis da União sob a sua responsabilidade. Esclarece ainda que, mantém atualizado no Sistema de Registros dos Imóveis de Uso Especial – SPIUnet os registros de todos seus imóveis, que são avaliados, previamente à atualização dos registros no SPIUnet.

7.4 CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS A ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS

A Unidade informa que não apresenta no momento espaços físicos ou imóveis cedidos a órgãos e entidades públicas ou privadas.

7.5 INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

A Universidade mantém três imóveis (galpões) locados de terceiros, a fim garantir as condições de estocagem de equipamentos destinados a laboratórios e salas de aulas, que são adquiridos para funcionamento de cursos do câmpus de Mossoró, em fase de implantação, cujas instalações ainda estão em fase de construção. Além destes, tem locado um prédio onde funciona o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, pelo fato de ainda não ter conseguido os recursos orçamentários necessários para realizar processo de licitação de instalações próprias e definitivas para o funcionamento desse Núcleo, no câmpus sede. Por cada galpão é pago R\$ 30.000,00 ano e pelo prédio do NPJ é pago R\$ 66.000,00.

Quanto à contemplar informações acerca de despesas realizadas com reformas, transformações, manutenção com os imóveis a Unidade informa que não procede com beneficiamento dos imóveis locados, cabendo ao locador as despesas com a manutenção dos imóveis.

7.6 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física patrimonial que a Unidade possui mostra-se suficiente e adequada para o cumprimento de sua missão, tanto no que se refere a sua estrutura de setor de patrimônio nos quatro câmpus, como ao que se refere às instalações prediais e terrenos para funcionamento de seus cursos e para atividades administrativas. As estruturas adicionais necessárias ao bom funcionamento das unidades de ensino da UFERSA, por ocasião da criação de novos cursos ou da expansão de câmpus estão em fase de construção devendo serem finalizadas em breve. Observa-se que, por efeito da expansão, como os prédios não são finalizados no mesmo tempo em que são feitas as aquisições, algumas instalações de terceiros foram locadas, para armazenamento de equipamentos e de mobílias que são adquiridas em quantidade e que os setor de patrimônio não suporta.

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Neste item estão apresentadas informações acerca do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI), relação de atividades do Comitê Gestor de TI e ainda informações sobre a estrutura de pessoal da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), entre outros de forma a atender aos normativos do TCU.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI), a Unidade esclarece que, por meio do seu Comitê Gestor de TI (CGTI), aprovou e publicou o seu primeiro PDTI no ano de 2012 e está em seu segundo documento que tem vigência de 2015 a 2019. Atualmente este documento está alinhado com as demandas do PDI 2015 a 2019 e contempla as metas e ações a serem realizadas dentro do seu período de vigência de acordo com as seguintes categorias: Infraestrutura, Serviços, Segurança, Sistemas de Informação e Gestão de Pessoas de TI. Este documento também relata as diretrizes para a gestão de riscos a que estão expostos esses serviços. Para acompanhamento do PDTI foi elaborada uma ferramenta de gestão de projetos para monitorar os indicadores, metas e ações do PDTI 2015 e podem ser acessados pelo site <http://gpsutic.UFERSA.edu.br/projects/pdti15>, no qual podem ser consultados os objetivos, metas, responsáveis, prazos e recursos utilizados, bem como o andamento atual dos projetos.

Em relação ao CGTI foi criado para auxiliar a gestão institucional nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativo da TI e é composta por membros designados da gestão representando todas as áreas relevantes para o negócio institucional, tais como: SUTIC, PROPLAN, PROGRAD, PROGEPE, PROPPG, PROEC, PROAD e PROAC. No ano de 2015 foram realizadas 3 reuniões ordinárias para tratar assuntos relacionados ao PDTI e Segurança da Informação Institucional, no qual foram gerados os PDTI atual, a Política de Segurança da Informação e as Normas Operacionais de Segurança da Informação.

8.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que se refere a relacionar os sistemas de informação disponíveis à UFERSA tem hoje em seu portfólio os sistemas de informação desenvolvidos pela UFRN, denominados SIGs, bem como outros sistemas menores desenvolvidos internamente de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 61 – Sistemas de informação da UFERSA

Sistema	Objetivo	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável pelo negócio
SIGAA	Gestão das atividades acadêmicas	Matrículas, gestão de aulas, notas, acompanhamento estudantil da graduação e pós-graduação, biblioteca, bolsas, monitoria, estágio.	Enio Lopes Sombra	<ul style="list-style-type: none"> • Augusto Pavão • Joana Darc Veras • Vander Mendonça • Keina Cristina dos Santos • Felipe Ribeiro • Rodrigo Sérgio
SIPAC	Gestão das atividades administrativas	Almoxarifado, patrimônio, orçamento, projetos, compras, licitação, manutenção predial.	Jonathan Darlan Conegundes	<ul style="list-style-type: none"> • Jorge Luiz Cunha • George Ribeiro
SIGRH	Gestão das atividades de pessoal	Frequência, cadastro de pessoal, férias, capacitação, progressão, folha de pagamento.	Luiz Cláudio Nogueira	<ul style="list-style-type: none"> • Keliane Oliveira
Transportes	Gestão de frotas e reserva de veículos	Reserva de veículo com motorista, acompanhamento de viagens, gestão e manutenção de frota, controle de diárias de motoristas.	Nichollas Rennah Almeida	<ul style="list-style-type: none"> • Jorge Luiz • Hermes Luiz
Periódicos	Gestão de periódicos institucionais	Submissão e edição de artigos às revistas científicas	Nichollas Rennah Almeida	<ul style="list-style-type: none"> • Vander Mendonça
Chamados de TI	Gestão de chamados de TI e portfolio e TI	Abertura e acompanhamento de chamados de ti, acesso remoto, portfolio de software e hardware.	Igor Saraiva Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Nichollas Rennah Almeida
Ensino à Distância	Gestão de atividades acadêmicas de EaD	Aulas virtuais, notas e faltas, exercícios e provas online.	Ulisses de Melo Furtado	Valdenize Lopes do Nascimento
Gestão de Projetos	Gestão de	Cadastro e	Nichollas Rennah	George Ribeiro

	projetos institucionais (PDI, PDTI, PLS...)	acompanhamento de projetos, pessoal e recursos.	Almeida	
Planejamento estratégico	Gestão de planejamento estratégico institucionais	Elaboração de planejamento e acompanhamento de metas e indicadores.	Nichollas Rennah Almeida	George Ribeiro

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Já quanto à gestão de pessoal de TI a SUTIC da UFRS é composta de quatro subunidades distribuídas com 13 Analistas de Tecnologia da Informação, 5 Técnicos de Tecnologia da Informação, 2 Técnicos de Laboratórios, um assistente em administração, um secretário executivo, 3 técnicos de rede terceirizados e 6 estagiários. Para capacitação desse pessoal, em 2015 foram realizados cursos ofertados pela Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Pesquisa, com os cursos de Gerenciamento de Projetos de TI (1 participante), Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança (1 participante), segurança da informação (1 participante), treinamento dos SIGs na UFRN (4 participantes), desenvolvimento de aplicações Web e Móveis (2 participantes).

No que se refere ao gerenciamento de serviços de TI da UFRS foram publicados por meio de catálogo de serviços disponível em <http://sutic.UFRS.edu.br/catalogodeservicos/> e são compostos de 44 serviços classificados da seguinte forma: Serviços e suporte de Hardware e Software, Infraestrutura de TIC, Sistemas Computacionais, Segurança da Informação e Consultoria e Capacitação. Todos os serviços são descritos com os atributos discricionais, prioridade, solicitantes autorizados a solicitar o serviço, prazo de entrega, método de solicitação e pré-requisitos necessários. Os serviços são revisados anualmente e reclassificados com prazos atualizados de acordo com a força de trabalho e a demanda do setor.

8.2 RELAÇÃO DE PROJETOS DE TI

Quanto a projetos de TI desenvolvidos pela UFRS, em consonância com o PDTI e PDI, bem como de necessidades extraordinárias, os mesmos estão apresentados no quadro 62. O acompanhamento dos projetos é feito utilizando-se o sistema de chamados, bem como o sistema de gestão de projetos.

Quadro 62 – Relação de projetos de TI da UFERSA

Descrição	Resultados	Alinhamento	Prazo
Telefonia IP implantada em setores administrativos, sala de professores e laboratórios.	Todos os setores institucionais estão com acesso à telefonia, incluindo os câmpus.	Meta 4.1.2 do PDI 2015-2019 Meta M28 do PDTI 2015-2019	CONCLUÍDO AGO/2015
Publicidade de 90% dos serviços de TIC oferecidos pela SUTIC	Publicado o catálogo de serviços de TI na UFERSA	Meta M32 do PDTI 2015-2019	CONCLUÍDO OUT/2015
Módulo de monitoria implantado	O módulo está em fase de testes.	Meta M60 do PDTI 2015-2019	ABR/2016
Módulo de Bolsas implantado	Em implantação	Meta M62 do PDTI 2015-2019	JUN/2016
Módulo de Infraestrutura no SIPAC instalado	Funcionalidades de ordem de serviço implantados	Meta M61 do PDTI 2015-2019	OUT/2015
Módulo de frequência e férias do SIGRH implantados	Todos os módulos estão em produção	Meta M65 do PDTI 2015-2019	SET/2015
Tomar o Portal Institucional acessível	O site institucional já está com acessibilidade de acordo com os padrões do Governo Federal de e-MAG.	e-MAG	DEZ/2015
Video-Conferência em Todos os campus	Já foram instaladas 4 salas de Video-conferência	Meta 4.1.1 do PDI 2015-2019	Concluído AGO 2015
Maximização em 80% da disponibilidade de serviço de TIC	O sistema está com disponibilidade 95% ao mês	Meta 4.2.1 do PDI 2015-2019	Concluído DEZ 2015
Implantar a Política de Segurança da Informação	O documento foi desenvolvido e aprovado pelo CGTI e aguarda aprovação do CONSUNI.	Meta 4.3.1 do PDI 2015 a 2019	Em andamento

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

9 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Este item visa informar ao TCU sobre os principais aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios de garantia da sustentabilidade ambiental adotados pela UFERSA quanto a aquisição de serviços.

9.1 ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA UNIDADE

A Universidade há pelo menos cinco anos de forma progressiva tem buscado a adoção de medidas voltadas a aprimorar a gestão do uso de recursos renováveis e de critérios de sustentabilidade, utilizando para isto seu Plano de Logística Sustentável – PLS, que é acompanhado por uma comissão constituída por meio de portaria do Gestor e com base na IN SLTI/MPOG nº 10/2012. O referido PLS encontra-se disponível no sítio da Universidade (www.UFERSA.edu.br) no item documentos, enquanto a composição da comissão gestora encontra-se disponível no item comissões daquele portal. As implementações realizadas com base neste Plano, permitiu que a UFERSA adotasse critérios para separação de resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores; orienta a administração a realizar contratações observando parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012.

Destaca-se que, a Unidade não faz parte da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). informa ainda, que os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados no link <http://reitoria.UFRSA.edu.br/comissoes/pls/>.

9.1.1 Análise crítica

A Unidade entende que seu PLS é um plano bem elaborado e, de significativa abrangência, porém ainda não tem conseguido dar ao mesmo a garantia de sua ampla aplicação, em função de disponibilidade de pessoal e, muitas vezes, dificuldades em realizar aquisições com critérios de sustentabilidade, pois ainda são poucas as empresas adaptadas aos padrões de sustentabilidade ambiental.

10 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ORGÃO DE CONTROLE

10.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU

Não houveram deliberações do Tribunal de Contas da União durante o Exercício de 2015. As deliberações pendentes de atendimento, acham detalhadas no quadro seguinte.

Quadro 63- Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
015.325/2011-3	5601.2012 - 2ª Câmara	9.3	Controle n.º 54916-TCU/Sefip	
Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA-RN				
Descrição da Deliberação				
9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;				
9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;				
9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;				
Justificativa para o seu não Cumprimento:				
As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso Sr. Deonídio Pinheiro dos Santos (CPF: 056.297.054-15) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n.º 2170/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFRSA através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo n.º 23091.005235 2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFRSA n.º 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação	Data da ciência



015.3352011-9	2540/2012 - 2ª Câmara	9.3	Expedida	
Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRS-RN				
Descrição da Deliberação				
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;</p> <p>9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;</p>				
Justificativa para o seu não Cumprimento:				
<p>As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr. Pedro Quirino de Oliveira (CPF: 293.165.534-15) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n.º 2997/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFRS através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo n.º 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFRS n.º 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.</p>				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
015.333/2011-6	3792-2012 - 2ª Câmara	9.3	Controle n.º. 52252 – TCU/Sefip	
Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRS-RN				
Descrição da Deliberação				
<p>9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;</p> <p>9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;</p>				
Justificativa para o seu não Cumprimento:				
<p>As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr.(a) Maria de Fátima Oliveira (CPF: 074.561.234-20) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n.º 5177/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFRS através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo n.º 23091.005235 2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal</p>				



junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA n° 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
015.326/2011-0	11890/2011 - 2ª Câmara	9.3		

Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN

Descrição da Deliberação

9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;

9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;

9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;

Justificativa para o seu não Cumprimento:

As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr. Francisco da Costa Cruz (CPF: 056.290.634-72) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n° 1043/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo n° 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA n° 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
015.329/2011-9	8214/2011 - 2ª Câmara	9.3		

Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN

Descrição da Deliberação

9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;

9.3.4 – Nos termos do art. 262, §2º, do Regimento Interno deste Tribunal, emita novo ato, livre da irregularidade ora apontada, e submetendo-o a nova apreciação por este Tribunal, na forma do artigo 260, caput, também do Regimento;

Justificativa para o seu não Cumprimento:

As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.3 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso do Sr. Francisco Ernesto Sobrinho (CPF: 067.452.104-87) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão n° 1082/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas



decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
015.329/2011-9	8214/2011 - 2ª Câmara	9.3		

Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN

Descrição da Deliberação

9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;

9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;

9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;

Justificativa para o seu não Cumprimento:

As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso de Delvai Valdes de Murilo (CPF: 090.371.104-44) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 2169/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235 2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
015.321/2011-8	9893/2011 - 2ª Câmara	9.3		

Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN

Descrição da Deliberação

9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;

9.3.2 - Ajuste o valor das mencionadas parcelas, mediante aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão n.º 2161/2005 – Plenário;



9.3.5 - Emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do §1º do art. 15 da IN/TCU no 55/2007;

Justificativa para o seu não Cumprimento:

As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.2 e 9.3.5 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso de Alvan Batista da Silva (CPF: 062.965.134-53) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 2168/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFRS através da Pró - Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFRS nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
028.353/2009-8	9176/2011 - 2ª Câmara	9.3		

Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRS-RN

Descrição da Deliberação

9.3.1 - Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das vantagens decorrentes de planos econômicos (Plano Bresser – 26,05%, Plano Verão- 16,19%, Plano Collor – 84,32%), contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;

9.3.1.A - Relativamente aos atos de aposentadoria apreciados neste acórdão , efetue a conversão da parcela de remuneração relativa ao "Plano Collor (84,32%)" em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada - VPNI, sujeita exclusivamente aos reajustes gerais de salário concedidos ao funcionalismo público federal, observados os valores percebidos pelos beneficiários na data em que foi prolatada a decisão judicial nos autos da Reclamação Trabalhista 2228 91;

9.3.4 – Nos termos do art. 262, §2º, do Regimento Interno deste Tribunal, emita novo ato, livre da irregularidade ora apontada, e submetendo-o a nova apreciação por este Tribunal, na forma do artigo 260, caput, também do Regimento;

Justificativa para o seu não Cumprimento:

As determinações contidas nos subitens 9.3.1, 9.3.1.A, 9.3.4 do item 9.3 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso de Antonio Aldemir Fernandes Lemos (CPF: 056.292.764-68); Domingos Paulo de Souza (CPF: 085.694.794-68); Expedito Rosado de Souza (CPF: 229.706.304-00); Francisco Félix Barbosa (CPF:155.193.844-87); Francisco Valter Rosado Guimarães (CPF: 043.742.904-00); Josué Fernandes Pedrosa (CPF: 056.289.384-91); José Freire da Rocha (CPF: 074.354.104-97); Maria Rodrigues Silveira (CPF: 429.979.764-72); Maria de Fátima Rodrigues Vasconcelos (CPF: 090.364.074-00); Moacir Caetano da Silva (025.714.204-53); Ozelita Gadelha da Silva Araújo (CPF: 085.713.414-00); Raimunda Maria Félix (CPF: 750.334.704-00); e Valdemar Galdino da Silva (CPF: 097.353.304-82) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 5953/2013 da 2ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, ademais disso, promovendo alterações ao Acórdão nº 9176 2011, a UFRS através da Pró - Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo nº

23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFRS nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.



Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
012.444/2013-8	Acórdão 5940/2013	9.7	Ofício nº 13542/2013 – TCU/SEFIP, de 10/09/2013.	
Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN				
Descrição da Deliberação				
9.7.1 - Faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU, até eventual emissão de novos atos, escoimados das irregularidades verificadas, a serem submetidos à apreciação do TCU, na forma do item 9.9.1 deste Acórdão, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento das vantagens em causa nos seus moldes atuais (vide detalhamento sintético contido nos itens 83 e 84 do Voto precedente), hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;				
Justificativa para o seu não Cumprimento:				
As determinações contidas nos subitens 9.7.1 do item 9.7 encontravam-se sob efeito suspensivo em decorrência de interposição de recurso de Francisco de Paula Bezerra (156.741.424-91); Iseni Carlos Cardoso Nogueira (067.087.224-53); João Salusto da Silva (106.661.764-34); Manoel Dantas Batista (108.014.214-20); Maria Terezinha da Câmara Davi (012.223.504-59); Maria dos Santos Fernandes de Oliveira (108.036.704-78); Raimundo Andrade de Lima Junior (267.207.604-91); Sebastião Lopes de Oliveira (157.217.104-97); Sindicato Estadual dos Trabalhadores Em Educação do Ensino Superior do Rio Grande do Norte - Sintest (24.519.647/0001-92); Vicência Maria da Rocha Souza (897.348.074-04) junto ao TCU, no entanto, ante a expedição do Acórdão nº 4363/2014 da 1ª Câmara da Colenda Corte Federal de Contas decidindo sobre o recurso em comento, a UFERSA através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
028.349/2009-5	Acórdão 7470/2015	9.3		
Órgão/Entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN				
Descrição da Deliberação				
9.3.1 – suspenda os pagamentos realizados com base nos atos ora impugnados, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;				
9.3.2 – emita novos atos escoimados das irregularidades apontadas nesta deliberação;				
Justificativa para o seu não Cumprimento:				
A UFERSA através da Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas deu início a implementação da Determinação acima descrita através da abertura de processo administrativo para tratamento deste e outros casos semelhantes de Atos de Aposentadoria de servidores desta IFE considerados ilegais pelo TCU (processo nº 23091.005235/2013-44), ademais disso, solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister (PARECER/AGU/PF-UFERSA nº 009/2014). Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a implementação da deliberação em testilha, bem como, a considerável quantidade de servidores que se encontram na situação em tela, não foi possível a implementação plena da Determinação supramencionada dentro do exercício de 2015.				

Fonte: Unidade de Auditoria Interna



10.2. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Nos quadros 64 e 65 seguintes estão disponibilizadas as recomendações do Órgão de Controle Interno pendentes de atendimento e atendidas, respectivamente, no exercício em análise.

Quadro 64 – Recomendações dos Órgãos de Controle Interno atendida no exercício 2015

Unidade Jurisdicionada			
			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201316756	3	Ofício nº 35987/2013/CGU-R/RN/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Em face dos exames realizados, somos de opinião que a Unidade Gestora deve adotar medidas para apurar a consistência dos indícios apontados, oferecendo oportunidade do professor com dedicação exclusiva (DE) exercer o contraditório e à ampla defesa no(s) processo(s) administrativo(s) que apurarão parcelas remuneratórias a serem descontadas advindas do período de descumprimento do Regime de Dedicação Exclusiva.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi promovida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a notificação individualizada dos servidores citados no respectivo Relatório de Auditoria com fulcro em realizar análise preliminar dos indícios apontados, cabe salientar que a respectiva diligência encontra-se em fase adiantada e se destina a indicar caso a caso se existe necessidade de instauração de Processo Administrativo Disciplinar e de devolução de valores ao erário.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A logística processual e a complexidades das diligências necessárias a apuração dos indícios apontados no Relatório, somado a quantidade significativa de servidores citados no mesmo é fator que dificulta a adoção de providências. Ademais disso, a greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino, que perdurou por 134 (cento e trinta e quatro dias), ocorrida de maio a outubro de 2015, com grande adesão na UFERSA, também foi fator determinante negativamente.			
2	00215.001443/2013-25		Ofício nº 5507/2015/DSEDU/DS SFC/CGU-PR, de 11/03/2015.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas administrativas, para caracterização ou elisão do dano ao Erário, observado os princípios norteadores dos processos administrativos. Ou a instauração de tomada de contas especial mediante atuação de processo específico, caso o dano não seja elidido, consoante ao que estabelece os arts. 3º e 4º, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete			
Justificativa para o seu não Cumprimento			



O Gestor solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister. Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a execução da recomendação em testilha, não foi possível a implementação da mesma dentro do exercício de 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A logística processual e a complexidades das diligências necessárias a implementação da recomendação é fator que dificulta a adoção de providências. Ademais disso, a greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino, que perdurou por 134 (cento e trinta e quatro dias), ocorrida de maio a outubro de 2015, com grande adesão na UFERSA, também foi fator determinante negativamente.			
3	00215.001443/2013-25		Ofício nº5507/2015/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR, de 11/03/2015.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Instaurar procedimento administrativo próprio visando à apuração de responsabilidade em decorrência dos fatos apontados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Gestor solicitou parecer da representação da Procuradoria Federal junto a Universidade no sentido de orientar a Administração quanto ao procedimento a ser adotado para tal mister. Contudo em razão da complexidade jurídica que envolve a execução da recomendação em testilha, não foi possível a implementação da mesma dentro do exercício de 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A logística processual e a complexidades das diligências necessárias a implementação da recomendação é fator que dificulta a adoção de providências. Ademais disso, a greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino, que perdurou por 134 (cento e trinta e quatro dias), ocorrida de maio a outubro de 2015, com grande adesão na UFERSA, também foi fator determinante negativamente.			
Fonte: Unidade de Auditoria Interna			

Quadro 65 – Recomendações dos Órgãos de Controle Interno pendente de atendimento - exercício 2015

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203319	4.2.1.1	Ofício nº7099/2013/CGU-R/RN/CGU-PR, de 06/03/2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA-RN			26264
Descrição da Recomendação			
Proceda a cobrança e recolhimento de valores pagos indevidamente a pensões concedidas a partir de julho de 2004; Apure responsabilidades pelo pagamento de pensão em desacordo com a Lei nº 10.887/2004.			



Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
Síntese da Providência Adotada	
A Administração adotou providências para cobrar e recolher os valores pagos indevidamente a pensões concedidas, conforme recomendação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A logística processual e a complexidades das diligências necessárias a implementação da recomendação é fator que dificulta a adoção de providências. Ademais disso, a greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino, que perdurou por 134 (cento e trinta e quatro dias), ocorrida de maio a outubro de 2015, com grande adesão na UFRSA, também foi fator negativo.	

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

10.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES POR DANOS AO ERÁRIO

A Gestão informa que no exercício de 2015 não foram detectadas ações que motivassem a adoção de medidas internas para caracterização ou elisão de dano ao erário. Da mesma forma, esclarece que não houve abertura de processos para tomadas de contas especiais no âmbito da Instituição. Esclarece ainda que não possui documento formalizado tratando do assunto e que não possui em seus arquivos qualquer processo envolvendo tomadas de contas especiais.

10.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

Para assegurar o pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, obras e prestações de serviços de acordo com a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, em cumprimento ao que estabelece o Art. 5º da Lei 8.666/93, a Unidade utiliza a data de liquidação da fatura ou do documento equivalente, como referência para ordenar a sequência dos pagamentos, respeitadas as fontes diferenciadas de recursos, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

Em relação ao pagamento das despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, conforme estabelece o § 3º do Art. 5º da Lei 8.666/93, a Unidade declara que tem tido dificuldade de atender, uma vez que os repasses de financeiro (limite de saque) por parte da mantenedora (MEC) tem ocorrido, em média, apenas com periodicidade mensal.

10.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

No quadro 66 encontram-se relacionados os contratos objeto de revisão por desoneração, segundo Lei 12.546/2011 e Decreto 7.828/2012. Para adoção das desonerações foi solicitada as empresas que apresentassem planilhas de composição de preços e BDI, que foram enviadas para a Divisão de Contabilidade e Finanças para verificação da conformidade e por último realizou-se o apostilamento. Alguns contratos deixaram de ser desonerados após orientação da SLTI



disponibilizada no Compras Net referente a suspensão dos itens 9.2 e 9.3 do acórdão 2856/2013 – TCU – Plenário.

Quadro 66 – Relação de contratos que tiveram desoneração

Nº DO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	CNPJ DA EMPRESA CONTRATADA	VALOR ORIGINAL CONTRATO (R\$)	VALOR DESONERADO CONTRATO (R\$)	REDUÇÃO CONTRATUAL APÓS DESONERAÇÃO (R\$)	VALOR ATUALIZADO DO CONTRATO (COM ADITIVOS E REAJUSTES) (R\$)	INÍCIO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	TÉRMINO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO
94/2013	A & C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI ANTÁRTIDA	04.693.484/0001-52	2.529.364,84	2.498.756,60	30.608,24	2.814.210,79	31/10/2013	30/10/2016
95/2013	REFRIGERAÇÃO, SERVIÇOS TÉCNICOS E CONSTRUÇÃO LTDA	08.705.550/0001-18	922.680,00	888.230,36	34.449,64	-	22/11/2013	21/03/2016
96/2013	POLY CONSTRUÇÕES & EMPRENDIMENTOS EIRELI	05.806.903/0001-88	1.899.000,00	1.865.068,11	33.931,89	2.058.843,25	22/11/2013	21/11/2016
104/2013	POLY CONSTRUÇÕES & EMPRENDIMENTOS EIRELI	05.806.903/0001-88	1.730.000,00	1.701.042,57	28.957,43	1.834.723,45	19/12/2013	18/12/2016
106/2013	TECNICENTER ENGENHARIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	12.745.485/0001-21	1.776.919,12	1.734.938,01	41.981,11	-	19/12/2013	18/06/2016
113/2013	TECNICENTER ENGENHARIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	12.745.485/0001-21	1.952.000,00	1.877.516,11	74.483,89	-	19/12/2013	18/09/2016
117/2013	TEMASI CONSTRUÇÃO COMERCIO SERVIÇOS E EMPRENDIMENTOS LTDA - EPP	07.557.030/0001-42	1.095.000,00	1.057.515,62	37.484,38	-	19/12/2013	18/12/2015
121/2013	ANTÁRTIDA REFRIGERAÇÃO, SERVIÇOS TÉCNICOS E CONSTRUÇÃO LTDA	08.705.550/0001-18	198.098,08	191.056,91	7.041,17	-	19/12/2013	18/06/2016
124/2013	A & C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI	04.693.484/0001-52	891.700,00	873.481,06	18.218,94	-	19/12/2013	16/09/2015
126/2013	POLY CONSTRUÇÕES & EMPRENDIMENTOS EIRELI	05.806.903/0001-88	1.249.990,00	1.229.455,39	20.534,61	-	19/12/2013	18/06/2016
127/2013	PROTEL - PROJETOS DE ENGENHARIA E EXECUÇÕES LTDA	02.259.834/0001-41	9.144.000,00	9.114.171,03	29.828,97	-	19/12/2013	18/12/2016
24/2014	A & C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI	04.693.484/0001-52	2.470.000,00	2.421.622,12	48.377,88	-	07/04/2014	06/04/2016





10.6 INFORMAÇÃO SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A Universidade não possui contratos firmados com agências prestadoras de serviços de publicidade e propaganda para vinculação de informações sobre suas finalidade, missão ou de resultado de ações de gestão.



ANEXOS



MEMORIA DE CALCULOS DOS INDICADORES DO TCU

1 - Custo Corrente

Custo Corrente		
Despesas com todas as UGs (SIAFI 3.30.00.00)	+	204.539.805,85
Aposentadorias e Reformas do órgão (SIAFI 3.31.90.01)	-	23.508.104,15
Pensões do órgão (SIAFI 3.31.90.03)	-	4.967.129,82
Sentenças Judiciais do órgão (SIAFI 3.31.90.91)	-	1.204.153,08
Despesas com Pessoal Cedido - docente	-	215.222,09
Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	-	413.180,65
Despesa com afastamento País/Exterior - docente	-	110.676,01
Despesa com afastamento País/Exterior - técnico	-	0,00
CUSTO CORRENTE	=	174.121.340,05

2.1 - Número de Alunos

Número de Alunos da Graduação – AG		1 sem.	2 sem.	Anual (média)
Curso Graduação - Angicos				
1	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	469	497	483,00
2	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	233	242	237,50
3	COMPUTACAO E INFORMATICA - LICENCIATURA	116	117	166,50
4	ENGENHARIA CIVIL	55	61	58,00
5	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	17	25	21,00
6	SISTEMAS DE INFORMACAO	116	124	120,00
Curso Graduação – Caraúbas				
7	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	437	463	450,00
8	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	195	197	196,00
9	ENGENHARIA CIVIL	21	38	29,50
10	ENGENHARIA ELETRICA	12	19	15,50
11	ENGENHARIA MECANICA	12	19	15,50
12	LICENCIATURA LETRAS-INGLÊS	61	86	73,50
13	LICENCIATURA LETRAS-LIBRAS	33	46	39,50
Curso Graduação – Mossoró				
14	ADMINISTRACAO	380	365	372,50
15	AGRONOMIA	388	370	379,00
16	BIOTECNOLOGIA	145	139	142,00
17	CIENCIA DA COMPUTACAO	190	184	187,00
18	CIENCIAS CONTABEIS	287	301	294,00
19	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	1177	1149	1163,00
20	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	587	583	585,00
21	DIREITO	337	375	356,00



22	ECOLOGIA	110	99	104,50
23	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	107	106	106,50
24	ENGENHARIA CIVIL	124	124	124,00
25	ENGENHARIA DE ENERGIA	60	62	61,00
26	ENGENHARIA FLORESTAL	127	142	134,50
27	ENGENHARIA MECANICA	94	104	99,00
28	ENGENHARIA DE PESCA	137	135	136,00
29	ENGENHARIA DE PETROLEO	28	27	27,50
30	ENGENHARIA DE PRODUCAO	90	97	93,50
31	ENGENHARIA QUIMICA	72	77	74,50
32	INTERDISCIPLINAR EM EDUCACÃO NO CAMPO	158	196	177,00
33	MEDICINA VETERINARIA	258	245	251,50
34	ZOOTECNIA	126	118	122,00
Curso Graduação – Pau dos Ferros				
35	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	426	452	439,00
36	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	190	192	191,00
37	ENGENHARIA CIVIL	0	14	7,00
38	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	0	3	1,50
AG				7484,00

Número de Alunos da Pós-Graduação – APG			
Cursos de Pós-Graduação	1 sem.	2 sem.	Anual (média)
1 Mestrado Ambiente, Tecnologia e Sociedade	43	43	43
2 Mestrado C. Animal	51	51	51
3 Mestrado C. Computação	60	60	60
4 Mestrado em Ecologia e Conservação	28	28	28
5 Mestrado Fitotecnia	47	47	47
6 Mestrado Manejo Solo e Água	32	32	32
7 Mestrado P. Animal	11	11	11
8 Mestrado Sistemas C. Automação	25	25	25
9 Mestrado em Rede Nacional-PROFMAT	41	41	41
10 Doutorado C. Animal	64	64	64
11 Doutorado Fitotecnia	79	79	79
12 Doutorado Manejo de Solo e Água	48	48	48
APG			529

2.2 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral – AGTI

Curso	NDI - número diplomados (2014.2 +)	DPC - duração padrão do	Fator de Retenção	NI - número de ingressantes (2014.2 +)	AGTI Curso
--------------	---	--------------------------------	--------------------------	---	-------------------

		2015.1)	curso		2015.1)	
Curso Graduação – Angicos						
1	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	48	3	0,082	205	273,56
2	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	19	3	0,082	102	123,92
3	COMPUTACAO E INFORMATICA – LICENCIATURA	5	4	0,133	55	72,65
4	ENGENHARIA CIVIL	36	5	0,082	24	179,76
5	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	0	5	0,082	14	17,50
6	SISTEMAS DE INFORMACAO	6	4	0,133	51	72,18
Curso Graduação – Caraúbas						
7	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	38	3	0,082	202	246,35
8	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	7	3	0,082	103	94,72
9	ENGENHARIA CIVIL	0	5	0,082	31	38,75
10	ENGENHARIA ELETRICA	0	5	0,082	12	15,00
11	ENGENHARIA MECANICA	0	5	0,082	11	13,75
12	LICENCIATURA LETRAS – INGLÊS	0	4	0,120	83	83
13	LICENCIATURA LETRAS - LIBRAS	0	4	0,120	43	43,00
Curso Graduação – Mossoró						
14	ADMINISTRACAO	41	4	0,100	125	264,40
15	AGRONOMIA	41	5	0,050	129	325,25
16	BIOTECNOLOGIA	14	4	0,125	53	102,00
17	CIENCIA DA COMPUTACAO	10	4	0,133	58	93,30
18	CIENCIAS CONTABEIS NOTURNO	17	4	0,120	119	178,16
19	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	141	3	0,082	407	657,19
20	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	46	3	0,082	212	273,82
21	DIREITO NOTURNO	22	5	0,120	101	221,95
22	ECOLOGIA	20	4	0,125	51	121,00
23	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	7	5	0,082	56	99,12
24	ENGENHARIA CIVIL	57	5	0,082	60	312,12
25	ENGENHARIA DE ENERGIA	4	5	0,082	29	52,89
26	ENGENHARIA FLORESTAL	1	5	0,082	60	79,16
27	ENGENHARIA MECANICA	36	5	0,082	46	207,26



28	ENGENHARIA DE PESCA	18	5	0,082	53	141,13
29	ENGENHARIA DE PETROLEO	8	5	0,082	8	43,28
30	ENGENHARIA DE PRODUCAO	28	5	0,082	46	173,98
31	ENGENHARIA QUIMICA	33	5	0,082	36	182,28
32	INTERDISCIPLINAR EM EDUCACAO NO CAMPO	0	4	0,001	121	121,00
33	MEDICINA VETERINARIA	39	5	0,065	54	226,43
34	ZOOTECNIA	8	5	0,065	51	96,35
Curso Graduação – Pau dos Ferros						
35	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	29	3	0,082	202	223,88
36	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	10	3	0,082	102	101,46
37	ENGENHARIA CIVIL	0	5	0,082	14	17,50
38	ENGENHARIA DA COMPUTACAO	0	4	0,133	3	3,00
AGTI						5.361,34

*NDI obtido com diplomados de 2014.2.2 e 2015.1.

2.3 – Numero de Alunos de pós-graduação em tempo integral	
APGTI =	1.058,00

2.4 - Número de Alunos em Tempo Integral – ATI	
ATI =	6.629,54

2.5 - Aluno Equivalente de Graduação - AGE				
	Curso	AGTI Curso	Peso do Grupo do Curso	AGE do Curso
Curso Graduação – Angicos				
1	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	273,56	2	547,12
2	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	123,92	2	247,85
3	COMPUTACAO E INFORMATICA - LICENCIATURA	72,65	1,5	108,98
4	ENGENHARIA CIVIL	179,76	2	359,52
5	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	17,50	2	35,00
6	SISTEMAS DE INFORMACAO	72,18	1,5	108,27
Curso Graduação – Caraúbas				
7	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	246,35	2	492,70
8	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	94,72	2	189,44
9	ENGENHARIA CIVIL	38,75	2	77,50
10	ENGENHARIA ELETRICA	15,00	2	30,00
11	ENGENHARIA MECANICA	13,75	2	27,50



12	LICENCIATURA LETRAS – INGLÊS	83,00	1	83,00
13	LICENCIATURA LETRAS – LIBRAS	43,00	1	43,00
Curso Graduação – Mossoró				
14	ADMINISTRACAO	264,40	1	264,40
15	AGRONOMIA	325,25	2	650,50
16	BIOTECNOLOGIA	102,00	2	204,00
17	CIENCIA DA COMPUTACAO	93,30	2	186,60
18	CIENCIAS CONTABEIS	178,16	1	178,16
19	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	657,19	2	1.314,37
20	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	273,82	2	547,63
21	DIREITO	221,95	2	443,90
22	ECOLOGIA	121,00	2	242,00
23	ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL	99,12	2	198,24
24	ENGENHARIA CIVIL	312,12	2	624,24
25	ENGENHARIA DE ENERGIA	52,89	2	105,78
26	ENGENHARIA FLORESTAL	79,16	2	158,32
27	ENGENHARIA MECANICA	207,26	2	414,52
28	ENGENHARIA DE PESCA	141,13	2	282,26
29	ENGENHARIA DE PETROLEO	43,28	2	86,56
30	ENGENHARIA DE PRODUCAO	173,98	2	347,96
31	ENGENHARIA QUIMICA	182,28	2	364,56
32	INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	121,00	2	242,00
33	MEDICINA VETERINARIA	226,43	4,5	1018,91
34	ZOOTECNIA	96,35	4,5	433,58
Curso Graduação – Pau dos Ferros				
35	CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	223,88	2	447,77
36	CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	101,46	2	202,92
37	ENGENHARIA CIVIL	17,50	2	35,00
38	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	3,00	2	6,00
AGE				11.344,05

2.6 – Aluno Equivalente - AE	
AE =	12.402,05

3 - Número de Professores Equivalentes					
Regime Dedicção	Professor Efetivo (+)	Prof. Substituto e Visitante (+)	Afastados (capac, mand, cedido) (-)	Total	Professor Equivalente
Regime 20 horas	16	2	1	17	8,5
Regime 40 horas	2	73	0	75	75
Dedicção Exclusiva	595	4	84	515	515
NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES					598,5

Nota: dados de 31/12/2015



4 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES					
Regime Dedicção	Técnico-Administrativos (+)	Terceirizados (limpeza, vigil, etc) (+)	Afastados (capac, mand, cedido) (-)	Total	Funcionário Equivalente
Regime 20 horas	3	0	0	3	1,5
Regime 30 horas	12	0	0	12	9
Regime 40 horas	548	309	10	847	847
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES					857,50

Nota: dados de 31/12/2015

5 - CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Curso	Conceito	
1	Mestrado Fitotecnia	5
2	Mestrado C. Animais	4
3	Mestrado C. Computação	3
4	Doutorado Fitotecnia	5
5	Mestrado Produção Animal	3
6	Doutorado C. Animal	4
7	Mestrado em Ambiente Tecnologia e Sociedade	3
8	Mestrado Sistemas Comunicação e Automação	3
9	Mestrado Profissional em Matemática	5
10	Mestrado em Ecologia e Conservação	3
11	Mestrado Manejo de Solo e Água	4
12	Doutorado Manejo de Solo e Água	4
13	Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais	3
14	Mestrado em Física	4
Conceito CAPES da IFES		3,79

Nota: usados os conceitos da última avaliação

6 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	
Qualificação	Número⁽¹⁾
Doutores	348
Mestres	246
Especialização	19
Graduados	0
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,10

Nota 1: considerado os efetivos + substitutos + visitantes - afastados, em 31/12/2015

7 - NÚMERO DE DIPLOMADOS E INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO			
Curso		Duração de 5 anos	
		NDI - número diplomados (2014.2 e 2015.1)	NI - Ingressos em (2010.1 e 2010.2)
1	AGRONOMIA (MOSSORÓ)	41	170
2	DIREITO (MOSSORÓ)	22	84



3	ENGENHARIA AG. AMBIENTAL (MOSSORÓ)	7	0
4	ENGENHARIA DE PESCA (MOSSORÓ)	18	51
5	ENGENHARIA FLORESTAL (MOSSORÓ)	1	0
6	MEDICINA VETERINARIA (MOSSORÓ)	39	79
7	ZOOTECNIA (MOSSORÓ)	8	66
SUBTOTAL 1		136	450
Curso		Duração de 4 anos	
		NDI - número diplomados (2014.2 e 2015.1)	NI - Ingressos em (2011.1 e 2011.2)
8	ADMINISTRAÇÃO	41	133
9	BIOTECNOLOGIA	14	55
10	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO NOTURNO	10	56
11	CIENCIAS CONTABEIS NOTURNO	17	95
12	COMPUTACAO E INFORMATICA-ANGICOS	5	50
13	ECOLOGIA	20	54
14	SISTEMAS DE INFORMACAO	6	53
SUBTOTAL 2		113	496
Curso		Duração de 3 anos	
		NDI - número diplomados (2014.2 e 2015.1)	NI - Ingressos em (2012.1 e 2012.2)
15	BACHAREADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (ANGICOS)	48	201
16	BACHAREADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (ANGICOS)	19	102
17	BACHAREADO EM CIENCIA TECNOLOGIA INTEGRAL (CARAUBAS)	38	200
18	BACHAREADO EM CIENCIA TECNOLOGIA NOTURNO (CARAUBAS)	7	100
19	BACHAREADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (MOSSORÓ)	141	419
20	BACHAREADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (MOSSORÓ)	46	210
21	BACHAREADO EM CIENCIA TECNOLOGIA INTEGRAL (PAU DOS FERROS)	29	199
22	BACHAREADO EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (PAU DOS FERROS)	10	100
SUBTOTAL 3		338	1531
Curso		Duração de 2 anos	
		NDI - número diplomados (2014.2 e 2015.1)	NI - Ingressos em (2013.1 e 2013.2)
23	ENGENHARIA DE CIVIL (ANGICOS)	36	39
24	ENGENHARIA DE CIVIL (MOSSORÓ)	57	60
25	ENGENHARIA DE ELETRICA (CARAUBAS)	0	1



26	ENGENHARIA DE ENERGIA (MOSSORÓ)	4	29
27	ENGENHARIA DE PETROLEO (MOSSORÓ)	8	17
28	ENGENHARIA DE PRODUCAO (MOSSORÓ)	28	42
29	ENGENHARIA MECANICA (CARAUBAS)	0	3
30	ENGENHARIA MECANICA (MOSSORÓ)	36	50
31	ENGENHARIA QUIMICA (MOSSORÓ)	33	40
SUBTOTAL 4		166	242
TOTAL			

INDICADORES DE DESEMPENHO – EXERCÍCIO 2015		
I	Custo Corrente / Aluno Equivalente	14.039,72
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,08
III	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	7,73
IV	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	1,43
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74
VI	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,07
VII	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,79
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,10
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (%)	27,70

MEMÓRIA DE CALCULO INDICADORES DE GESTÃO ACADEMICA - FORPLAD/2015

GRADUAÇÃO	
Número Diplomados na Graduação	789
Docentes em tempo Integral	595
Aluno em Tempo Integral	5.592
Número de Matrículas (2015)	7.411
Número de Docentes em Tempo Integral	595
Número de Vagas no ano X (2015)	3.400
Número de Ingressos no ano X (2015)	2.982
Número de Vagas no ano de referência (2011)	2.220
Número de Matrículas no Ano de Referência (2011)	4.951
Número Número de Inscritos nos Processos Seletivos (2015)	61.511
Número de Matrículas em Cursos Noturno (2015)	2.847
Número de Matrículas Fora de Sede (2015)	2.421
Número de Matrículas no Ano anterior (2014)	7.218
Número de Diplomados no Ano anterior (2014)	727

VESTIBULAR – SISU	
Inscritos nos Processos Seletivos Exercício	61.511
Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos Exercício	3.400

PÓS-GRADUAÇÃO	
Número de Matrículas na Pós-Graduação - 2014	521
Número de Matrículas de Metrado com conceito ≥ 4 (2015)	216



Número de Matrículas de Doutorado com conceito ≥ 6 (2015)	0
Matrículas na Graduação	7.593
Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado (2015)	388
Total de Bolsa de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, Outras)	126
Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado (2015)	200
Total de Bolsa de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, Outras)	101
Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado (2011)	240
Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado (2011)	83
Número de Docentes Doutores	345
Número Alunos de Diplomado na Pós-Graduação	180

PESQUISA	
Número de Alunos Bolsistas (PIBIC, PET, FAPs, outras de pesquisa)	440
Número de Alunos Bolsistas na Graduação (PIBIC, PET, FAPs, outras de pesquisa)	213
Número de Alunos Bolsistas na Pós-Graduação (FAPs, PG, outras de pesquisa)	227
Número de Matrículas na Graduação	7593
Número de Matrículas na Pós-Graduação	588
Número de Produções intelectuais (fonte: LATTES)	2158
Número de Docentes em Dedicção Exclusiva	586
Número de Grupos de Pesquisa devidamente registrados / cadastrados	79
Número de Patentes Licenciadas	0
Número de Patentes Concedidas	0
Número de Patentes Depositadas	1
Número de Docentes Efetivos pertencentes a grupos de pesquisa	106
Número de Docentes Efetivos	598

EXTENSÃO	
Número de Matrículas na Graduação	7.411
Número de Matrículas na Pós-Graduação	521
Número de Alunos Executores de Ações de Extensão	633
Número de Alunos de Graduação Executores de Ações de Extensão	597
Número de Alunos de Pós-Graduação Executores de Ações de Extensão	36
Número Total de Docentes	692
Número de Docentes Executores de ações de extensão	479
Número Total de Ações de Extensão da IFE	139
Carga Horária Docente dedicada a Ações de Extensão -CHDE	32.493

CORPO DE SERVIDORES	
Número Total de Técnicos-Administrativos (Efetivo + Temporário)	563
Número de Servidores Técnicos-Administrativos com Curso Superior	117
Número de Técnico-Administrativo de nível superior no ano referência (2011)	104
Número de Servidores Técnicos-Administrativos com Curso de Pós-Graduação	319
Número de Técnicos-Administrativos Efetivos	563
Número de Técnicos-Administrativos Temporários	0
Número total de Técnicos-Administrativos no Ano de referência (2011)	308



Número de Técnicos-Administrativos com Mestrado no Exercício	90
Número de Técnicos-Administrativos com Mestrado no ano referência (2011)	24
Número de Técnicos-Administrativos com Doutorado no Exercício	14
Número de Técnicos-Administrativos com Doutorado no ano referência (2011)	3
Número de Docentes (Efetivos e substitutos) no Exercício	692
Número de Docentes no de Referência (2011)	361
Número de Docentes com Mestrado	246
Número de Docentes com Mestrado no ano referência (2011)	162
Número de Docentes com Doutorado	348
Número de Docentes Doutores na Ano referência (2011)	197
Número de Docentes com Dedicção Exclusiva no Exercício	595
Número de Docentes Efetivos	613
Número de Docentes Temporários	79

ACERVO	
Matrículas na Graduação	7.628
Matrículas na Pós-Graduação	588
Número de Programas de Pós-Graduação	11
Número de Livros	57.130
Número de Títulos de Livros	12.968
Número de Consultas a Livros	3.105
Número de Títulos periódicos	691
Número de Consultas a Periódicos	105

INDICADORES DE GESTÃO ACADÊMICA DA UFERSA – FORPLAD 2015	
1. Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD	1,326
2. Relação Aluno Docente - RGD	9,40
2. Relação Aluno Docente - RMD	12,45
3. Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação - IVG	153,15
4. Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação - IMG	149,68
5. Densidade do Processo Seletivo de Ingresso - DPSI	18,09
6. Taxa de Evasão na Graduação - TEv	28,57
7. Taxa de Excelência na Pós-Graduação - TEPG	41,46
8. Taxa de Matrícula da Pós-Graduação - TMPG	6,42
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação mestrado - IMPGM	161,67
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação doutorado - IMPGD	240,96
10. Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TBM	32,47
11. Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD	50,50
14. Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa - TB	5,38
12. Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor - APGDR	1,70
13. Produtividade de Docente Doutor - PDR	52,17
15. Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão - TE	7,98
16. Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE	69,22
17. Índice de Crescimento do Número de Docentes (%) - ID	91,69



18. Índice de Crescimento do N° de Docentes com Mestrado – IDTM	151,85
18. Índice de Crescimento do N° de Docentes com Doutorado – IDTD (%)	176,65
19. Taxa de Docentes Temporários (%) - DT	11,42
20. Densidade de livros por matrícula - DLM	6,95
21. Densidade de títulos por matrícula - DTM	1,58
22. Densidade de Títulos de periódicos por Programa de pós-graduação - DP	62,82



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
26/02/2016

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26254 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDORN - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	585.452,35		Despesas Orçamentárias	229.270.257,94	
Ordinárias	-		Ordinárias	55.856.498,19	
Vinculadas	597.947,09		Vinculadas	173.413.759,75	
Educação			Educação	146.402.069,82	
Segundade Social (Exceto RGPS)			Segundade Social (Exceto RGPS)		
Operação de Crédito			Operação de Crédito	26.820.312,03	
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		
Doações			Doações		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	597.947,09		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	136.227,71	
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	55.150,19	
Demais Recursos			Demais Recursos		
(-) Depósitos da Receita Orçamentária	-12.494,74				
Transferências Financeiras Recebidas	243.016.091,15		Transferências Financeiras Concedidas	5.320.589,23	
Resultantes da Execução Orçamentária	213.241.609,51		Resultantes da Execução Orçamentária	5.159.662,05	
Cota Recebida			Cota Concedida		
Repassê Recebido	208.426.476,86		Repassê Concedido	344.529,40	
Sub-repassê Recebido	4.815.132,65		Sub-repassê Concedido	4.815.132,65	
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		
Valores Difendos - Baixa			Valores Difendos - Baixa		
Valores Difendos - Inscrição			Valores Difendos - Inscrição		
Correspondência de Débitos			Correspondência de Créditos		
Cota Devolvida			Cota Devolvida		
Repassê Devolvido			Repassê Devolvido		
Sub-repassê Devolvido			Sub-repassê Devolvido		
Independentes da Execução Orçamentária	29.774.481,64		Independentes da Execução Orçamentária	160.927,18	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.126.931,94		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	160.927,18	
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.647.549,70		Movimento de Saldos Patrimoniais		
Movimentações para incorporação de Saldos			Movimentações para incorporação de Saldos		
Aporte ao RPPS			Aporte ao RPPS		
Aporte ao RGPS			Aporte ao RGPS		
Reccebimentos Extrabrcamentários	21.297.547,55		Despesas Extrabrcamentárias	31.408.796,47	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.100.199,96		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.813.840,76	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	19.085.211,54		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	29.877.367,42	
Débitos Restituíveis e Valores Vinculados	54.128,88		Débitos Restituíveis e Valores Vinculados	120.982,27	
Outros Reccebimentos Extrabrcamentários	58.009,17		Outros Pagamentos Extrabrcamentários		
Ordens Bancárias Não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		
Cancelamento de Congações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Varição Cambial		-	Varição Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCONEF		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	58.009,17	-			-
Saldo do Exercício Anterior	4.215.345,48	-	Saldo para o Exercício Seguinte	3.114.758,89	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.215.345,48	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.114.758,89	-
TOTAL	269.114.436,53	-	TOTAL	269.114.436,53	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO/RN - AUTARQUIA
ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA		RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA		
RECEITAS CORRENTES	1.581.539,00	1.581.539,00	585.452,35	-996.086,65
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico				
Contribuição de Iluminação Pública				
Receita Patrimonial	215.390,00	215.390,00	148.437,77	-66.952,23
Receitas Imobiliárias	215.390,00	215.390,00	148.437,77	-66.952,23
Receitas de Valores Mobiliários				
Receita de Concessões e Permissões				
Compensações Financeiras				
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos				
Receita da Cessão de Direitos				
Outras Receitas Patrimoniais				
Receitas Agropecuárias	33.869,00	33.869,00	54.756,60	20.887,60
Receita da Produção Vegetal			15.830,40	15.830,40
Receita da Produção Animal e Derivados	33.869,00	33.869,00	38.926,20	5.057,20
Outras Receitas Agropecuárias				
Receitas Industriais				
Receita da Indústria Extrativa Mineral				
Receita da Indústria de Transformação				
Receita da Indústria de Construção				
Outras Receitas Industriais				
Receitas de Serviços	1.332.280,00	1.332.280,00	382.254,98	-950.025,02
Transferências Correntes				
Transferências Intergovernamentais				
Transferências de Instituições Privadas				
Transferências do Exterior				
Transferências de Pessoas				
Transferências de Convênios				
Transferências para o Combate à Fome				
Outras Receitas Correntes				
Multas e Juros de Mora			3,00	3,00
Indenizações e Restituições			2,00	2,00
Receita da Dívida Ativa				
Rec. Dec. de Aportes Periódicos Amortização Deficit do RPPS				
Rec. Dec. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS				
Receitas Correntes Diversas				
RECEITAS DE CAPITAL				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito				
Operações de Crédito Internas				
Operações de Crédito Externas				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Transferências Intergovernamentais				
Transferências de Instituições Privadas				
Transferências do Exterior				
Transferência de Pessoas				
Transferências de Outras Instituições Públicas				
Transferências de Convênios				
Transferências para o Combate à Fome				
Outras Receitas de Capital				
Integralização do Capital Social				
Resultado do Banco Central do Brasil				
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional				
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.				
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café				
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional				
Receitas de Capital Diversas				
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.581.538,00	1.581.538,00	585.452,35	-996.085,65
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.581.538,00	1.581.538,00	585.452,35	-996.085,65
EPICIT			228.684.805,59	228.684.805,59
JTAL	1.581.538,00	1.581.538,00	229.270.257,94	227.688.718,94
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		1.195.000,00	1.195.000,00	
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		1.195.000,00	1.195.000,00	
Créditos Cancelados Líquidos				
Créditos Adicionais Reabertos				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DESPESA					
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SPESAS CORRENTES	208.651.989,00	219.624.982,00	211.739.892,79	204.539.805,85	203.210.505,94	7.885.089,21
Pessoal e Encargos Sociais	162.150.933,00	173.143.926,00	171.478.541,55	171.478.541,55	171.478.541,55	1.665.384,45
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	46.501.056,00	46.481.056,00	40.261.351,24	33.061.264,30	31.731.964,39	6.219.704,76
DESPESAS DE CAPITAL	36.940.037,00	38.135.037,00	17.530.365,15	5.845.240,55	4.874.340,50	20.604.671,85
Investimentos	36.940.037,00	38.135.037,00	17.530.365,15	5.845.240,55	4.874.340,50	20.604.671,85
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	245.592.026,00	257.760.019,00	229.270.257,94	210.385.046,40	208.084.846,44	28.489.761,06
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	245.592.026,00	257.760.019,00	229.270.257,94	210.385.046,40	208.084.846,44	28.489.761,06

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.358.758,75	8.150.915,40	7.250.880,57	6.988.748,22	2.668.292,67	2.852.633,26
Pessoal e Encargos Sociais	315.589,99	49.785,18	-	-	365.375,17	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.043.168,76	8.101.130,22	7.250.880,57	6.988.748,22	2.302.917,50	2.852.633,26
DESPESAS DE CAPITAL	15.550.911,26	18.683.618,67	23.730.368,01	22.688.639,20	3.231.253,27	9.314.637,43
Investimentos	15.550.911,26	18.683.618,67	23.730.368,01	22.688.639,20	3.231.253,27	9.314.637,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.909.670,01	26.834.534,07	30.981.248,58	29.677.387,45	5.899.545,94	11.167.270,69

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	59.362,50	25.120,15	25.120,15	59.362,50	-0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	59.362,50	25.120,15	25.120,15	59.362,50	-0,00
DESPESAS DE CAPITAL	41.615,66	1.585.720,60	1.585.720,60	41.602,82	12,84
Investimentos	41.615,66	1.585.720,60	1.585.720,60	41.602,82	12,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	100.978,16	1.610.840,75	1.610.840,75	100.965,32	12,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDORN - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
TIVO CIRCULANTE	36.786.748,75	29.249.875,04	PASSIVO CIRCULANTE	3.718.400,49	5.589.625,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.114.798,89	4.215.345,48	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.381.109,03	240.311,60
Cientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes.	-	-
Emprestimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	337.291,46	5.349.314,13
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	32.866.361,86	24.027.704,13			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	805.588,00	1.006.825,43			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	268.461.076,95	249.729.033,78	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.718.400,49	5.589.625,73
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Demais Reservas	4.760.594,81	4.760.594,81
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	296.788.830,40	268.628.688,28
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	28.140.142,12	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	268.628.688,28	268.628.688,28
Imobilizado	268.148.293,68	249.453.433,51	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	14.809.148,40	59.989.482,96	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	301.529.425,21	273.089.283,29
Bens Imóveis	71.117.826,70	85.781.551,93			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-16.508.478,30	-5.792.068,97			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO		2015	2014
Bens Imóveis	213.538.145,28	169.463.950,55				
Bens Imóveis	213.634.629,42	169.508.928,41				
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-95.384,14	-44.978,86				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-				
Intangível	312.783,27	275.600,27				
Softwares	308.550,27	273.955,27				
Softwares	308.550,27	273.955,27				
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.233,00	1.645,00				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.233,00	1.645,00				
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat	-	-				
Direitos de Uso de Imóveis	-	-				
Direitos de Uso de Imóveis	-	-				
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-				
Diferido	-	-				
Diferido	-	-				
(-) Amortização Acumulada	-	-				
TOTAL DO ATIVO	305.247.825,70	278.978.908,82	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		305.247.825,70	278.978.908,82

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO		2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	3.114.799,89	53.741.282,66	PASSIVO FINANCEIRO		32.667.021,59	99.290.505,80
ATIVO PERMANENTE	302.133.026,81	225.237.626,16	PASSIVO PERMANENTE		-	-46.956.675,99
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL		272.580.804,11	226.645.079,01

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO		2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	4.318.702,10	4.846.950,68	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		32.834.555,91	45.600.684,92
Execução dos Atos Potenciais Ativos	4.318.702,10	4.846.950,68	Execução dos Atos Potenciais Passivos		32.834.555,91	45.600.684,92
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut		-	-
Direitos Concedidos e Outros Instrumentos Cong	4.037.742,00	4.565.990,58	Obrigações Concedidas e Outros Instrum Congen		4.382.822,55	3.159.731,36
Direitos Contratuais a Executar	280.960,10	280.960,10	Obrigações Contratuais a Executar		28.451.733,36	42.440.953,56
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL	4.318.702,10	4.846.950,68	TOTAL		32.834.555,91	45.600.684,92



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 26/02/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.351.149,90
Recursos Vinculados	-26.201.072,80
Educação	-27.707.204,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.561.281,99
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-55.150,19
TOTAL	-29.552.222,70



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	27.988.329,74	-
INGRESSOS	243.713.679,55	-
Receitas Derivadas e Originárias	585.452,35	-
Receta Tributária	-	-
Receta de Contribuições	-	-
Receta Patrimonial	148.437,77	-
Receta Agropecuária	54.756,60	-
Receta Industrial	-	-
Receta de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	382.254,98	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3,00	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	243.128.227,20	-
Ingressos Extraorçamentários	54.126,88	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transfidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-
Amortização de Outra Unidade	243.016,99	-15
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	58.905,17	-
DESEMBOLSOS	-215.725.348,81	-185.220.645,53
Pessoal e Demais Despesas	-185.220.645,53	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-29.582.916,77	-
Trabalho	-	-
Educação	-153.456.102,26	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
Cultura		
Direitos da Cidadania	-19.128,00	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-152.498,50	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(*) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-25.063.552,78	
Intergovernamentais		
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-24.196.973,85	-
Outras Transferências Concedidas	-866.578,93	-
Outros Desembolsos das Operações	-5.441.151,50	
Despêndios Extraorçamentários	-120.562,27	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-5.320.589,23	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-29.088.876,33	
INGRESSOS		
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-29.088.876,33	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-28.117.860,09	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-971.016,24	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.100.546,59	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.215.345,48	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.114.798,89	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26254 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	262.369.466,60	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	585.959,35	-
Venda de Mercadorias	57.393,60	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	528.565,75	-
Variáveis Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3,00	-
Variáveis Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes no Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	243.352.729,24	-
Transferências Intragovernamentais	243.316.061,15	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	336.638,09	-
Valorização e Ganhos e/ou Ativos e Desincorporação de Passivos	18.430.775,01	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	14.508.015,13	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	2.922.759,88	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
Variável Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	234.229.324,48	-
Pessoal e Encargos	136.401.596,12	-
Remuneração a Pessoal	104.309.655,39	-
Encargos Patronais	24.189.463,28	-
Benefícios a Pessoal	7.902.477,45	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	27.379.449,64	-
Aposentadorias e Reformas	21.834.533,16	-
Pensões	5.456.807,11	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	88.109,37	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	33.092.641,64	-
Uso de Material de Consumo	2.306.553,24	-
Serviços	25.478.546,33	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.309.542,07	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	510,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	510,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	5.420.040,76	-
Transferências Intragovernamentais	5.320.586,20	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	22.000,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Eexecução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	74.454,56	-
Devalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.092.014,90	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	5.761.417,80	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 26/02/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26264 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO/RN - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2015	2014
Desincorporação de Ativos		22.331.597,10	-
Tributárias		8.189,38	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.072,50	-
Contribuições		7.116,88	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custo dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		3.833.862,04	-
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações de Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		3.828.336,62	-
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		5.525,42	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		28.140.142,12	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		2015	2014



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Pró-Reitoria de Planejamento

CARIMBO PROPLAN



Em 16/03/2016, procedemos ao encerramento do volume nº. I do processo nº 23091.002645/2016-82, contendo 201 páginas, abrindo-se o volume nº. II, para constar, eu, Nagib Pereira do Amaral, Secretário Executivo, subscrevo e assino.

Nagib Pereira do Amaral
Secretário Executivo
Mat. SIAPE 2039571

Servidor



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

TERMO DE ABERTURA

Pró-Reitoria de Planejamento

CARIMBO PROPLAN



Em 16/03/2016, procedemos à abertura do volume nº. II do processo nº 23091.002645/2016-82, que se inicia com a página nº. 202, para constar, eu, Nagib Pereira do Amaral, Secretário Executivo, subscrevo e assino.

Nagib Pereira do Amaral
Secretário Executivo
Mat. SIAPE 2039571

Servidor/Carimbo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal Rural do Semi-Árido estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Mossoró, 03 de março de 2016

Keliane de Oliveira Cavalcante
CPF: 010.820.384-07
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Universidade Federal Rural do Semi-Árido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal Rural do Semi-Árido obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Mossoró, 03 de março de 2016

Keliane de Oliveira Cavalcante
CPF: 010.820.384-07
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Universidade Federal Rural do Semi-Árido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Mossoró, 03 de março de 2016

George Bezerra Ribeiro

CPF: 430.144.374-68

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Universidade Federal Rural do Semi-Árido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa da UPC		Código da UG	
Universidade Federal Rural do Semi-Árido		153033	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Mossoró	Data	03/03/2016
Contador Responsável	Antonio Erivando Xavier Júnior	CRC	CRC-RN n.º 6788/O-1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de verificação da conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, que a Universidade Federal Rural do Semi-Árido realiza diariamente a verificação dos atos e fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, por meio da conferência destes atos, realizada por servidores lotados na Divisão de Contabilidade e Finanças. Cabe ressaltar que os servidores que realizam a conferência diária destes atos e fatos, como também o responsável pelo registro da conformidade contábil e de gestão, são contadores e não realizam atividades ligadas a execução orçamentária, financeira e patrimonial, em observância a segregação de função.

Declaro ainda que o exercício de 2015 foi encerrado sem nenhuma ocorrência, alerta ou ressalva em todas as unidades executoras conforme descrição abaixo:

Unidade Gestora	Descrição
153033	Campus Central Mossoró
154703	Campus de Angicos
154862	Campus Caraúbas
154863	Campus Pau dos Ferros

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 04 de março de 2016

Antonio Erivando Xavier Júnior

CPF: 851.703.804-53
Contador / DCF / UFRSA
CRC-RN nº. 6788/O-1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Mossoró-RN, 10 de março de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



PARECER / AUDINT / UFERSA Nº 01/2016

Assunto: Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a prestação de Contas Anual (exercício 2015) que a Universidade Federal Rural do Semi-Árido está obrigada a apresentar nos termos do §6º, Art. 15 do Decreto 3.591/2000 combinado com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e com a Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e Decisão Normativa TCU nº 147/2015.

Mossoró-RN, 10 de março de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ÍNDICE

1. FORMALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UFERSA.....	4
2. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	4
3. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES E DOS RESULTADOS QUE FUNDAMENTAM A OPINIÃO.....	9
4. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UFERSA.....	19
5. CONCLUSÃO.....	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

1. FORMALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UFERSA.

O Relatório de Gestão Universidade Federal da Rural do Semi-Árido foi elaborado em conformidade com os normativos oriundos do Tribunal de Contas da União, a seguir: Instrução Normativa combinado com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e Decisão Normativa TCU nº 147/2015.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.

A Unidade de Auditoria Interna (AUDINT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) foi criada em 06 de março de 2001 e está composta nos termos do Artigo 14, parágrafo único, do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.440/2002. Sua vinculação é ao Conselho Universitário, órgão superior de deliberação coletiva da Universidade em matéria de administração e política universitária, conforme artigo 45 do Regimento Geral da Ufersa.

A Unidade de Auditoria Interna tem como objetivos o assessoramento ao Reitor da UFERSA e a fiscalização dos atos da gestão em todos os níveis administrativos. A atuação da Unidade de Auditoria Interna está regulamentada no bojo do Regimento Geral da UFERSA (artigos 45, 423 e 425 a 429) acessível através do link http://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2014/09/REGIMENTO-GERAL-DA-UFERSA_vers%C3%A3o-2015_compilado.pdf

A Unidade de Auditoria Interna tem como titular o Auditor Chefe, nomeado obedecendo ao disposto no artigo 15, §5º do Decreto 3.591/2000 combinado com a Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, da lavra da Controladoria-Geral da União (CGU), sendo a designação submetida previamente pelo Reitor da UFERSA a aprovação do Conselho Universitário, bem como, da Controladoria-Geral da União (Art. 426 do Regimento Geral da UFERSA).

As atividades da Unidade de Auditoria Interna são programadas no Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho Universitário e submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União em prazo estabelecido pela legislação vigente.

No exercício da função, aos auditores internos são assegurados o acesso irrestrito a pessoas, registros, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias e a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria, bem como, a assistência de especialistas e profissionais, de dentro e fora da UFERSA, quando considerado necessário (Ar. 427, § 1º do Regimento Geral da UFERSA).

É vedada à participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, bem como, prejudiquem a autonomia dos trabalhos de auditoria (Ar. 427, § 1º do Regimento Geral da UFERSA).

A equipe técnica (quadro I) da AUDINT está composta de 4 (quatro) servidores do quadro permanente da instituição e um estagiária bolsista. Em função da necessidade do serviço,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a Unidade Auditoria Interna com fundamento no Parágrafo Único do Artigo 425 do Regimento Geral da Ufersa poderá excepcionalmente solicitar ao Reitor, servidores de outras áreas, com elevados conhecimentos técnicos, para participarem de missões conjuntas específicas.

QUADRO I – EQUIPE TÉCNICA DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
André Luís Américo Moreira	Bacharel em Direito / Especialista em Direito Público.	Auditor Chefe
Marília de Lima Pinheiro Gâdelha	Bacharel em Direito / Especialista em Direito e Processo Tributário e Direito do Trabalho.	Auditora
Antônio Gilberto Martins da Costa	Bacharel em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas / Mestre em Administração.	Contador
Bruno Cabral	Bacharel em Ciências Contábeis / Especialista em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria.	Auditor
Lorena Pinheiro	Acadêmica de Ciências Contábeis	Estagiária

A Unidade de Auditoria Interna concomitantemente a realização dos trabalhos de auditoria não dispõe por vezes dos meios adequados e necessários à execução plena das ações de auditoria interna.

Entre os obstáculos enfrentados pontuamos a deficiente capacitação/treinamento disponibilizada especificamente aos membros da AUDINT não apenas pela UFERSA, mas também pelos Órgãos de Controle Interno e Externo para a realização da complexa atividade a estes imputada, bem como, a ausência no âmbito das Auditorias Internas das entidades vinculadas ao Ministério da Educação de sistemas ou “softwares” específicos para realização de auditoria, ademais disso, relatamos a dificuldade enfrentada pelos auditores internos na captação de dados e informações necessários a realizações dos trabalhos de auditoria interna junto aos diversos sistemas corporativos do Governo Federal (SIAFI, SIAPE, SICONV, SIMEC, SIDOR, SPIUnet, SCDP, etc...) seja pelas dificuldades impostas ao acesso ou mesmo pela peculiaridade operacional dos vários sistemas corporativos em comento.

A ausência de previsão de livre acesso do Auditor Chefe ao Conselho Universitário, bem como, a ausência retribuição do exercício da Chefia da Unidade de Auditoria Interna com Cargo de Direção compatível com o nível de responsabilidade do referido posto, e ainda, a falta de adequação das instalações físicas da AUDINT, de maneira que o Auditor Chefe possua ambiente de trabalho adequado para o tratamento de assuntos funcionais sensíveis e/ou reservados, sem perder, por outro lado, a devida comunicação com o restante do corpo técnico são fatores negativos que prejudicam a atuação regular e efetiva da Unidade de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Os procedimentos para realização dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna se constituem de exames e análises, incluindo testes de observância e testes substantivos, objetivando obter subsídios necessários para fundamentação dos papéis de trabalho, que por sua vez tem como escopo fornecer informações, orientações e recomendações à alta administração da Ufersa com vistas ao fortalecimento da gestão. Dentre suas atribuições, cabe a AUDINT elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT, que serão encaminhados ao Conselho Universitário e posteriormente a CGU, para efeito de integração das ações de controle.

A Unidade de Auditoria Interna sistematiza os trabalhos de auditoria em processos, que por sua vez contemplam o planejamento, a execução e o monitoramento das ações de auditoria realizadas, nesse diapasão, são inseridos no bojo dos respectivos processos os papéis de trabalho produzidos ou colacionados no decorrer das ações, como: Solicitações de Auditoria expedidas, Evidências de Auditoria coletadas no decorrer dos exames, o(s) Relatório(s) de Auditoria Preliminar encaminhado(s) ao Dirigente da Unidade Auditada para eventual manifestação, o Relatório de Auditoria encaminhado ao Reitor da Ufersa com cópia ao Dirigente da Unidade Auditada, entre outros papéis produzidos ou colacionados no decorrer da execução ou monitoramento dos trabalhos.

Os trabalhos da Unidade de Auditoria Interna durante o exercício de 2015 se materializaram principalmente através da confecção de Relatórios de Auditoria, realizados com fundamento no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2015.

Cabe elucidar que após sua expedição, os Relatórios de Auditoria contendo eventualmente recomendações são digitalizados e encaminhados ao Reitor com cópia ao Dirigente da Unidade Auditada por intermédio de memorando eletrônico da lavra do Chefe da Unidade de Auditoria Interna via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, oportunidade em que se realiza no próprio sistema informatizado supracitado o controle da certificação de que a alta gerência tomou conhecimento do Relatório de Auditoria e das eventuais recomendações consignadas neste pela Unidade de Auditoria Interna.

Posteriormente ao encaminhamento dos Relatórios de Auditoria ao Reitor é iniciado o procedimento de acompanhamento das ações gerenciais para implementação das recomendações, bem como, o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna através da expedição de solicitações de auditoria e de realização de reuniões junto ao Reitor e/ou Dirigente do Setor Responsável pela implementação das recomendações para conhecimento das medidas administrativas até então adotadas pela gestão, e concomitantemente, assessorar a alta administração na busca de soluções, saneamento de fragilidades e certificação dos potenciais riscos assumidos em decorrência da não implementação da recomendação exarada pela Unidade de Auditoria Interna.

Para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades da Instituição, a AUDINT vem continuamente implementando sua atuação através do aprimoramento qualitativo e consubstancial das ações de auditoria interna, da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

formação de uma equipe multidisciplinar, da operacionalização de procedimentos, em busca de sistemas informatizados de auditoria e do aprimoramento de técnicas e de métodos de trabalho.

Vislumbra-se, portanto, que a Unidade Auditoria Interna, dentro do possível, cumpriu devidamente suas competências regimentais no ano de 2015, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma autônoma, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

3. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES E DOS RESULTADOS QUE FUNDAMENTAM A OPINIÃO.

Inicialmente elucidamos que não foi possível implementar em sua totalidade o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (exercício 2015) devido ao prejuízo operacional acarretado pela greve dos servidores das Instituições Federais de Ensino, que perdurou por 134 (cento e trinta e quatro) dias, entre os meses de maio a outubro de 2015, com grande adesão na UFERSA, inclusive por parte da equipe técnica da AUDINT.

Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do exercício para executar todas as atividades que foram planejadas no PAINT 2015 e aprovadas pelo CONSUNI após prévia anuência da Controladoria-Geral da União, a Unidade de Auditoria Interna buscou dar assistência sempre que necessário aos gestores com o fito de fortalecer a gestão além de acompanhar o cumprimento das recomendações de auditorias anteriores e as do exercício de 2015. Por meio desse acompanhamento pode-se identificar o empenho e comprometimento dos gestores em aperfeiçoar os procedimentos tornando-os mais eficientes e em conformidade com a legislação pátria.

Destarte, a Unidade de Auditoria Interna está buscando aprimorar os trabalhos com bastante dedicação, esforço, contribuindo para minimizar as fragilidades encontradas para que resulte uma melhoria nos controles internos dentro da UFERSA.

Considerando os programas e ações governamentais executados pela UFERSA no exercício de 2015 e o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (exercício 2015), a AUDINT realizou ações de auditoria junto as Unidades Administrativas responsáveis no âmbito IFE pela execução de recursos destinados ao Pagamento de Pessoal Ativo e ao Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, tendo alcançado resultados satisfatórios na aferição dos controles internos nessas áreas (quadro II).

Cumprir destacar que as fragilidade detectadas foram sanadas em sua maioria, bem como, há preocupação da gestão em aperfeiçoar os controles internos, com a finalidade de atendimento da eficiência administrativa, tendo as unidades auditadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

desempenho compatível com os ditames normativos e legais, bem como, quando houve necessidade de adequações, foram expedidas recomendações pela Unidade de Auditoria Interna aos Gestores da IFE, conforme consta nos Relatórios de Auditoria pertinentes (quadro III).

QUADRO II - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA
REALIZADAS EM 2015

NÚMERO DO RELATÓRIO	ÁREA AUDITADA	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
RA nº 03/2015	Gestão de RH	Verificação da existência e conformidade de avaliação especial de desempenho para aquisição de estabilidade dos servidores Técnicos Administrativos em Educação da Ufersa em período de estágio probatório.	Fevereiro a abril de 2015.
RA nº 04/2015	Gestão de RH	Verificação dos controles internos quanto a concessão de adicional de insalubridade no âmbito dos servidores da Ufersa.	Abril a maio de 2015.
RA nº 05/2015	Controles da Gestão	Acompanhar o controle das implementações efetuadas pela Instituição das decisões/deliberações dos Conselhos Superiores da IFE.	Outubro de 2015.
RA nº 06/2015	Gestão Orçamentária e Financeira	Verificação acerca da situação das transferências da Ufersa, vigentes no exercício de 2015, dando ênfase nas Fundações de Apoio.	Outubro de 2015.
RA nº 07/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril e Outubro a dezembro de 2015.
NÚMERO DO RELATÓRIO	ÁREA AUDITADA	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
RA nº 08/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.
RA nº 09/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

		de 2015.	
RA nº 10/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.
RA nº 11/2015	Gestão de Bens e Serviços.	Acompanhamento da execução dos contratos de terceirização de serviços continuados vigentes durante o exercício de 2015.	Fevereiro a abril de 2015. Outubro a dezembro de 2015.
RA nº 01/2016	Gestão de RH	Verificação acerca do regime de trabalho dos técnicos administrativo em educação da Ufersa, quanto a observação de acumulação de cargos ilícitas, lícitas (compatibilidade de horários) e o exercício de gestão de empresa.	Novembro de 2015 a Janeiro de 2016.

Ademais disso, também com fundamento no PAINT 2015 a AUDINT no exercício de 2015 idealizou, organizou e promoveu em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas o 1º Seminário de Boas Práticas Administrativas da Ufersa, com o tema: Governança e Controle nas Instituições Federais de Ensino, ocorrido nos dias 3 e 4 de novembro de 2015, onde na oportunidade, com uma ótima relação custo x benefício e palestrantes de renome nacional, foram capacitados aproximadamente 180 (cento e oitenta servidores) da Ufersa em nível qualitativamente diferenciado.

QUADRO III - RECOMENDAÇÕES FORMULADAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA NO EXERCÍCIO DE 2015

NÚMERO DO RELATÓRIO	UNIDADE EXAMINADA	RECOMENDAÇÕES
RA nº 03/2015	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Recomendação nº 01: a imediata instituição da Comissão Avaliadora de Desempenho para aquisição de estabilidade no estágio probatório dos servidores Técnicos Administrativos em Educação que se encontram em estágio probatório no âmbito da Ufersa e início imediato dos trabalhos da Comissão. Recomendação nº 02: se a imediata e urgente regulamentação interna acerca da avaliação especial de desempenho para aquisição de estabilidade.
RA nº 04/2015	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Recomendação nº 01: criação e/ou aperfeiçoamento de rotinas administrativas nas quais se insiram os critérios materiais e formais de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, a fim de que seja facilitada a verificação da formalidade processual para que o ato administrativo seja juridicamente perfeito. Recomendação nº 02: seja feita a formalização, em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

		<p>cada processo, das providências já tomadas, constando por escrito nos autos de cada pedido de adicional de insalubridade ou periculosidade desde o despacho de recebimento do processo e o encaminhamento de providências, até as comunicações entre o setor e seus interlocutores, bem como que sejam reiteradas as solicitações de visita ao ambiente do trabalho, via memorando, com estipulação de data e com prazo para aceitação, sob pena de desistência do processo pelos interessados.</p>
RA nº 06/2015	<p>Pró-Reitoria de Planejamento</p> <p>Fundação Guimarães Duque</p>	<p>Recomendação nº 01: que a PROPLAN realize o diálogo e acompanhamento da escolha e ou indicação do fiscal do convênio para que preveja o cumprimento da segregação de funções. Que evite de quem faça parte do Comitê Gestor seja o titular da fiscalização do próprio convênio que ele executará sob administração.</p> <p>Recomendação nº 02: Quanto à ausência de prestação de contas parciais, <i>RECOMENDA-SE</i> que seja juntado e anexado ao processo devidamente quando recepcionado a prestação de contas do objeto do convênio supracitado.</p> <p>Recomendação nº 03: SE que a UFERSA ao firmar contratos, termos de convênio, parceria e ou cooperação e seus congêneres seja diligente de indicar os respectivos fiscais para a devida fiscalização e ou acompanhamento e controle do objeto.</p>
RA nº 07/2015	<p>Pró-Reitoria de Administração</p> <p>Sup. de Infraestrutura</p>	<p>Recomendação nº 01: Quanto à ausência da fiscalização do contrato pelo intendente que se refere à efetivação e realização das planilhas-resumos inicial e concomitante que não fora realizada. Recomenda-se que a PROAD realize o funcionamento corretamente do SIPAC para todos os contratos e que se realize as planilhas-resumos inicial e concomitante pelo fiscal do contrato em seus documentos e apontamentos de trabalho e no que for relevante fazer constar em processo.</p>
RA nº 08/2015	<p>Pró-Reitoria de Administração</p> <p>Sup. de Infraestrutura</p>	<p>Recomendação nº 01: que a FISCALIZAÇÃO execute a fiscalização fielmente as cláusulas contratuais e proceda a notificação da CONTRATADA para manter programa de treinamento de água de reuso e energia elétrica e bem como do rodízio semestralmente dos funcionários da CONTRATADA.</p>
RA nº 09/2015	<p>Pró-Reitoria de Administração</p> <p>Sup. de Infraestrutura</p>	<p>Recomendação nº 01: que o Fiscal de Contratos execute a fiscalização fielmente as cláusulas contratuais, fiscalização inicial e concomitante conforme instrução normativa nº 02/2008 e proceda a notificação da CONTRATADA para manter programa de treinamento e bem como do rodízio semestralmente dos funcionários da CONTRATADA.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

RA nº 10/2015	Pró-Reitoria de Administração Sup. de Infraestrutura	<p>Recomendação 01: que a Ufersa produza ação de retirar o lixão de maneira ambientalmente correta, evitando outrossim, o impacto nos lençóis freáticos trazendo prejuízos a vegetação e solo da região em que se encontra o lixão. E que plante e ou replante árvores de diversas espécies para reduzir o impacto produzido pela instalação de lixão durante décadas no campus Mossoró. Outrossim, notifique a Contratada que a rotina do funcionário motorista da coleta deve observar e preservar o descarte de resíduos sólidos em lugares adequados e ou deixando a destinação para que a Prefeitura proceda o recolhimentos.</p> <p>Recomendação 02: Quanto à ausência da fiscalização do contrato pelo intendente quanto à efetivação e realização das planilhas-resumos inicial e concomitante que não fora realizada. Recomenda-se que A FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PROCEDA quanto ao preenchimento inicial, mensal e concomitante das planilhas-resumos e livros de ocorrências. E que a PROAD promova capacitação aos fiscais de contratos para a perfeita realização e fiscalização dos serviços prestados de caráter continuado.</p>
RA nº 11 2015	Pró-Reitoria de Administração Sup. de Infraestrutura	<p>Recomendação nº01: que a Ufersa se abstenha, em relação aos contratos em vigor, de efetuar pagamentos sem a devida consulta ao SICAF ou comprovação da regularidade fiscal prevista no §3º do Art. 195, da Constituição Federal, e nos Art. 27 a 32 da Lei 8.666 93. Quanto aos contratos encerrados em que houver passivo da Ufersa com a contratada observe-se o que determina o Acórdão 2.197/2009-TCU-Plenário.</p> <p>Recomendação nº02: a Ufersa a abster-se de realizar despesas antes da assinatura do Termo de contrato quando a despesa for decorrente de Pregão e os serviços forem considerados de natureza continuados.</p>
RA nº 01 2016	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<p>Recomendação nº01: realizar procedimento para viabilizar ao servidor oportunidade de optar entre o vínculo de emprego perante UNP e cargo perante Ufersa, tendo em vista a incompatibilidade de horários detectada ou comprovar a harmonização dos horários. Outrossim, quanto ao exercício de titularidade empresarial oportunizar ao servidor que comprove a exclusão como titular da empresa, do contrário, observar os trâmites administrativos para o indício de infração disciplinar, observando os princípios da boa-fé e proporcionalidade.</p> <p>Recomendação nº02: Verifique se efetivamente o servidor acumula os cargos e se oportunizar a opção pelo cargo na Ufersa, caso haja a opção, ou mesmo já</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

		<p>tenham sido extintos os vínculos concomitantes, impende apurar a existência de prejuízo ao erário pela incompatibilidade de horários dos vínculos, bem como verificar a possível ofensa aos princípios da legalidade e moralidade que informam a probidade administrativa.</p> <p>Recomendação nº03: Adote o procedimento sumário de oportunizar a opção do servidor por um dos cargos, diante da incompatibilidade de horários com extrapolação do limite máximo de horas previsto no Parecer GQ-145/98 da AGU.</p>
--	--	--

4. AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UFRSA.

De maneira geral a Universidade Federal Rural do Semi-Árido apesar de apresentar fragilidades pontuais, possui um ambiente de controle saudável, capaz de identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades, bem como de minimizar riscos relacionados aos processos relevantes para a consecução dos objetivos da instituição. Verifica-se também o empenho e comprometimento dos gestores em aperfeiçoar os procedimentos tornando-os mais eficientes e em conformidade com a legislação pátria.

5. CONCLUSÃO

Com base no exposto, somos de **parecer favorável** às Contas Anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, relativo ao exercício de 2015, estando em condições de ser submetida à apreciação e à aprovação do Conselho Universitário desta Instituição Federal de Ensino, bem como, posteriormente, à Controladoria-Geral da União e ao Tribunal de Contas da União.

Mossoró (RN), 14 de março de 2016.

André Luís Américo Moreira
Auditor Chefe/UFRSA
Mat. SIAPE 01481524



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
(Informações sobre projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio)

Identificação da Fundação de Apoio									
Nome		Fundação Guimarães Duque							
CNPJ		08.350.241/0001-72							
Página na Internet									
Informações dos projetos e instrumentos contratuais									
Instrumento celebrado									
Projeto Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)		
					Início	Fim	Bruto	Repassado	
1	Pesquisa	01/2014	Contrato	Gestão administrativa e financeira do projeto acadêmico: "Crescimento e acúmulo de nutrientes em melão Astúmas e melancia Olímpia	26/05/2014	25/05/2015	14.640,46	14.641,46	
2	Pesquisa	01/2015	Contrato	Gestão administrativa e financeira do projeto acadêmico: "Crescimento e acúmulo de nutrientes em melão amarelo"	08/05/2015	07/05/2016	13.860,66	13.860,66	
3	Ensino	01/2014	Convênio	Formação Continuada dos professores da Rede Básica do Seminário Políglot	28/04/2014	08/04/2016	635.773,26	635.773,26	
4	Desenvolvimento Institucional	02/2014	Convênio	Implantação do Centro de Capacitação Tecnológica em Apicultura-CCTA	09/05/2014	29/04/2016	1.468.213,98	1.468.213,98	
5	Pesquisa	03/2014	Convênio	Execução administrativa e financeira da cooperação institucional entre o Ministério do Meio Ambiente e a UFRSA	26/05/2014	30/12/2015	387.000,00	387.000,00	



6	Extensão	04/2014	Convênio	Execução do projeto avaliação da qualidade e uso do solo. Edital PROEXT 2013	03/06/2014	30/07/2015	82.708,88	82.708,88
7	Extensão	05/2014	Convênio	Execução do Programa Rede de Oficinas na Saúde-Proext 2014	03/06/2014	15/05/2015	12.600,00	12.600,00
8	Extensão	06/2014	Convênio	Execução do Projeto Contribuição ao Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos aprovado no edital PROEXT 2014	13/06/2014	01/08/2015	11.820,96	11.820,96
9	Extensão	07/2014	Convênio	Execução do Projeto Vivenciar e Construir Saberes do Edital PROEXT.	09/06/2014	09/12/2015	5.460,00	5.460,00
10	Extensão	08/2014	Convênio	Projeto Capacitação e acompanhamento da produção sustentável da caprinocultura, do Edital PROEXT	09/06/2014	30/07/2015	21.091,00	21.091,00
11	Extensão	09/2014	Convênio	Programa Educação Digital, do Edital PROEXT.	13/06/2014	18/09/2015	91.100,00	91.100,00
12	Extensão	11/2014	Convênio	Gestão do projeto Centro Referência em Direitos Humanos	11/08/2014	13/08/2015	192.472,11	192.472,11
13	Extensão	12/2014	Convênio	Apoiar a execução administrativa e financeira dos Programas e Projetos aprovados no âmbito do Edital PROEC/UFERSA Nº 19/2013.	08/09/2014	30/10/2015	21.852,29	21.852,29
14	Pesquisa	13/2014	Convênio	Acesso a Terra Urbanizada-MCID	20/11/2014	19/01/2017	1.199.359,79	1.199.359,79
15	Ensino	14/2014	Convênio	Formação Inicial: Licenciaturas em Matemática e Computação na Modalidade a Distância-Nead	15/12/2014	31/01/2017	349.775,60	349.775,60

16	Desenvolvimento Institucional	01/2015	Convênio	Disponibilizar para comunidade científica, integral e gratuitamente, publicações de alto nível, resultados de pesquisas relevantes nas áreas de Ciências Agrárias-Revista Caatinga	13/03/2015	08/03/2016	68.600,00	58.600,00
17	Extensão	02/2015	Convênio	Programa Rede de Oficinas na Saúde-Proext 2014	03/06/2014	15/05/2015	12.600,00	12.600,00
18	Desenvolvimento Institucional	03/2015	Convênio	Gestão administrativa e financeira de recursos e atividades desenvolvidas pelo Hospital Veterinário da UFERSA	13/03/2015	31/12/2016	88.000,00	10.000,00
19	Extensão	04/2015	Convênio	Acesso a Terra Urbanizada: aplicação de políticas no alto oeste potiguar do semiárido nordestino-PROEXT	09/03/2015	08/09/2016	85.280,00	63.545,42
20	Extensão	05/2015	Convênio	Apoiar a execução administrativa e financeira do Programa Ações para o Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Inclusão Social no Semiárido.	09/03/2015	08/09/2016	161.000,00	72.170,00
21	Extensão	06/2015	Convênio	Programa Aspectos Tecnológicos, Ambientais, Gerenciais e Sociais do potencial Antimicrobiano de plantas do semiárido para a masite de assentamentos do semiárido nordestino-PROEXT 2015	13/03/2015	08/09/2016	183.650,00	92.144,38
22	Extensão	07/2015	Convênio	Inclusão Digital com Robótica Educacional no Sertão do RN	13/03/2015	08/01/2016	40.076,00	40.076,00

23	Extensão	08/2015	Convênio	Horta Didática na Escola, do Edital PROEXT 2015	13/03/2015	08/09/2016	127.031,00	64.015,50
24	Pesquisa	09/2015	Convênio	Projeto Pós-Graduação Lato Sensu: Curso o em Contabilidade e Planejamento Tributário.	22/06/2015	21/06/2017	133.969,08	28.087,55
25	Pesquisa	10/2015	Convênio	Projeto PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS.	22/06/2015	21/06/2017	103.524,01	6.558,33
26	Desenvolvimento Institucional	11/2015	Convênio	Apoio à execução do projeto Programa de Eficiência Energética	26/10/2015	31/03/2017	1.025.000,00	1.010.000,00
27	Pesquisa	2012/111	Convênio	Aspiração folicular e produção in vitro de embriões a partir de oócitos de bovinos do semiárido	13/04/2012	13/04/2015	49.988,00	49.988,00
28	Pesquisa	2012/112	Convênio	Avaliação dos efeitos da sazonalidade sobre a carência mineral em caprinos criados no semiárido do Rio Grande do Norte	13/04/2012	13/04/2015	23.263,00	18.263,00
29	Pesquisa	2012/113	Convênio	Avaliação do efeito do estresse térmico sobre a expressão do estro de vacas holandesas puras e 1/2 sangue criadas no semiárido nordestino submetidas ao protocolo de inseminação artificial por tempo fixo	13/04/2012	13/04/2015	85.000,00	70.000,00
30	Pesquisa	2012/114	Convênio	Caracterização de espécies com potencial forrageiro adaptado às condições do semiárido do Rio Grande do Norte	13/04/2012	13/04/2015	20.760,00	10.760,00



31	Pesquisa	2012/115	Convênio	Diagnóstico da bovinocultura leiteira no município de Apodi-RN; aspectos técnicos e econômicos	13/04/2012	13/04/2015	85.000,00	69.447,51
32	Pesquisa	2012/116	Convênio	Reflorestamento da mata ciliar de áreas as margens do rio piranhas-açu no município de Assu-RN	13/04/2012	13/04/2015	31.640,18	20.000,00
33	Pesquisa	2012/353	Convênio	Colheita e seleção de óocitos ovinos para a fecundação in vitro e cultivo de embriões	29/02/2012	29/10/2015	94.133,00	80.000,00
34	Pesquisa	2012/355	Convênio	Desenvolvimento de uma sementeira combinada de precisão para plantio direto na agricultura familiar	29/10/2012	29/10/2015	61.000,00	46.000,00
Total							3.866.851,95	3.393.243,37



Instrumento Celebrado		Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Projeto		Financeiros			Materiais		Humanos	
Nº	Tipo	Valor		Tipo¹	Valor	Quantidade	Valor	
01/2014	Contrato	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	500,00	1	2.012,09	
01/2015	Contrato	800,00		01 Laboratório de baixa complexidade	700,00	1	1.408,46	
01/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.200,00	2	4.378,19	
02/2014	Convênio	59.660,00		-²	0,00	1	5.183,70	
03/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de média complexidade	4.800,00	3	15.086,38	
04/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	700,00	6	43.886,98	
05/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	500,00	4	75.058,20	
06/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	700,00	4	19.582,63	
07/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.200,00	4	25.395,27	
08/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	700,00	4	72.997,91	
09/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	900,00	1	1.849,26	
11/2014	Convênio	0,00		03 Laboratório de baixa complexidade	2.400,00	9	51.119,25	
12/2014	Convênio	0,00		08 Laboratório de baixa complexidade	10.000,00	23	240.039,60	
13/2014	Convênio	0,00		02 Laboratórios de baixa complexidade	2.400,00	17	133.716,67	
14/2014	Convênio	0,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.200,00	4	71.461,32	
01/2015	Convênio	8.600,00		01 Laboratório de baixa complexidade	700,00	5	34.677,78	
02/2015	Convênio	800,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.000,00	4	71.225,14	
03/2015	Convênio	8.000,00		01 Laboratório de baixa complexidade	5.000,00	4	6.471,09	
04/2015	Convênio	8.300,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.000,00	7	364.936,67	
05/2015	Convênio	13.000,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.000,00	1	4.793,95	
06/2015	Convênio	15.000,00		01 Laboratório de média complexidade	4.000,00	8	124.884,61	
07/2015	Convênio	3.500,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.000,00	4	167.654,34	
08/2015	Convênio	11.000,00		01 Laboratório de baixa complexidade	1.000,00	3	61.016,42	

09/2015	Convênio	10.548,74	01 Laboratório de baixa complexidade	600,00	3	8.984,03
10/2015	Convênio	7.244,01	01 Laboratório de baixa complexidade	600,00	11	8.984,03
11/2015	Convênio	15.000,00	- ²	0,00	3	798,32
2012/111	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	1.600,00	3	29.057,36
2012/112	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	1.600,00	1	11.629,49
2012/113	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	1.600,00	3	14.089,26
2012/114	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	1.600,00	4	28.570,29
2012/115	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	1.600,00	5	32.828,46
2012/116	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	1.600,00	2	14.425,29
2012/353	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	4.000,00	2	25.612,94
2012/355	BNB-Convênio	0,00	01 Laboratório de média complexidade	4.000,00	6	100.444,16





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

NOTA DE ESCLARECIMENTO

De acordo com o inciso IV, artigo 20 do Estatuto da Universidade compete ao Conselho de Curadores a apresentar anualmente ao Conselho Universitário, para apreciação, o seu parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual da UFRSA, dentro do prazo estabelecido pela legislação e no Regimento Geral.

Foi designada comissão para proceder à eleição da nova composição do CC, que editou o edital 01/2016 de eleição, em consonância com o que determina os incisos e parágrafos do artigo 52 do Regimento da UFRSA. Contudo, a Comissão não logrou êxito no processo. Este fato motivou a não inclusão do Parecer do Conselho de Curadores na correspondente aba do e-Contas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXAR DOCUMENTO DO CONSUNI



Processo nº. 23091.002645/2016-82

Assunto: 057 - TOMADA DE CONTAS. PRESTAÇÃO DE CONTAS (INCLUSIVE PARECER DE APROVAÇÃO DAS CONTAS)

DESPACHO FAVORÁVEL

Ilmº Decano no Exercício da Função

Para atendimento aos normativos regimentais e estatutários e ainda aos normativos do Tribunal de Contas da União, estamos encaminhando Processo de Prestação de Contas (PPC) da UFRSA – Exercício 2015, a fim de que o mesmo seja enviado ao Conselho Universitário para pronunciamento, uma vez que o Conselho de Curadores deixou de analisá-lo, por não ter sido constituído, conforme consta da nota de esclarecimento integrante do PPC. O mesmo está composto de 06 peças, representadas pelo: Relatório de Gestão, Rol de Responsáveis, Parecer de Auditoria, Nota de Esclarecimento dos Órgãos Colegiados, Informações sobre projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio e, devendo ser acrescido após aprovação, o Parecer do Consuni.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 15/03/2016 15:40)
MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (11.01.01)
PRO REITOR ADJUNTO